

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTEÚDO

Balanco patrimonial consolidado
Demonstração do resultado consolidado por função
Demonstração do resultado abrangente consolidado
Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Demonstração dos fluxos de caixa consolidados - método direto
Notas explicativas da administração

CLP - PESOS CHILENOS
ARS - PESOS ARGENTINOS
US\$ - DÓLARES NORTE AMERICANOS
MUS\$ - MILHARES DE DÓLARES NORTE AMERICANOS
COP - PESOS COLOMBIANOS
BRL/R\$ - REAIS
MR\$ - MILHARES DE REAIS
MXN - PESO MEXICANO
VEF - BOLÍVAR FORTE

Índice das Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

Notas

1 - Informações gerais	1
2 - Resumo das principais políticas contábeis	4
2.1. Bases de preparação	4
2.2. Bases de consolidação	7
2.3. Transações em moeda estrangeira	8
2.4. Imobilizado	9
2.5. Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i>	10
2.6. Goodwill	10
2.7. Capitalização de juros	11
2.8. Perdas por <i>impairment</i> do valor dos ativos não financeiros	11
2.9. Ativos financeiros	11
2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	12
2.11. Estoques	13
2.12. Contas a receber e outros recebíveis	14
2.13. Caixa e equivalentes de caixa	14
2.14. Capital social	14
2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	14
2.16. Empréstimos provisionados a juros	14
2.17. Impostos circulantes e diferidos	15
2.18. Benefícios a empregados	15
2.19. Provisões	16
2.20. Reconhecimento da receita	16
2.21. Arrendamentos	17
2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda	17
2.23. Manutenção de equipamentos de voo	18
2.24. Meio ambiente	18
3 - Gestão de riscos financeiros	18
3.1. Fatores de risco financeiro	18
3.2. Gestão de risco de capital	33
3.3. Estimativa do valor justo	33
4 - Estimativas e julgamentos contábeis	37
5 - Informação por segmentos	40
6 - Caixa e equivalentes de caixa	42
7 - Instrumentos financeiros	44
7.1. Instrumentos financeiros por categorias	44
7.2. Instrumentos financeiros por moedas	46
8 - Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber, não circulantes	47
9 - Contas a receber e a pagar a partes relacionadas	50
10 - Estoques	51
11 - Outros ativos financeiros	52
12 - Outros ativos não financeiros	53
13 - Investimentos em subsidiárias	54
14 - Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i>	57
15 - <i>Goodwill</i>	58
16 - Imobilizado	60
17 - Impostos circulantes e diferidos	66
18 - Outros passivos financeiros	72
19 - Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	80
20 - Outras provisões	82

21 - Outros passivos não financeiros.....	85
22 - Provisões para benefícios a empregados.....	86
23 - Contas a pagar, não circulantes.....	88
24 - Patrimônio líquido.....	88
25 - Receitas de atividades continuadas.....	92
26 - Custos e despesas por natureza.....	93
27 - Outras receitas, por função.....	94
28 - Moedas estrangeiras e variações cambiais.....	95
29 - Lucro / (prejuízo) por ação.....	103
30 - Contingências.....	104
31 - Compromissos.....	113
32 - Transações com partes relacionadas.....	118
33 - Pagamentos baseados em ações.....	119
34 - Meio ambiente.....	123
35 - Eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras.....	124

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	Nota	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Ativos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	6 - 7	2.942.255	2.628.034
Outros ativos financeiros, circulantes	7 - 11	2.543.384	1.727.595
Outros ativos não financeiros, circulantes	12	1.288.645	658.394
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	7 - 8	3.112.024	3.662.462
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	7 - 9	715	818
Estoques circulantes	10	878.221	706.653
Impostos a recuperar, circulantes	17	249.966	267.501
Total de ativos circulantes distintos dos ativos ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como destinados para distribuição aos proprietários		11.015.210	9.651.457
Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como destinados para distribuição aos proprietários		7.654	2.826
Total ativos circulantes		11.022.864	9.654.283
Ativos não circulantes			
Outros ativos financeiros, não circulantes	7 - 11	349.316	225.740
Outros ativos não financeiros, não circulantes	12	919.436	910.581
Contas a receber, não circulantes	7 - 8	41.840	80.921
Ativos intangíveis exceto goodwill	14	5.159.900	4.993.866
Goodwill	15	8.905.189	8.801.056
Imobilizado	16	42.713.268	28.615.444
Impostos a recuperar corrente, não circulantes	17	100.076	46.916
Impostos diferidos	17	1.470.528	1.081.931
Total ativos não circulantes		59.659.553	44.756.455
Total ativos		70.682.417	54.410.738

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	Nota	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
PASSIVOS			
Passivos circulantes			
Outros passivos financeiros, circulantes	7 - 18	6.420.409	4.315.302
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	7 - 19	5.794.555	3.956.073
Contas a pagar a partes relacionadas, circulantes	7 - 9	1.745	149
Outras provisões, circulantes	20	11.410	32.966
Impostos a pagar, circulantes	17	75.667	47.517
Outros passivos não financeiros, circulantes	21	9.723.081	7.132.922
Total passivos circulantes		22.026.867	15.484.929
Passivos não circulantes			
Outros passivos financeiros, não circulantes	7 - 18	29.412.457	19.626.694
Contas a pagar, não circulantes	7 - 23	1.628.497	1.533.833
Outras provisões, não circulantes	20	1.657.576	1.867.680
Impostos diferidos	17	3.168.999	2.794.041
Provisões para benefícios a empregados, não circulantes	22	254.870	196.830
Outros passivos não financeiros, não circulantes	21	1.062.613	944.016
Total passivos não circulantes		37.185.012	26.963.094
Total passivos		59.211.879	42.448.023
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	24	5.304.885	5.304.885
Lucros acumulados	24	12.329	740.690
Ações em tesouraria	24	(307)	(307)
Outras reservas		5.837.291	5.647.048
Patrimônio atribuível aos acionistas controladores		11.154.198	11.692.316
Participação de não controladores	13	316.340	270.399
Total patrimônio líquido		11.470.538	11.962.715
Total patrimônio líquido e passivos		70.682.417	54.410.738

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO POR FUNÇÃO

	Nota	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2015	2014
		M R\$	M R\$
Receita	25	32.293.500	28.456.957
Custo das vendas		(25.303.560)	(22.628.027)
Lucro bruto		6.989.940	5.828.930
Outras receitas	27	1.282.174	895.892
Custos de distribuição		(2.605.462)	(2.240.252)
Despesas administrativas		(2.906.364)	(2.303.587)
Outras despesas		(1.088.054)	(944.143)
Outras receitas (despesas)		(216.721)	104.332
Lucros (prejuízos) de atividades operacionais		1.455.513	1.341.172
Receitas financeiras		250.265	212.358
Despesas financeiras	26	(1.378.079)	(1.011.792)
Resultado de equivalência patrimonial		114	(15.499)
Receita de variação cambial (despesas)	28	(1.552.732)	(317.395)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste		1.383	20
Lucro/ (Prejuízo) antes dos impostos		(1.223.536)	208.864
Receita (despesa) com imposto	17	627.286	(697.078)
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(596.250)	(488.214)
Lucro/ (Prejuízo) , atribuível aos acionistas controladores		(730.959)	(565.981)
Lucro/ (Prejuízo) atribuível às participações de não controladores	13	134.709	77.767
Lucro/ (Prejuízo) do exercício		(596.250)	(488.214)
LUCROS/ (PREJUÍZOS) POR AÇÃO			
Lucros/ (Prejuízos) básicos por ação (R\$)	29	(1,33986)	(1,03745)
Lucros/ (Prejuízos) diluídos por ação (R\$)	29	(1,33986)	(1,03745)

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

Nota	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	M R\$	M R\$
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(596.250)	(488.214)
Componentes de outros resultados abrangentes que não são reclassificados ao resultado do exercício, antes dos impostos		
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, lucros (prejuízos) sobre o reajuste do planos de benefícios definidos	24	(56.243)
Total outros resultados abrangentes que não são reclassificados ao resultado do exercício, antes dos impostos		(56.243)
Componentes de outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do exercício, antes dos impostos		
Variações cambiais		
Lucros (prejuízos) de variações cambiais, antes de impostos	28	89.550
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, variações cambiais		89.550
Hedge de fluxo de caixa		
Lucros (prejuízos) do hedge de fluxo de caixa, antes dos impostos	18	196.825
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, hedge de fluxo de caixa		196.825
Total outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do exercício, antes dos impostos		286.375
Outros componentes de outros resultados abrangentes, antes dos impostos		230.132
Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que não são reclassificados ao resultado do exercício		
Imposto de renda relativo a reavaliação dos planos de benefícios definidos de outros resultados abrangentes	17	15.034
Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que não são reclassificados ao resultado do exercício		15.034
Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que são reclassificados ao resultado do exercício		
Imposto de renda sobre outros resultados abrangentes, hedge de fluxo de caixa de outro resultado abrangente		(51.248)
Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que são reclassificados ao resultado do exercício		(51.248)
Outros resultados abrangentes		193.918
Total resultado abrangente		(402.332)
Resultados abrangentes atribuíveis a:		
Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores		(553.780)
Resultados abrangentes atribuíveis a participações de não controladoras		151.448
TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE		(402.332)

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio líquido atribuível a os controladores												
Ajustes da avaliação patrimonial												
Nota	Reservas de ganhos e perdas											
	Capital social	Ações próprias em tesouraria	Reserva de estatutos sob planos de benefícios definidos	Reserva de variações cambiais em moedas estrangeiras	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Reserva de pagamentos baseados em ações	Outras reservas	Total	Lucros acumulados	Participações de não controladores	Participações de não controladores	Patrimônio líquido total
	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$
Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2015	5.304.885	(307)	-	507.070	(337.220)	62.871	5.414.327	5.647.048	740.690	11.802.316	270.399	11.902.715
Mutações no patrimônio líquido												
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	(61.197)	67.830	(120.546)	-	-	177.179	-	177.179	-	177.179
Total de resultados abrangentes	-	-	(61.197)	67.830	(120.546)	-	-	177.179	-	177.179	-	177.179
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incremento (redução) pelas transações e outras movimentações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das transações com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.304.885	(307)	(61.197)	574.900	(186.674)	62.871	5.407.780	5.824.227	740.690	11.802.316	270.399	11.902.715

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio líquido atribuível a os controladores												
Ajustes da avaliação patrimonial												
Nota	Capital social	Ações próprias em tesouraria	Reserva de variações cambiais em moedas estrangeiras	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Reserva de pagamentos baseados em ações	Outras reservas	Total	Lucros acumulados	Participações de não controladores	Participações de não controladores	Participações de não controladores	Patrimônio líquido total
	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$
Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2014	4.935.153	(307)	570.986	(46.261)	42.961	5.403.465	6.031.151	1.304.465	12.272.462	205.301	12.477.763	
Mutações no patrimônio líquido												
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo)	-	-	(63.916)	(290.959)	-	-	(354.875)	-	(354.875)	-	(76.152)	(431.027)
Outros resultados abrangentes	-	-	(63.916)	(290.959)	-	-	(354.875)	-	(354.875)	-	(76.152)	(431.027)
Total de resultados abrangentes	-	-	(63.916)	(290.959)	-	-	(354.875)	-	(354.875)	-	(76.152)	(431.027)
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emissão de ações	24-33	369.732	-	-	-	-	-	-	-	-	-	369.732
Incremento (redução) pelas transações e outras movimentações patrimoniais	24-33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das transações com os acionistas	24-33	369.732	-	-	-	-	-	-	-	-	-	369.732
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.304.885	(307)	507.070	(137.220)	62.871	5.414.327	5.647.048	740.690	11.802.316	270.399	11.902.715	

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Nota	Para os exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015 MRS	2014 MRS
Fluxos de caixa gerados de atividades operacionais			
Recebimentos de atividades operacionais			
Recebimentos gerados das vendas de bens e prestação de serviços		37.848.446	31.611.798
Outros recebimentos de atividades operacionais		292.993	227.055
Pagamentos de atividades operacionais			
Pagamentos a fornecedores pelo fornecimento de bens e serviços		(23.381.265)	(20.788.400)
Pagamentos a e por conta dos empregados		(7.157.510)	(5.731.971)
Outros pagamentos de atividades operacionais		(1.193.912)	(1.250.229)
Juros recebidos		148.674	27.680
Imposto de renda pago		(201.144)	(255.195)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(582.268)	(631.333)
Fluxos de caixa líquidos procedentes de atividades de operacionais		5.774.014	3.209.405
Fluxos de caixa utilizados para obter o controle de subsidiárias ou outros negócios		-	1.318
Outros recebimentos pela venda instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades		1.790.781	1.225.621
Outros pagamentos para adquirir instrumentos patrimoniais ou de dívida de outras entidades		(2.499.652)	(1.152.739)
Valores gerados da venda de imobilizado		194.396	1.342.764
Compras de imobilizado		(5.474.687)	(3.427.330)
Recursos advindos de vendas de ativos intangíveis		307	-
Compras de ativos intangíveis		(192.165)	(132.782)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	24.192	(42.869)
Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades de investimentos		(6.156.828)	(2.186.017)
Fluxos de caixa gerados de (utilizados em) atividades de financiamento			
Valores procedentes de emissão de ações		-	369.732
Pagamentos para adquirir ou resgatar as ações da entidade		-	11.607
Valores procedentes de empréstimos de longo prazo		6.174.910	2.536.220
Valores procedentes de empréstimos de curto prazo		728.867	1.370.321
Reembolsos de empréstimos		(4.218.834)	(5.427.266)
Pagamentos de passivos de arrendamentos financeiros		(1.154.022)	(932.627)
Dividendos pagos		(116.599)	(81.951)
Juros pagos		(1.307.211)	(867.903)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(392.799)	(25.546)
Fluxos de caixa líquidos procedentes de (utilizados em) atividades de financiamento		(285.688)	(3.047.413)
Incremento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa, antes do efeito de câmbios		(668.502)	(2.024.025)
Efeitos da variação na taxa de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		982.723	2.225
Incremento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa		314.221	(2.021.800)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	6	2.628.034	4.649.834
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	6	2.942.255	2.628.034

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

LATAM Airlines Group S.A. (a “Sociedade”) é uma Sociedade anônima de capital aberto inscrita perante a Superintendência de Valores e Seguros sob o No. 306, cujas ações são negociadas no Chile na Bolsa de Corredores - Bolsa de Valores (Valparaíso), na Bolsa Eletrônica do Chile - Bolsa de Valores e na Bolsa de Comércio de Santiago - Bolsa de Valores, além de negociadas nos Estados Unidos da América na *New York Stock Exchange* (“NYSE”), sob a forma de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) e na República Federativa do Brasil, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na forma de *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”).

Seu principal negócio é o transporte aéreo de passageiros e carga, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania. Estes negócios são desenvolvidos diretamente ou através de suas controladas em diferentes países. Além disso, a Sociedade conta com controladas que operam o negócio de carga no México, Brasil e Colômbia.

A Sociedade tem sede na cidade de Santiago, Chile, na Avenida Américo Vespucio Sur N° 901 comuna de Renca.

As práticas de Governança Corporativa da Sociedade são regidas pelo disposto na legislação chilena, especificamente pelas Leis de Mercado de Valores, Leis das Sociedades Anônimas e seu Regulamento, e pelas normas da Superintendência de Valores e Seguros do Chile; na legislação dos Estados Unidos da América e normas da Securities and Exchange Commission (“SEC”) desse país, no que se refere à emissão de ADRs; e na República Federativa do Brasil e na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no que se refere à emissão de BDRs.

A Diretoria da Sociedade é composta por nove membros titulares que são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Ordinária de Acionistas. A Diretoria se reúne em sessões ordinárias mensais e em sessões extraordinárias, toda vez que necessidades sociais assim o exijam. Dos nove integrantes da Diretoria, três deles formam parte do Comitê de Diretores, o qual cumpre tanto o papel previsto na Lei de Sociedades Anônimas do Chile, como também funções do Comitê de Auditoria exigido pela Lei Sarbanes - Oxley norte americana e a respectiva normativa da SEC.

2

O controlador da Sociedade é o grupo Cueto, que através das sociedades Costa Verde Aeronáutica S.A., Costa Verde Aeronáutica SpA, Inversiones Nueva Costa Verde Aeronáutica Limitada, Inversiones Priesca Dos y Cia. Ltda., Inversiones Caravia Dos y Cia. Ltda., Inversiones El Fano Dos y Cia. Ltda., Inversiones La Espasa Dos S.A., Inversiones Puerto Claro Dos Limitada, Inversiones La Espasa Dos y Cia. Limitada, Inversiones Puerto Claro Dos y Cia. Limitada e Inversiones Mineras del Cantábrico S.A. é proprietário de 25,00% das ações emitidas pela Sociedade, o que o torna controlador da Sociedade de acordo com o disposto na letra b) do artigo 97º e do artigo 99º da Lei do Mercado de Valores, atendendo que influência significativamente a administração desta.

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade contava com um total de 1.563 acionistas em seu registro. Nessa data, aproximadamente um 3,91% da propriedade da Sociedade se encontrava sob a forma de ADRs e aproximadamente 0,44% sob a forma de BDRs.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade teve uma média de 51.466 empregados, terminando este exercício com um número total de 50.413 pessoas, distribuídas em 9.118 empregados de Administração, 5.990 em Manutenção, 16.878 em Operações, 9.383 Tripulantes de Cabine, 4.022 Tripulantes de Chefia e 5.022 em Vendas .

As principais controladas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

(a) Percentual de participação

RUT	Sociedade	País de origem	Moeda funcional	Em 31 de dezembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
				Direto	Indireto	Total	Direto	Indireto	Total
				%	%	%	%	%	%
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	Chile	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	99,9900	0,0100	100,0000
96.763.900-1	Inmobiliaria Aeronautica S.A.	Chile	US\$	99,0100	0,9900	100,0000	99,0100	0,9900	100,0000
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas	Chile	US\$	99,8361	0,1639	100,0000	99,8361	0,1639	100,0000
Estrangeira	Lan Perú S.A.	Peru	US\$	49,0000	21,0000	70,0000	49,0000	21,0000	70,0000
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controlada	Ilhas Caymân	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	99,9900	0,0100	100,0000
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,8939	0,0041	99,8980	99,8939	0,0041	99,8980
Estrangeira	Connecta Corporation	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. E Controlada	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	Argentina	ARS	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controlada	Bahamas	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.969.680-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas	Chile	CLP	99,7100	0,2900	100,0000	99,7100	0,2900	100,0000
59.068.920-3	Technical Training LATAM S.A	Chile	CLP	99,8300	0,1700	100,0000	99,8300	0,1700	100,0000
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (*)	Brasil	BRL	63,0901	36,9099	100,0000	63,0901	36,9099	100,0000

(*) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. possui uma participação de 99,9983% sobre os direitos econômicos. Adicionalmente, LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade.

3

(b) Informação financeira

RUT	Sociedade	Balanço Patrimonial						Resultado	
		Em 31 de dezembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2014			Para os períodos findos em 31 de dezembro de	
		Ativos MRS	Passivos MRS	Patrimônio MRS	Ativos MRS	Passivos MRS	Patrimônio MRS	2015 Lucros/(prejuízos) MRS	2014 Lucros/(prejuízos) MRS
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	21.918	21.562	355	8.577	6.080	2.497	7.080	5.059
96.763.900-1	Inmobiliaria Aeronautica S.A.	153.466	57.916	95.550	106.036	44.768	61.268	4.129	(1.490)
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas (*)	2.028.887	4.097.041	(2.037.942)	1.700.021	2.829.270	(1.131.584)	(128.210)	(261.390)
Estrangeira	Lan Perú S.A.	998.422	940.815	57.608	636.080	606.663	29.417	17.989	2.294
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controlada (*)	7.868	51	7.817	5.352	-	5.352	(49)	7.236
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	1.886.147	847.486	1.038.661	1.529.915	623.601	906.314	(251.328)	(33.755)
Estrangeira	Connecta Corporation	144.751	149.546	(4.795)	72.862	76.639	(3.777)	1.589	1.867
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. e Controlada (*)	26.096	43.656	(17.560)	48.130	60.819	(12.689)	813	421
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	1.292.946	478.986	813.959	976.339	391.200	585.140	16.347	(41.476)
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	16	(16)	-	-	-	-	(12)	7.136
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	35.085	18.122	16.962	25.502	10.391	15.111	6.482	2.067
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	1.160	51	1.109	919	35	885	(387)	37
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	105	152	(47)	109	367	(258)	314	41
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (*)	243.683	170.870	60.770	161.056	124.007	32.453	10.215	(215.064)
96.969.680-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (*)	211.558	266.385	(49.204)	121.094	158.756	(33.763)	(2.135)	(9.086)
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas (*)	64.476	57.307	7.138	42.592	39.168	3.379	9.506	(11.308)
59.068.920-3	Technical Training LATAM S.A	5.963	1.039	4.924	4.409	699	3.711	(287)	-
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (*) (**)	18.396.747	16.397.126	1.701.119	18.109.172	15.431.269	2.424.153	(622.601)	396.488

(*) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui participação de não-controladores.

(**) Durante o ano 2014 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos de capital na sociedade TAM S.A. por um montante de R\$ 582.000.

Adicionalmente, passou a se consolidar certas sociedades de propósito específico: 1. JOL (*Japanese Operating Lease*) destinada ao financiamento de aeronaves; 2. Chercán Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos das aeronaves; 3. Guanay Finance Limited criada para emitir uma obrigação colateralizada com o futuro de recebíveis de cartão de crédito; 4. Fundos de investimento privados e 5. Avoceta Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos das aeronaves. Estas empresas foram consolidadas conforme requerido pelo IFRS 10.

Todas as empresas sobre as quais se têm o controle foram incluídas na consolidação.

As mudanças ocorridas na estrutura da consolidação entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2015, estão detalhadas a seguir:

(1) Incorporação ou aquisição de sociedades

- A sociedade Lan Pax Group S.A. filial de LATAM Airlines Group S.A., Pr oprietário de 55% da Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A., durante o ano 2014 obteve 100% dos direitos econômicos dessa sociedade, através da sua participação na Holdco Ecuador S.A., que possui os restantes 45% da Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A. Lan Pax Group S.A. possui 20% das ações com direito a voto e 100% das ações com direitos econômicos da Holdco Ecuador S.A. Como a LATAM Airlines Group S.A. já controlava, através de Lan Pax Group S.A. a Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A., para fins contábeis, esta transação foi contabilizada como uma transação com interesses que não controlam.
- Em novembro de 2014, LATAM Airlines Group S.A. adquire os 50% restantes das ações na sociedade coligada Lufthansa Lan Technical Training S.A. tornando-se em filial. Posteriormente se modifica a razão social da sociedade a Technical Training LATAM S.A.

(2) Dissolução sociedades.

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4

- Em dezembro de 2014, a sociedade Ediciones Ladeco América S.A. controlada de Lan Cargo S.A. foi dissolvida.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir as principais políticas contábeis adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Norma Internacional de Contabilidade (IASB) e interpretações emitidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Informação (IFRIC).

Como é explicado em notas 2.17 e 17, em 29 de setembro de 2014 foi emitida a Lei nº 20.780, que altera o sistema de imposto da renda no Chile, entre outros assuntos fiscais. Em 17 de outubro de 2014, a Superintendência de Valores e Seguros (SVS) emitiu a Circular nº 856, que estabeleceu que os efeitos da variação nas taxas de imposto da renda nos ativos e passivos por impostos diferidos deve ser reconhecidos diretamente em Lucros acumulados e não na demonstração do resultado, conforme exigido pela IAS 12.

A fim de cumprir com a IAS 12, estas demonstrações financeiras são diferentes daqueles apresentados à SVS, tal efeito foi reconhecido na demonstração do resultado. A conciliação dessas diferenças é apresentada na tabela a seguir:

Em 31 de dezembro de 2014

	Demonstrações Financeiras consolidadas para CVM	Demonstrações Financeiras consolidadas para SVS	Diferenças
	MR\$	MR\$	MR\$
Total patrimônio líquido			
Patrimônio atribuível aos acionistas controladores			
Lucros acumulados			
Lucro / (Prejuízo) do exercício	(565.981)	(224.359)	(341.622)
Lucros acumulados exercícios anteriores	2.114.690	1.773.068	341.622
Total Lucros acumulados	1.548.709	1.548.709	-
Participações de não controladores			
Retained earnings			
Lucro / (Prejuízo) do exercício	77.767	77.801	(34)
Lucros acumulados exercícios anteriores	44.688	44.654	34
Total Lucros acumulados	122.455	122.455	-

5

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob o critério de custo histórico, embora modificado pela valorização do valor justo de certos instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a Administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Na Nota 4, são divulgadas as áreas que requerem um maior nível de julgamento ou complexidade ou as áreas onde premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas.

A fim de facilitar a comparação, algumas reclassificações menores foram efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício anterior.

a) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015:

	Data da emissão	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
(i) Normas e emendas		
Emenda à IAS 19: Benefício aos empregados.	novembro 2013	01/07/2014
(ii) Melhorias		
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2012): IFRS 2: Pagamentos baseados em ações; IFRS 3: Combinação de negócios, consequentemente, também são efetuadas mudanças à IFRS 9, IAS 37 e IAS 39; IFRS 8: Segmentos operacionais; IFRS 13: Medição Mensuração do valor justo, consequentemente são efetuadas mudanças à IFRS 9 e IAS 39; IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis; e IAS 24: Divulgações de partes relacionadas	dezembro 2013	01/07/2014
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2013): IFRS 1: Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro; IFRS 3: Combinações de negócios; IFRS 13: Mensuração do valor justo; e IAS 40: Propriedade de Investimento.	dezembro 2013	01/07/2014

A aplicação das normas, emendas, interpretações e melhorias não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

6

7

- b) Pronunciamentos contábeis com aplicação não efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015, para os quais a Companhia não realizou adoção antecipada.

	Data da emissão	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
(i) Normas e emendas		
IFRS 9: Instrumentos financeiros	dezembro 2009	01/01/2018
IFRS 15: Receitas de contratos com clientes.	maio 2014	01/01/2018
Emenda à IFRS 9: Instrumentos financeiros.	novembro 2013	01/01/2018
Emenda à IFRS 11: Negócios em conjuntos.	maio 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis.	maio 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 27: Demonstrações financeiras separadas.	agosto 2014	01/01/2016
Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas e IAS 28 Investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto (Joint Ventures).	setembro 2014	A determinar
Emenda à IAS 1: Apresentação das Demonstrações financeiras	dezembro 2014	01/01/2016
Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas IFRS 12: Divulgação sobre participações em outras entidades e IAS 28 Investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto (Joint Ventures).	dezembro 2014	01/01/2016
(ii) Melhorias		
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (ciclo 2012-2014): IFRS 5: Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas; IFRS 7: Instrumentos financeiros: Divulgações; IAS 19: Benefícios a empregados e IAS 34: Demonstração.	setembro 2014	01/01/2016

8

A administração da Sociedade entende que a adoção das normas, emendas e interpretações descritas anteriormente não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade no exercício da sua primeira aplicação, exceto para IFRS 15 ainda está em processo de avaliação.

9

Em janeiro de 2016, foi emitido IFRS 16 Locações, que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento pelo locatário eo locador. Esta norma passa a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2019, pode ser adotada antecipadamente se a Companhia também adota IFRS 15 Receita de contratos com clientes.

A IFRS 16 Locações incorpora mudanças significativas na contabilização dos arrendatários para exigir tratamento semelhante para esses contratos de locações financeiras que atualmente são classificados como operacionais com o tratamento superior a 12 meses. Isto significa, em termos gerais, que um representante deve ser reconhecido o direito de utilização de bens sujeitos a contratos de leasing operacionais e um passivo igual ao valor presente dos pagamentos associados ao contrato ativo. Quanto aos efeitos sobre o resultado, os pagamentos mensais de locação serão substituídos pela depreciação do ativo e do reconhecimento de uma despesa financeira. LATAM Airlines Group S.A. e controladas está analisando esse padrão para determinar os efeitos que pode ter em suas demonstrações financeiras, convênios e outros indicadores financeiros.

2.2. Bases de consolidação

(a) Controladas ou subsidiárias

Controladas são todas as Empresas (incluindo as sociedades de propósitos específicos) sobre as quais a Sociedade tem o poder para dirigir as políticas financeiras e de exploração, o que, geralmente, vem acompanhado de uma participação superior à metade dos direitos de voto. No momento de avaliar se a Sociedade controla outra entidade, considera-se a existência e o efeito dos direitos potenciais de voto que sejam atualmente suscetíveis de serem exercidos ou convertidos à data das demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data em que se transfere o controle para a Sociedade, e são excluídas da consolidação na data em que cessa o mesmo. Os resultados e fluxos são incorporados a partir da data de aquisição.

Eliminam-se as transações entre as sociedades consolidadas, assim como os saldos e os lucros não realizados pelas transações entre essas sociedades. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a não ser que a operação indique a existência de uma perda por *impairment* do ativo transferido. Se for necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela Sociedade, as políticas contábeis das controladas são modificadas.

Para contabilizar e determinar a informação financeira que é divulgada quando realizar-se uma combinação de negócios, como é a aquisição de uma entidade pela Sociedade, aplicará o método de aquisição de acordo com IFRS 3.

(b) Transações e participações minoritárias

A Sociedade aplica a política de considerar as transações com minoritários, quando não ocorre a perda de controle, como transações patrimoniais sem efeito no resultado.

(c) Venda de subsidiárias

Quando ocorre a venda de uma subsidiária e não se retém nenhum percentual de participação sobre ela, a Sociedade reverte os ativos e passivos da subsidiária, as participações não controladoras e os outros componentes do patrimônio relacionados com a subsidiária. Qualquer lucro ou prejuízo que resulte da perda de controle é reconhecido na demonstração de resultados consolidados em Outras receitas (despesas).

10

Se LATAM Airlines Group S.A. e Controladas mantiver alguma porcentagem de participação na subsidiária vendida, e não representar controle, isto é reconhecido pelo seu valor justo na data em que se perde o controle e os valores previamente reconhecidos em Outros resultados abrangentes se contabilizam como se a Sociedade tivesse vendido diretamente os ativos e passivos relacionados, o que pode originar que esses valores sejam reclassificados ao resultado do exercício. A porcentagem é valorizada a seu valor justo posteriormente é registrada pelo método de equivalência patrimonial.

(d) Coligadas ou associadas

Coligadas ou associadas são todas as empresas sobre as quais LATAM Airlines Group S.A. e Controladas possuem influência significativa, mas não o controle. Isto, geralmente, surge de uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas ou associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente são reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3. Transações em moeda estrangeira

(a) Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas em dólares norte americanos, que é a moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas e também a moeda de apresentação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

Com o propósito de apresentar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro 2014 em reais, em conformidade com o inciso XI do artigo 2º, do Anexo 3 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia exposta na International Accounting Standard 21 - Os efeitos das variações nas taxas de câmbio (IAS 21).

A aplicação desta metodologia se resume a seguir:

- (i) As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis no fim de cada exercício;
- (ii) A Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- (iii) O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1 de janeiro de 2008, data de adoção do IFRS, o que permite, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustadas a zero. Todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
- (iv) Todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- (v) "Para efeitos de exposição, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais".

11

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os lucros e prejuízos em moeda estrangeira que resultam da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no fechamento dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado por função o se diferem em Outros resultados abrangentes quando qualificam como *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Sociedade (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço patrimonial consolidado;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações, e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio por conversão resultantes são reconhecidas em Outros resultados abrangentes.

As taxas de câmbio utilizadas correspondem às fixadas no país onde se situa a controlada, cuja moeda funcional é diferente ao dólar norte americano.

Goodwill e ajustes de valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento do exercício o exercício informado.

2.4. Imobilizado

Os terrenos da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são reconhecido ao seu valor de custo menos qualquer perda por *impairment* acumulado. O restante do Imobilizado, tanto no seu reconhecimento inicial como nas medições posteriores, é registrado ao custo histórico menos a depreciação equivalente e as perdas por *impairment*.

Os valores de adiantamento pagos aos fabricantes das aeronaves são ativados pela Sociedade sob Construções em andamento, até o recebimento das mesmas.

Os custos subsequentes (substituição de componentes, melhorias, ampliações, etc.) são incluídos no valor do ativo inicial ou são demonstrados como um ativo separado somente quando for provável que os benefícios econômicos futuros relativos aos elementos de Imobilizado venham a fluir para Sociedade e o custo possa ser determinado de forma confiável. O componente substituído é baixado contabilmente. O restante dos reparos e manutenções é levado diretamente ao resultado no exercício em que são incorridos.

A depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear sobre sua vida útil técnica estimada; exceto no caso de alguns componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo.

12

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, uma vez ao ano.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor é reduzido imediatamente para seu valor recuperável (Nota 2.8).

Os ganhos ou perdas decorrentes da venda de Imobilizado são determinados pela comparação da contraprestação com o valor contábil e registrados na demonstração do resultado consolidado.

2.5. Ativos intangíveis, exceto *goodwill*

(a) Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program*

Marcas e *Slots* aeroportuários e Programa de coalizão e fidelização (*Loyalty program*) correspondem a ativos intangíveis com vida útil indefinida e estão sujeitos a testes de *impairment* anualmente, como parte abrangente de cada UGC, de acordo com as premissas que são aplicáveis, incluindo da seguinte forma:

Slots aeroportuários – UGC Transporte aéreo,
Loyalty program - UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus, e
Marca – UGC Transporte aéreo.
(Ver nota 15)

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um exercício de tempo determinado.

Loyalty program corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu a Multiplus S.A., controlada da TAM S.A.

Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program* foram reconhecidos a valor justo de acordo com IFRS 3, como efeito da combinação de negócios com da TAM S.A. e Controladas.

(b) Programas de informática

As licenças de programas de informática adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e preparação de uso dos referidos programas. Estes custos são amortizados durante a sua vida útil estimada, pelos quais a Sociedade definiu uma vida útil de 3 a 10 anos.

As despesas referentes ao desenvolvimento ou manutenção de programas de informática são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os custos de pessoal e outros que se referem diretamente à produção de programas de informática únicos e identificáveis controlados pela Sociedade são reconhecidos como Ativos Intangíveis, exceto *goodwill* se forem cumpridos todos os critérios de capitalização.

2.6. Goodwill

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada adquirida na data da aquisição. O *goodwill* relacionado a aquisições de controladas não é amortizado, mas submetido a testes de *impairment* anualmente. Os ganhos e as perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor contábil do *goodwill* referente à entidade vendida.

2.7. Capitalização de juros

Os custos dos juros incorridos com a construção de qualquer ativo qualificado são capitalizados durante o exercício de tempo necessário para completar e preparar o ativo para o uso pretendido.

13

Outros custos de juros são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado no momento em que são incorridos.

2.8. Perdas por *impairment* do valor dos ativos não financeiros

Os ativos intangíveis que têm uma vida útil indefinida e os projetos de informática em desenvolvimento não estão sujeitos à amortização, porém são submetidos anualmente a teste de perda por deterioração de valor (*impairment*). Os ativos sujeitos a amortização são submetidos a testes de perda por *impairment* sempre que algum fato ou mudança nas circunstâncias indique que o valor contábil pode não ser recuperável. Reconhece-se a perda por *impairment* no caso em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor justo de um ativo menos as despesas de venda ou o seu valor em uso, o que for maior. Para fins de avaliação da perda por *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, exceto pelo *goodwill*, são revisados se há indicações de perdas.

2.9. Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes rubricas: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, o que ocorre na data da operação.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que na sua classificação inicial foram designados como a valor justo com variações no resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa rubrica se é adquirido principalmente com o propósito de ser negociado no curto prazo ou quando estes ativos são geridos ou avaliados segundo um critério de valor justo. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria que foram designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são classificados como Caixa e equivalentes de caixa e como Outros ativos financeiros circulantes, e aqueles designados como mantidos para negociação são classificados como Outros ativos financeiros circulantes e não circulantes.

14

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial consolidado, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber e outros recebíveis do balanço patrimonial consolidado (Nota 2.12).

As compras e vendas convencionais de ativos financeiros são reconhecidas na data da transação, data em que o grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são registrados inicialmente ao seu valor justo, adicionado aos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio dos resultados. Os ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação são levados ao resultado. Os ativos financeiros são baixados uma vez que os direitos a receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos e o grupo tenha cedido de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros a valor justo com variações no resultado são posteriormente reconhecidos pelo seu valor justo. Os empréstimos e contas a receber são posteriormente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o tipo de taxa de juro efetiva.

A Sociedade avalia na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros possam ter sofrido perdas por *impairment*.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Sociedade designa certos derivativos como:

- (a) *Hedge* do valor justo de ativos reconhecidos (*hedge* de valor justo)
- (b) *Hedge* de um risco específico associado a um passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa), ou
- (c) Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*.

A Sociedade documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Sociedade também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo total dos derivativos usados para fins de *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros não circulantes, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses e como Outros ativos ou passivos financeiros circulantes, se o vencimento restante do item protegido for igual ou inferior a 12 meses. Os derivativos não registrados como *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros.

- (a) *Hedge* de valor justo

15

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado consolidado, incluindo quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuídos ao risco “*risco de hedge*”.

(b) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na demonstração de outros resultados abrangentes. O lucro ou prejuízo relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado consolidado como “Outras receitas (despesas)”. Os valores acumulados em patrimônio são reclassificados para o resultado nos exercícios em que a partida protegida impacta resultados.

No caso de *hedge* com taxas de juros variáveis, os valores reconhecidos na demonstração de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de despesas financeiras, na medida em que os juros das dívidas associadas sejam incorridos.

Para *hedge* nos preços de combustíveis, os valores reconhecidos nas demonstrações de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de custo de vendas, na medida em que se utiliza o combustível objeto do *hedge*.

Para *hedge* de variações de moeda estrangeira, os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, são reclassificados para o resultado como receitas diferidas resultante da utilização de pontos, são reconhecidos como Receitas.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido ou quando não cumpre os requisitos exigidos para contabilidade de *hedge*, qualquer lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes até o momento permanece nas demonstrações de outros resultados abrangentes e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado consolidado. Quando se espera que a operação prevista não vá ocorrer, o lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes é alocado imediatamente na demonstração do resultado consolidado em “Outras receitas (despesas)”.

(c) Derivativos não registrados como *hedge*

As mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se registra como *hedge* se reconhecem imediatamente na demonstração do resultado consolidado em “Outros ganhos (perdas)”.

2.11. Estoques

Os Estoques detalhados na Nota 10 são valorizados pelo seu custo ou valor realizável líquido, o que for menor. O custo é determinado pelo método do preço médio ponderado (PMP). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso corrente da atividade menos os custos de vendas aplicáveis.

16

2.12. Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perda de *impairment*. É estabelecida uma provisão para perdas com *impairment* de contas a receber quando existe evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os termos originais das contas a receber.

A existência de dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, a probabilidade de que o devedor decreta falência ou reorganização financeira e a falta ou mora nos pagamentos são considerados indicadores da existência de *impairment* nas contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor atual dos fluxos futuros de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original. O valor contábil do ativo se reduz à medida que se utiliza a conta de provisão e a perda é reconhecida na demonstração do resultado consolidado dentro da rubrica "Custo das vendas". Quando uma conta a receber é baixada como incobrável, o registro é feito contra a conta de provisão para *impairment* nas contas a receber.

2.13. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, saldos em bancos, os depósitos a prazo em instituições financeiras e outros investimentos de curto prazo de grande liquidez.

2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução dos fluxos captados pela colocação de opções.

2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar

Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar são inicialmente registrados pelo seu valor justo e posteriormente valorizados ao custo amortizado.

2.16. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo, líquido de custos que tenham sido incorridos na sua captação. Posteriormente, os passivos financeiros são valorizados pelo seu custo amortizado; qualquer diferença entre os recursos obtidos (líquidos dos custos necessários para sua obtenção) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado consolidado durante o prazo contratual da dívida, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivos circulante ou não circulante, considerando o vencimento contratual.

17

2.17. Impostos correntes e diferidos

A despesa por imposto corrente do exercício compreende ao imposto da renda e aos impostos diferidos.

O débito por imposto corrente é calculado sob a base das leis tributárias vigentes à data do Balanço patrimonial, nos países em que as subsidiárias e associadas do Grupo operam e geram renda tributável.

Os impostos diferidos são calculados de acordo com o método do passivo, sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. No entanto, se os impostos diferidos surgem do reconhecimento inicial de um passivo ou um ativo numa operação distinta de uma combinação de negócios em que no momento da operação não afeta nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal, não são contabilizados. O imposto diferido é determinado usando taxas de imposto (e leis) aprovadas ou na eminência de aprovação na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado e que se espera aplicar quando o correspondente ativo de imposto diferido se realize ou o passivo de imposto diferido se liquide.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável benefícios fiscais futuros compensem as diferenças temporárias.

O imposto (corrente e diferido) é registrado na demonstração do resultado salvo quando se relaciona a um item reconhecido em Outros resultados abrangentes, diretamente em patrimônio ou provém de uma combinação de negócios. Nesse caso, o imposto também é contabilizado em Outros resultados abrangentes, diretamente no resultados como ou *goodwill*, respectivamente.

2.18. Benefícios a empregados

(a) Férias

A Sociedade reconhece a despesa com férias pelo regime de competência.

(b) Pagamentos baseados em ações

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidado de acordo com o estabelecido na IFRS 2: Pagamentos baseados em ações, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas contra o resultado do exercício, de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(c) Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Essas obrigações são provisionadas com base no método do valor atuarial de custo incorrido do benefício, considerando estimativas tais como tempo estimado de serviço, taxas de mortalidade e aumentos salariais futuros, determinadas com base em cálculos atuariais. As taxas de desconto aplicáveis são determinadas por referência a curvas de taxas de juros de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em Outros resultados abrangentes.

18

(d) Incentivos

A Sociedade contempla seus empregados com um plano de incentivos anuais por cumprimento de objetivos e aporte individual aos resultados. Os incentivos eventualmente pagos consistem num determinado número ou porção de remunerações mensais e são provisionados com base no montante estimado a distribuir.

2.19. Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) A Sociedade tem uma obrigação presente, seja legal ou implícita, como resultado de eventos passados;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor possa ser estimado com segurança.

2.20. Reconhecimento da receita

As receitas incluem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

- (a) Vendas de serviços
- (i) Transporte de passageiros e carga

A Sociedade reconhece a receita de transporte de passageiros e carga quando o serviço é prestado.

De acordo com o exposto, a Sociedade apresenta suas receitas diferidas, resultante da venda antecipada de passagens aéreas e serviços de transporte de carga, na rubrica Outros passivos não financeiros no Balanço patrimonial.

(ii) Programas de fidelidade

A Sociedade tem em vigor programas de fidelidade, cujos objetivos são fidelização de clientes através da entrega de quilômetros ou pontos toda a vez que os titulares dos programas efetuam determinados voos, utilizam serviços de empresas membro do programa ou efetuam compras com um cartão de crédito *co-branded* das empresas membro. Os quilômetros ou pontos acumulados podem ser trocados por passagens ou outros serviços das empresas membro.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem passivo relacionado a esse programa (receitas diferidas), determinado de acordo com a estimativa do valor estabelecido para os quilômetros ou pontos acumulados pendentes de utilização na data das demonstrações financeiras, conforme o estabelecido na IFRIC 13: Programas de fidelização de clientes.

19

(iii) Outras receitas

A Sociedade reconhece a receita proveniente de outros serviços quando os mesmos foram prestados.

(b) Receitas com juros

As receitas com juros são reconhecidas usando o método de taxa de juros efetiva.

(c) Receita com dividendos

As receitas com dividendos são reconhecidas quando se estabelece o direito de receber o pagamento.

2.21. Arrendamentos

(a) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento financeiro

A Sociedade arrenda determinados itens de Imobilizado em que tem substancialmente todos os riscos e benefícios derivados da propriedade, motivo pelo qual os classifica como arrendamentos financeiros. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento, ao valor justo do bem arrendado ou ao valor presente dos pagamentos mínimos pelo arrendamento, o que for menor.

Cada pagamento se distribui entre o passivo e os encargos financeiros para conseguir uma taxa de juros constante sobre o saldo pendente da dívida. As obrigações referentes ao arrendamento, líquidas de encargos financeiros, são registradas na rubrica “Outros passivos financeiros”. Os juros são debitados na demonstração do resultado consolidado durante o exercício de arrendamento, de maneira que se obtenha uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo restante do passivo para cada exercício. O bem adquirido mediante arrendamento financeiro é depreciado durante a sua vida útil e é registrado na rubrica Imobilizado.

(b) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento operacional

Os arrendamentos em que o arrendatário conserva uma parte importante dos riscos e benefícios derivados da titularidade são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos oriundos deste tipo de arrendamento (líquidos de qualquer incentivo por parte do arrendador) são debitados nas demonstrações do resultado consolidado de forma linear durante o exercício de arrendamento.

2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.

Os Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação são classificados como ativos mantidos para venda e registrados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo menos o custo para vender.

20

2.23. Manutenção de equipamentos de voo

Os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves (*overhauling*) são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias ou sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como Imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no Custo das vendas.

Além disso, alguns contratos de arrendamento estabelecem a obrigação do arrendatário de realizar depósitos ao arrendador como forma de garantia de cumprimento do manutenção e condições de devolução. Estes depósitos, frequentemente chamados reservas de manutenção, se acumulam até que se efetue uma manutenção maior, uma vez realizado, se solicita sua recuperação ao arrendador. Ao final do exercício do contrato, se realiza um balanço entre as reservas pagas e as condições acordadas de níveis de manutenção na entrega, compensando as partes se correspondem.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são debitadas no resultado do exercício em que são incorridas.

2.24. Custos Ambientais

As despesas associadas à proteção do meio ambiente são registradas no resultado quando incorridos.

NOTA 3 – GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: (a) risco de mercado, (b) risco de crédito e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade tem o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a companhia.

(a) Risco de mercado

Devido à natureza das suas operações, a Sociedade está exposta a riscos de mercado, tais como: (i) risco do preço de combustível, (ii) risco cambial e (iii) risco da taxa de juros.

A Companhia tem políticas e procedimentos desenvolvidos para o gerenciamento de risco de mercado, que tem o objetivo de identificar, medir, monitorar e mitigar os efeitos adversos de alterações nos fatores de mercado acima mencionados.

Para isso, a Administração monitora a evolução dos níveis de preços e taxas, e quantifica as suas exposições ao risco (*Value at Risk*), e desenvolve e implementa estratégias de *hedge*.

21

(i) Risco do preço de combustível

Exposição:

Para a execução das suas operações a Companhia compra um combustível chamado *Jet Fuel* grau 54 USGC, que está sujeito a flutuações nos preços internacionais de combustíveis.

Mitigação:

Para cobrir a exposição ao risco de combustível, a Companhia opera com instrumentos derivativos (swaps e opções), cujos ativos subjacentes podem ser diferentes do *Jet Fuel*, sendo possível realizar coberturas em crude West Texas Intermediate (“WTI”), crude Brent (“Brent”) e óleo de aquecimento destilado Heating Oil (“HO”) nesses exercícios, que têm uma alta correlação com *Jet Fuel* e são mais líquido.

Resultados cobertura de combustível

Durante o exercício findo a dezembro de 2015, a Sociedade reconheceu perdas de R\$771,2 milhões resultantes de operações de *hedge* de combustível. Durante o mesmo exercício de 2014, a Sociedade reconheceu perdas de R\$ 275,1 milhões para o mesmo conceito.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado das posições de combustíveis totalizava R\$ 220,2 milhões (negativo). No fechamento de dezembro de 2014, este valor era de R\$ 417,6 milhões (negativo).

As tabelas a seguir mostram o nível de *hedge* para os diferentes exercícios:

Posições em 31 de dezembro de 2015 (*)	Vencimentos				Total
	Q116	Q216	Q316	Q416	
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	63%	27%	27%	11%	32%

(*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (swaps e opções).

Posições em 31 de dezembro de 2014 (*)	Vencimentos				Total
	Q115	Q215	Q315	Q415	
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	30%	15%	30%	20%	24%

(*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (swaps e opções).

22

Sensibilidade:

Uma queda nos preços do combustível afeta positivamente a Sociedade devido à redução de custos, no entanto, essa queda afeta negativamente, em alguns casos as posições de derivativos contratadas. Por isso a política é a de manter um percentual livre de proteção de *hedge* para poder manter a competitividade no caso de uma queda nos preços.

As posições de cobertura pendentes são contabilizadas como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação do preço do combustível tem um impacto sobre os ativos líquidos da Sociedade. As tabelas a seguir mostram a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis no preço do combustível e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura de combustível em vigor, sendo o último dia útil do segundo trimestre do ano 2016.

Os cálculos foram feitos considerando um movimento paralelo de R\$20 por barril na curva do preço de referência futuro bruto do BRENT e JET no encerramento de dezembro de 2015 e no encerramento de dezembro de 2014.

Preço de referência (R\$ por barril)	Posições em 31 de dezembro de 2015 efeito no patrimônio (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$)
+20	+21,12	+66,14
-20	-10,86	-66,56

Dada a estrutura de cobertura de combustível durante de ano 2015, que considera uma parte livre de coberturas, uma queda vertical de R\$ 20 no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), significaria um impacto aproximado R\$ 482,85 milhões de custo de combustível mais baixo. Para de ano 2015, um aumento vertical de R\$ 20 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), o teria um impacto de aproximadamente R\$ 449,1 milhões de reais em custos mais elevados de combustível.

(ii) Risco cambial:

Exposição:

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras da Controladora é o dólar norte-americano, de modo que o risco de taxa de câmbio transacional e conversão decorrem, principalmente, das atividades operacionais do negócio, estratégicas e contabilidade da Companhia que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional.

As subsidiárias LATAM também estão expostas ao risco cambial que impacta os resultados consolidados da Companhia.

A maior parte da exposição cambial da LATAM vem da concentração de seus negócios no Brasil, que são na sua maioria em Reais (BRL), sendo gerido ativamente pela empresa.

Além disso, a empresa gerencia a exposição econômica das receitas operacionais em Euros (EUR) e Libra esterlina (GBP).

23

Em concentrações mais baixas, a Companhia também está exposta às oscilações em outras moedas, como o peso chileno, peso argentino, Guarani paraguaio, peso mexicano, sol peruano, peso colombiano, dólar australiano e dólar da Nova Zelândia.

Mitigação:

A Companhia mitiga exposições ao risco de moeda através da contratação de instrumentos derivativos ou através de coberturas naturais ou execução de operações internas.

Resultado cobertura FX:

Com o objetivo de reduzir a exposição ao risco cambial no fluxo de caixa operacional de 2015 e 2016, e assegurar a margem operacional, LATAM e TAM realizam coberturas por meio de derivativos FX.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor das posições de derivativos cambiais mercado totalizou R\$ 31,24 milhões dólares (positivo). Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado era de R\$ 0,3 milhões (negativo).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade reconheceu ganhos por R\$ 64,5 milhões resultantes de operações de *hedge* FX. Durante o mesmo exercício de 2014, a Sociedade reconheceu ganhos de R\$ 12,2 milhões para o mesmo conceito.

No fechamento de dezembro de 2015, a Companhia tem contratados derivativos FX por R\$ 1.054,3 milhões para BRL, R\$ 117,1 milhões para EUR e R\$ 58,6 milhões para GBP. Para o fechamento de dezembro de 2014, a empresa havia contratado derivativos por R\$ 265,6 milhões, enquanto que para EUR e GBP não havia posições existentes.

Sensibilidade:

A depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ afeta adversamente à Sociedade por um aumento dos custos em US\$, mas também afeta positivamente o valor das posições de derivativos contratadas.

Os derivativos FX são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação da taxa de câmbio tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivados, cujas mudanças afetam o patrimônio líquido da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a sensibilidade de instrumentos financeiros dos derivados FX *Forward* de acordo com as alterações razoáveis na taxa de câmbio e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura em vigor, sendo o último dia útil do segundo trimestre do ano 2016.

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 31 de dezembro de 2015 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$
-10%	-83,09	-26,51
+10%	+65,25	+26,51

24

No caso da TAM SA, cuja moeda funcional é o real brasileiro, muito de seus passivos são denominados em dólares norte-americanos. Portanto, quando a conversão de ativos e passivos financeiros, dólar real têm um impacto sobre o resultado da TAM SA, que está consolidado na demonstração do resultado da Companhia.

A fim de reduzir a volatilidade sobre as demonstrações financeiras da Companhia causada por valorização ou desvalorização do R\$/US\$, a Sociedade executou transações que diminuíram as obrigações internas líquidas em US\$ para TAM S.A.

A seguinte tabela apresenta a variação dos resultados financeiros ao apreciar ou depreciar 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 31 de dezembro de 2015 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$
-10%	+264,00	+185,40
+10%	-264,00	-185,40

Efeitos de derivativos de taxa de câmbio nas Demonstrações Financeiras

Ganhos ou perdas frutos de alterações no valor justo dos instrumentos de *hedge* são segregados entre o valor intrínseco e o valor temporal. O valor intrínseco é a porcentagem de dinheiro do fluxo de caixa coberto, inicialmente registrado no patrimônio e, posteriormente, transferido para as receitas, enquanto a transação de cobertura é registrada nas receitas. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva da cobertura do fluxo de caixa e é contabilizada nas Demonstrações Financeiras da Sociedade (Nota 18).

Devido a moeda funcional da TAM S.A. e Controladas ser o Real brasileiro, a Sociedade apresenta efeitos pela variação da taxa de câmbio nos Outros Resultados abrangentes ao converter o Balanço patrimonial e a Demonstração do resultado de TAM S.A. e Controladas de sua moeda funcional para dólar norte americano, sendo esta última a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. O *Goodwill* gerado na Combinação de negócios é reconhecido como um ativo de TAM S.A. e Controladas em reais brasileiros cuja conversão ao dólar norte americano também gera efeitos nos Outros resultados abrangentes.

A próxima tabela mostra a variação nos Outros resultados abrangentes reconhecidos no Patrimônio total ao apreciar ou depreciar um 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 31 de dezembro de 2015 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$
-10%	1.157,42	+1.232,50
10%	-946,99	-1.008,53

25

(iii) Risco da taxa de juros:

Exposição:

A Companhia está exposta a flutuações nas taxas de juros dos mercados que afetam os fluxos de ativos e passivos financeiros atuais e futuros.

A sociedade está exposta principalmente á taxa London Inter Bank Offer Rate ("LIBOR") e outros juros menos relevantes são Certificados de Depósito Interbancário brasileiro ("CDI"), e a Taxa de Juros de Longo Prazo do Brasil ("TJLP").

Mitigação:

Para reduzir o risco de um eventual aumento nas taxas de juros, a Sociedade subscreveu contratos de swap e de opções de taxas de juros. Atualmente 71% (69% em 31 de dezembro de 2014) da dívida estão fixadas perante flutuações dos tipos de juros.

Resultados cobertura taxas:

Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado das posições de derivativos de taxa de juros somaram R\$ 155,4 milhões dólares (negativo). Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado foi de R\$ 161,2 milhões dólares (negativo).

Sensibilização:

A tabela a seguir mostra a análise de sensibilidade das variações nas obrigações financeiras que não estão cobertas frente às variações na taxa de juros. Estas variações são consideradas razoavelmente possíveis, baseadas nas condições atuais de mercado.

Aumento (diminuição) da curva futura da taxa libor de três meses	Posições em 31 de dezembro de 2015 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)
+100 pontos base	-104,26	-73,13
-100 pontos base	+104,26	+73,13

A maioria dos derivativos de taxas vigentes são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma alteração nas taxas de juros tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivativos, cujo mudanças afetam o patrimônio líquido sociedade.

Os cálculos foram efetuados aumentando (reduzindo) em forma vertical 100 pontos base da curva futura da libor de três meses, sendo ambos os cenários razoavelmente possíveis de acordo com as condições históricas de mercado.

Aumento (diminuição) da curva futura da taxa libor de três meses	Posições em 31 de dezembro de 2015 efeito no patrimônio (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$)
+100 pontos base	+34,01	+40,72
-100 pontos base	-35,22	-42,37

26

A hipótese de cálculo sensibilidade deve assumir que as curvas futuras de taxas de juro não refletem necessariamente o valor real dos fluxos de compensação. Além disso, a estrutura das taxas de juros é dinâmica ao longo do tempo.

Durante os exercícios apresentados, a Companhia não registrou valores para ineficácia na demonstração de resultados consolidada para este tipo de cobertura.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito se produz quando a contraparte não cumpre as suas obrigações com a Sociedade sob um determinado contrato ou instrumento financeiro, o que decorre em prejuízo no valor de mercado de um instrumento financeiro (somente ativos financeiros, não passivos).

A Sociedade está exposta a risco de crédito devido às suas atividades operacionais e às suas atividades financeiras, incluindo depósitos bancários e em instituições financeiras, investimentos em outro tipo de instrumentos, transações de taxa de câmbio e contratação de instrumentos derivativos ou opções.

Para diminuir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais no Brasil com as agências de viagem).

Como uma maneira de mitigar o risco de crédito relacionado com as atividades financeiras, a Sociedade exige que a contraparte nas atividades financeiras mantenha no mínimo o grau de investimento segundo as principais Agências Classificadoras de Risco. Adicionalmente a Sociedade tem estabelecido limites máximos para os investimentos os quais são monitorados periodicamente.

(i) Atividades financeiras

Os excedentes de caixa que ficam após o financiamento dos ativos necessários para a operação são investidos de acordo com limites de crédito aprovados pela Diretoria da Sociedade, principalmente em depósitos a prazo com diferentes instituições financeiras, fundos de investimento privados, fundos mútuos de curto prazo e bônus corporativos e soberanos de vidas remanescentes curtas e facilmente liquidáveis. Estes investimentos estão contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e Outros ativos financeiros circulantes.

Com a finalidade de diminuir o risco da contraparte e também para que o risco assumido seja conhecido e administrado pela Sociedade, os investimentos são diversificados com diferentes instituições bancárias (tanto locais como também internacionais). Desta forma, a Sociedade mede a qualidade creditícia de cada contraparte e os níveis de investimento com base em (i) sua classificação de risco, (ii) o tamanho do patrimônio da contraparte e (iii) fixação de limites de investimento de acordo com o nível de liquidez da Sociedade. De acordo com estes três parâmetros, a Sociedade opta pelo parâmetro mais restritivo dos três anteriores e, com base no escolhido, estabelece limites às operações com cada contraparte.

A Sociedade não mantém garantias para mitigar essa exposição.

27

(ii) Atividades operacionais

A Sociedade tem quatro grandes “clusters” de venda: as agências de viagem, agentes de carga, companhias aéreas e as administradoras de cartões de crédito. As três primeiras são regidas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), órgão internacional composto pela maioria das companhias aéreas que representam mais de 90% do tráfego comercial programado, sendo que um dos seus objetivos principais é a regulação das operações financeiras entre companhias aéreas e as agências de viagem e de carga. Quando uma agência ou companhia aérea não paga a sua dívida, é impossibilitada de operar com o grupo de companhias aéreas membro da IATA. No caso das administradoras de cartões de crédito, estas se encontram garantidas em 100% pelas instituições emissoras.

A exposição é definida pelos prazos outorgados, que variam de 1 a 45 dias.

Uma das ferramentas que a Sociedade utiliza para diminuir o risco de crédito é a participação em órgãos mundiais relacionados com a indústria aeronáutica, tais como IATA, Business Sales Processing (“BSP”), Cargo Account Settlement Systems (“CASS”), IATA Clearing House (“ICH”) e instituições bancárias (cartões de crédito). Estas instituições cumprem o papel de cobradoras e distribuidoras entre as companhias aéreas e as agências de viagem e carga. No caso da IATA Clearing House, ela atua como um ente compensador entre as companhias aéreas pelos serviços que prestam entre si. Através destes organismos, tem-se administrado a diminuição dos prazos e implementação de garantias. Atualmente, o faturamento das vendas da TAM Linhas Aéreas S.A. relacionado com as agências de viagem e agentes de carga para o transporte doméstico no Brasil são realizadas diretamente pela TAM Linhas Aéreas S.A.

Qualidade creditícia dos ativos financeiros

O sistema de avaliação creditício externo que a Sociedade utiliza é o fornecido pela IATA. Além disso, são utilizados sistemas internos para avaliações particulares ou mercados específicos a partir dos relatórios comerciais que estão disponíveis no mercado local. A qualificação interna é complementar com a qualificação externa, ou seja, se as agências ou linhas aéreas não participarem na IATA, as exigências internas serão maiores.

Para reduzir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais da TAM Linhas Aéreas S.A. com as agências de viagem). A taxa de não cobráveis, nos principais países onde a Sociedade possui presença, é pouco significativa.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de que a Sociedade não possua recursos suficientes para pagar suas obrigações.

Devido ao caráter cíclico de seu negócio, as operações e as necessidades de investimento e financiamentos derivados da incorporação de novas aeronaves e à renovação de sua frota, juntamente com a necessidade de financiamento, a Sociedade requer recursos líquidos, definidos como caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo, para atender às suas obrigações de pagamento.

28

O saldo dos recursos líquidos, geração de caixa futuro e capacidade de obter financiamento, querem através de emissões de obrigações e empréstimos bancários, entrega alternativa para a Sociedade suficiente para cumprir os compromissos de investimento e de financiamento futuro.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dos recursos líquidos é de R\$ 5.314,4 que é investido em instrumentos de curto prazo por meio de instituições financeiras com uma classificação de risco elevado.

Além de o saldo dos recursos líquidos, a Sociedade tem acesso a linhas de crédito de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2015, LATAM tem linhas de crédito para capital de giro não confirmado trabalhar com vários bancos e adicionalmente tem uma linha comprometida não utilizada de R\$ 507,6 milhões.

29

Tipo de governo para análise de risco de crédito, agrupados por contraparte em 31 de dezembro de 2015																
Nome de emissor, denominação LATAM, Ação, Grupo S.A. e Contratos, Ref.86.02-2/2015																
Setor empresa	Nome da empresa	País de origem	Descrição do ativo	Mês de vencimento		Mês de vencimento		Mês de vencimento		Mês de vencimento		Total Valor	Total Valor	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa contratada %
				até 30 dias	30 dias a mais	até 30 dias	30 dias a mais	até 30 dias	30 dias a mais	até 30 dias	30 dias a mais					
				até 30 dias	30 dias a mais	até 30 dias	30 dias a mais	até 30 dias	30 dias a mais	até 30 dias	30 dias a mais					
Emprestimos a exportadores																
97.832.000-9	BEVA	Chile	US\$	391.468	-	-	-	-	-	391.468	390.480	Em Vencimento	1,80	1,80		
97.832.000-9	CANTANDER	Chile	US\$	391.887	-	-	-	-	-	391.887	390.480	Em Vencimento	1,48	1,48		
97.838.000-7	ESTADO	Chile	US\$	255.486	-	-	-	-	-	255.486	254.764	Em Vencimento	1,80	1,80		
97.840.000-5	USFRS	Chile	US\$	195.195	-	-	-	-	-	195.195	195.478	Em Vencimento	1,42	1,42		
97.850.000-0	BANCO DO BRASIL	Chile	US\$	273.815	-	-	-	-	-	273.815	273.736	Em Vencimento	1,18	1,18		
97.950.000-8	HISEC	Chile	US\$	46.730	-	-	-	-	-	46.730	46.850	Em Vencimento	6,66	6,66		
Emprestimos bancarios																
97.823.000-9	COMFARMA	Chile	US\$	47.670	228.068	438.122	146.389	-	-	884.379	824.400	Trimestral	4,18	4,18		
97.823.000-9	IBSA	Chile	US\$	137	103.108	80.372	-	-	-	197.185	197.185	Trimestral	1,48	1,48		
97.823.000-9	DIY BANK DE SANTIAGO	Chile	US\$	578	1.679	680.577	-	-	-	682.828	680.825	Trimestral	1,47	1,47		
97.823.000-9	SANTANDER	Chile	US\$	4.112	-	885.205	-	-	-	889.177	889.143	Trimestral	2,04	2,04		
Obrigacoes com o publico																
9-0	BANK OF NEW YORK	Chile	US\$	-	-	141.540	281.088	2.184.724	-	2.588.317	1.952.400	Em Vencimento	7,77	7,75		
Obrigacoes garantidas																
9-0	CHERRY AGRICOLE	Francia	US\$	124.223	359.894	822.120	244.252	-	-	1.501.489	1.510.073	Trimestral	8,81	1,86		
9-0	BNP PARIBAS	Francia	US\$	388.514	117.666	128.063	325.765	-	-	1.061.008	1.047.887	Trimestral	2,29	2,22		
9-0	WELLS FARGO	Francia	US\$	158.192	417.100	1.040.158	240.865	-	-	1.956.315	1.953.763	Trimestral	2,27	1,57		
9-0	WELLS FARGO	Francia	US\$	23.868	279.317	422.582	528.724	-	-	1.234.514	1.243.658	Trimestral	2,27	1,57		
9-0	CITIBANK	Francia	US\$	76.028	225.372	620.895	624.778	-	-	1.527.073	1.500.238	Trimestral	2,40	1,64		
9-0	WELLS FARGO	Francia	US\$	60.788	60.788	178.878	178.878	-	-	419.532	416.986	Trimestral	2,40	1,64		
9-0	WELLS FARGO	Francia	US\$	11.640	103.380	95.454	103.949	-	-	315.029	309.166	Trimestral	1,82	1,22		
9-0	AMERILEX	Francia	US\$	57.144	112.327	47.167	188.841	-	-	305.482	301.775	Trimestral	1,72	1,12		
9-0	US BANK	Francia	US\$	72.787	217.882	577.887	577.889	-	-	1.476.073	1.472.632	Trimestral	3,99	2,81		
9-0	AMERILEX	Francia	US\$	6.299	60.821	60.821	133.000	-	-	177.920	177.920	Trimestral	1,99	1,59		
9-0	NATDES	Francia	US\$	15.732	162.347	449.154	508.788	-	-	1.133.925	1.133.063	Trimestral	2,08	2,05		
9-0	HISEC	Chile	US\$	6.299	28.764	76.863	122.899	-	-	224.813	224.813	Trimestral	1,99	1,59		
9-0	PE Air France	Chile	US\$	8.481	881.290	73.819	78.027	-	-	942.627	268.415	Trimestral	2,04	2,04		
9-0	KWIPER INC	Albania	US\$	2.843	17.764	22.195	16.131	-	-	48.174	56.159	Trimestral	2,45	2,45		
Otras obligaciones garantidas																
9-0	DIY BANK DE	Chile	US\$	321.317	96.429	-	-	-	-	128.546	128.546	Trimestral	2,32	2,32		
Amortizaciones Rescatorios																
9-0	ING	Francia	US\$	35.979	78.786	382.125	130.248	-	-	408.118	378.978	Trimestral	5,13	4,57		
9-0	CHERRY AGRICOLE	Francia	US\$	6.651	20.446	88.129	159.770	-	-	55.504	54.491	Trimestral	1,28	1,28		
9-0	CITIBANK	Francia	US\$	23.713	71.283	199.028	159.770	-	-	413.794	403.781	Trimestral	6,40	6,40		
9-0	PERFEO	Francia	US\$	4.803	20.446	88.129	98.634	-	-	81.857	75.291	Trimestral	5,37	4,77		
9-0	PERFEO	Francia	US\$	130.903	130.903	130.903	130.903	-	-	521.612	521.612	Trimestral	6,40	6,40		
9-0	WELLS FARGO	Francia	US\$	2.843	61.474	174.480	174.617	-	-	349.320	349.320	Trimestral	3,86	3,54		
9-0	DIY BANK DE	Chile	US\$	184.478	52.546	-	-	-	-	129.742	129.742	Trimestral	2,06	2,06		
9-0	BANK OF AMERICA	Francia	US\$	21.895	10.762	-	-	-	-	13.567	10.813	Mensual	1,41	1,41		
Otras operaciones																
9-0	BORGES	Chile	US\$	2.558	288.1	-	-	-	-	596.677	596.678	Em Vencimento	1,80	1,80		
9-0	CITIBANK (*)	Chile	US\$	100.822	303.989	808.636	807.313	-	-	2.020.160	1.972.030	Em Vencimento	6,08	6,08		
Derivativos de hedge																
-	OTROS	-	US\$	47.784	120.897	988.842	14.461	92	-	351.366	334.458					
-		-	US\$	2.173.797	5.623.024	5.028.768	5.028.768	9.666.502	9.666.502	24.418.364	24.418.364					

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2015

Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias e até um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$			
Empêstimos bancários													
D-E													
	NEDERLANDSCHE CREDITVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	707	1.925	5.135	5.131	2.780	15.678	13.093	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público													
D-E													
	BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	1.718	255.065	1.533.271	338.117	2.037.240	4.185.411	3.123.840	Em Vencimento	8,17	8,00
Arrendamento financeiro													
D-E													
	AEI INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	10.820	30.967	80.154	73.441	-	194.482	169.878	Mensal	1,25	1,25
D-E													
	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	14.506	43.164	85.242	61.423	-	204.335	195.220	Mensal	1,43	1,43
D-E													
	CREDIT AGRICOLE -CIB	França	US\$	17.736	-	-	-	-	17.736	17.572	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
D-E													
	DVB BANK SE	EUA	US\$	480	1.400	1.100	-	-	2.999	2.940	Mensal	1,64	1,64
D-E													
	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	14.071	44.659	35.338	-	-	94.968	92.782	Mensal	1,25	1,25
D-E													
	KfW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	13.062	26.861	62.371	48.533	-	150.827	144.083	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
D-E													
	NATIXIS	França	US\$	16.939	30.594	88.385	89.928	276.948	562.704	449.130	Trimestral/Semestral	3,85	3,85
D-E													
	PR AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	5.576	85.874	-	-	-	91.450	89.386	Mensal	1,75	1,75
D-E													
	WACAPU LEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	2.030	5.412	12.488	56.081	-	76.011	71.723	Trimestral	2,00	2,00
D-E													
	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Italia	US\$	46.830	124.462	134.422	838.017	-	1.343.511	1.228.195	Trimestral	3,63	3,55
D-E													
	BANCO IBM S.A	Brasil	BRL	1.043	3.303	4.803	-	-	9.149	6.747	Mensal	14,14	14,14
D-E													
	IP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	734	2.202	734	-	-	3.670	3.444	Mensal	10,02	10,02
D-E													
	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	406	1.209	2.444	-	-	4.139	3.626	Mensal	14,14	14,14
Total													
				147.558	656.197	2.266.096	1.511.471	2.316.968	6.898.290	5.603.667			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2015

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nombre de empresa credora	País de empresa credora	Descripción de la moneda	Plazo de vencimiento					Total		Tipo de amortización	Tasa efectiva %	Tasa nominal %
				Até 90 días	Más de 90 días a un año	Más de un año a tres años	Más de tres años a cinco años	Más de cinco años	Total Valor	Total nominal			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Contas comerciales a pagar e outras contas a pagar - DIVERSOS													
		DIVERSOS	US\$	1.727.171	56.108	-	-	-	1.783.279	1.783.279	-	-	-
			CLP	155.901	445	-	-	-	155.946	155.946	-	-	-
			BRL	1.177.507	62	-	-	-	1.177.629	1.177.629	-	-	-
			Outras moedas	852.601	35.206	-	-	-	887.807	887.807	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes													
		65.216.000-K COMUNIDAD MUJER	Chile	CLP	39	-	-	-	39	39	-	-	-
		78.591.376-1 BETHIA S.A. Y FILIALES	Chile	CLP	20	-	-	-	20	20	-	-	-
		78.591.376-2 VIGUES LABORATORIA LTDA	Chile	CLP	266	-	-	-	266	266	-	-	-
		0-E Consultoria Administrativa Profesional	México	MXN	1.335	-	-	-	1.335	1.335	-	-	-
		0-E INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US\$	86	-	-	-	86	86	-	-	-
		Total			3.914.586	91.821	-	-	-	4.006.407	4.006.407	-	-
		Total consolidado			6.673.460	4.370.692	12.609.764	9.730.104	11.363.537	44.747.557	39.953.018	-	-

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

32

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Ref 89.862.200-5 Chile.

Rat empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Prazo de vencimento					Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva	Taxa nominal
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos					
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS					
Empréstimos a exportadores													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	265.891	-	-	-	-	265.891	265.620	Em vencimento	0,40	0,40
97.036.000-8	SANTANDER	Chile	US\$	119.646	-	-	-	-	119.646	119.529	Em vencimento	0,14	0,14
97.066.000-4	ESTADO	Chile	US\$	146.293	-	-	-	-	146.293	146.091	Em vencimento	0,32	0,32
97.030.000-7	BTJ	Chile	US\$	246.037	-	-	-	-	246.037	245.620	Em vencimento	0,47	0,47
76.645.030-8	ITAU	Chile	US\$	39.909	-	-	-	-	39.909	39.843	Em vencimento	0,65	0,65
97.051.000-4	HIBC	Chile	US\$	31.901	-	-	-	-	31.901	31.874	Em vencimento	0,50	0,50
Empréstimos bancários													
97.023.000-9	CORPFRANCA	Chile	UF	44.027	129.041	323.910	46.805	-	543.783	500.077	Trimestral	4,85	4,85
0-8	CITIBANK	Argentina	ARS	3.448	49.871	-	-	-	53.319	46.355	Mensal	31,00	31,00
0-8	BRVA FRANCES	Argentina	ARS	4.550	62.163	-	-	-	66.713	55.913	Mensal	33,00	33,00
97.036.000-8	SANTANDER	Chile	US\$	4.276	9.233	752.068	-	-	766.377	759.617	Trimestral	2,13	2,13
Obrigações garantidas													
0-8	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	49.591	146.327	290.959	170.265	97.283	754.416	726.654	Trimestral	1,68	1,43
0-8	BNP PARIBAS	EUA	US\$	25.590	77.738	212.754	220.518	504.864	1.041.444	932.903	Trimestral	2,13	2,04
0-8	WELLS FARGO	EUA	US\$	94.383	283.395	757.596	760.374	1.054.166	3.745.914	3.460.944	Trimestral	2,26	1,57
0-8	CITIBANK	EUA	US\$	50.864	153.834	410.370	425.850	923.387	1.970.533	1.817.046	Trimestral	2,24	1,49
97.036.000-8	SANTANDER	Chile	US\$	14.581	44.019	119.330	122.310	195.348	495.568	479.022	Trimestral	1,32	0,78
0-8	BTJ	EUA	US\$	7.706	21.542	63.991	60.810	139.559	309.692	293.927	Trimestral	1,64	1,04
0-8	APPLE BANK	EUA	US\$	3.817	11.576	31.473	32.422	69.996	149.194	148.815	Trimestral	1,63	1,03
0-8	US BANK	EUA	US\$	49.705	148.805	294.779	291.400	1.000.835	1.966.406	1.723.637	Trimestral	3,39	2,81
0-8	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	15.496	46.805	126.435	80.483	208.536	477.755	412.452	Trimestral	3,25	3,25
0-8	NATIXIS	França	US\$	31.298	95.100	282.996	261.986	630.378	1.341.758	1.206.526	Trimestral	1,86	1,01
0-8	HIBC	EUA	US\$	4.154	12.551	33.835	34.414	84.254	190.128	159.729	Trimestral	2,29	1,40
0-8	PK Airfinance US, Inc.	EUA	US\$	5.509	16.941	48.033	52.688	76.460	199.591	185.193	Mensal	1,86	1,86
0-8	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	1.849	5.642	16.065	12.184	30.817	45.727	42.733	Trimestral	2,10	2,10
Outras obrigações garantidas													
0-8	DVB BANK SE	EUA	US\$	23.778	63.404	87.400	-	-	174.582	170.608	Trimestral	2,00	2,00
0-8	CREDIT AGRICOLE	EUA	US\$	29.888	62.139	96.109	-	-	249.146	242.409	Trimestral	1,73	1,73
Arrendamento financeiro													
0-8	ING	EUA	US\$	24.279	73.099	156.240	90.489	32.230	376.338	336.084	Trimestral	4,84	4,33
0-8	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	4.364	13.377	37.091	-	-	55.332	54.221	Trimestral	1,20	1,20
0-8	CITIBANK	EUA	US\$	36.138	48.476	129.269	129.269	37.883	381.055	306.656	Trimestral	6,40	5,67
0-8	PIEFCO	EUA	US\$	46.630	139.923	367.565	178.218	10.357	742.693	698.907	Trimestral	5,35	4,76
0-8	BNP PARIBAS	EUA	US\$	29.856	90.090	243.680	161.587	29.149	554.370	509.119	Trimestral	4,14	3,68
0-8	WELLS FARGO	EUA	US\$	14.085	44.582	118.745	118.506	123.232	415.950	370.075	Trimestral	3,98	3,53
0-8	DVB BANK SE	EUA	US\$	12.487	27.572	88.189	-	-	128.247	134.321	Trimestral	1,89	1,89
0-8	US BANK	EUA	US\$	8.66	16.593	14.490	-	-	31.949	31.824	Mensal	-	-
0-8	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	1.912	5.626	7.735	-	-	15.273	14.508	Mensal	1,40	1,40
Outros empréstimos													
0-8	BOEING	EUA	US\$	-	13.265	479.665	-	-	492.930	476.806	Em vencimento	1,74	1,74
0-8	CITIBANK (*)	EUA	US\$	18.129	53.589	557.085	557.212	278.508	1.494.523	1.195.290	Em vencimento	6,00	6,00
Derivativos de hedge													
-	OUTROS	-	US\$	31.083	81.707	129.269	19.419	651	262.129	248.389	-	-	-
Derivativos de não hedge													
-	OUTROS	-	US\$	2.662	1.668	-	-	-	4.330	1.939	-	-	-
Total				1.526.540	2.063.533	6.434.453	3.932.224	6.367.093	20.323.871	18.554.856			

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas. Ref 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rat empresa Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Mais de					Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva	Taxa nominal	
			90 dias	90 dias a um ano	um a três anos	três a cinco anos	cinq						
			MRS	MRS	MRS	MRS	MRS						
Empréstimos bancários													
0-8	NEDERLANDSCHE CREDITVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	489	1.310	3.493	3.493	3.636	12.421	10.083	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público													
0-8	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	38.884	217.824	1.280.076	393.216	2.339.060	4.260.060	2.921.820	Em vencimento	7,99	7,19
Arrendamento financeiro													
0-8	AIS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	7.459	20.455	54.534	54.511	22.705	159.664	135.785	Mensal	1,25	1,25
0-8	ABRUS FINANCIAL	EUA	US\$	9.623	28.445	75.949	42.355	20.548	176.830	167.396	Mensal	1,42	1,42
0-8	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	7.695	87.137	-	-	-	94.832	93.419	Trimestral	1,30	1,30
0-8	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US\$	4.391	12.439	11.990	-	-	28.820	27.890	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-8	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	8.625	25.154	-	-	-	33.779	33.203	Trimestral	2,50	2,50
0-8	DVB BANK SE	EUA	US\$	547	1.472	2.037	-	-	4.056	3.863	Mensal	1,68	1,68
0-8	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	6.672	29.826	64.487	-	-	100.985	97.876	Mensal	1,25	1,25
0-8	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	9.552	29.773	50.911	37.261	14.251	141.740	134.635	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-8	NATIXIS	França	US\$	13.602	25.972	74.039	75.755	233.132	422.500	371.053	Trimestral/Semestral	3,87	3,87
0-8	PK AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	3.697	10.898	54.967	-	-	69.562	67.183	Mensal	1,75	1,75
0-8	WACAPOL LEASING S.A.	Luzernburgo	US\$	1.522	4.059	9.453	73.975	35.131	97.740	53.076	Trimestral	2,00	2,00
0-8	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Italia	US\$	25.970	72.267	199.390	209.744	452.906	960.277	914.014	Trimestral	3,06	3,58
0-8	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL SA	Brasil	BRL	21	-	-	-	-	21	-	Mensal	11,70	11,70
0-8	BANCO IBM S.A	Brasil	BRL	946	2.879	9.044	106	-	13.065	10.139	Mensal	10,58	10,58
0-8	IP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	733	2.202	3.668	-	-	6.603	5.921	Mensal	9,90	9,90
0-8	SOCIÉTÉ AIR FRANCE	França	EUR	1.453	-	-	-	-	1.453	3.03	Mensal	6,82	6,82
0-8	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	412	1.185	3.589	547	-	5.733	4.364	Mensal	11,60	11,60
Outros empréstimos													
0-8	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	80.432	41.373	-	-	-	121.805	121.805	Mensal	4,23	4,23
Total				222.725	614.761	1.897.627	824.463	3.121.360	6.680.945	5.173.928			

33

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Ref 89.862.200-5 Chile.

Razão empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Mais de 90 dias a um ano		Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	
				até 90 dias	até 90 dias	até 90 dias	até 90 dias	até 90 dias	até 90 dias		
				M\$	M\$	M\$	M\$	M\$	M\$		
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar											
DIVERSOS				DIVERSOS	US\$	1.405.244	70.344	-	-	1.475.588	1.475.588
					US\$	2.940	27.755	-	-	30.695	30.363
					CLP	63.425	640	-	-	64.065	64.065
					BRL	1.011.301	35	-	-	1.011.426	1.011.425
					Outras moedas	595.095	606	-	-	595.701	595.701
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes											
65.216.000-K	COMUNIDAD MUJER	Chile	CLP	5	-	-	-	-	5	5	
78.591.370-1	BETHSA S.A. E CONTROLADAS	Chile	CLP	36	-	-	-	-	36	36	
0-8	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US\$	72	-	-	-	-	72	72	
Total						3.078.188	99.380	-	-	3.177.568	3.177.239
Total consolidado						4.827.461	2.777.694	8.332.080	4.756.687	9.488.462	30.182.384
											26.906.015

34

A Sociedade definiu estratégias de *hedge* de combustível, taxa de juros e taxa de câmbio, que implica contratar derivativos com diferentes instituições financeiras. A Sociedade possui linhas de créditos com cada instituição financeira a fim de regular a exposição mútua que produz mudanças na valorização de mercado dos derivativos.

No fechamento do ano 2014, a Sociedade depositou R\$ 243,8 milhões em garantia por margens de derivativos, correspondentes ao caixa e cartas de crédito *stand by*. Em 31 de dezembro de 2015 foram depositados R\$ 193,7 milhões em garantias correspondentes ao Caixa e cartas de crédito *stand by*. O aumento deveu-se i) ao vencimento dos contratos de *hedge*, ii) aquisição de novos contratos de combustível, e iii) alterações no preço do combustível, taxas de câmbio R\$/US\$ e em as taxas de juros.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Sociedade em relação à gestão do capital são (i) cumprir os requisitos mínimos de capital e ii) manutenção da estrutura ótima de capital.

A Sociedade monitora as obrigações contratuais e os requisitos regulamentares dos países onde as empresas do grupo são domiciliadas, a fim de garantir a plena conformidade com a exigência de capital mínimo, o limite mais restritivo é manter um patrimônio líquido positivo.

Adicionalmente, a Sociedade monitora regularmente as projeções de fluxo de caixa de curto e longo prazo para garantir que ele tem alternativas suficientes para gerar dinheiro para atender a compromissos de investimento e de financiamento futuro.

O rating de crédito internacional da Companhia é o resultado da capacidade da empresa para cumprir os compromissos financeiros em longo prazo. Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade tem uma classificação internacional de longo prazo do BB com perspectiva negativa pela Standard & Poor's, uma classificação de BB-, com perspectiva estável pela Fitch Ratings e Ba2 com perspectiva estável pela Moody's.

3.3. Estimativa do valor justo

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade mantinha instrumentos financeiros que devem ser registrados a seu valor justo. Estes são agrupados em duas categorias:

1. Instrumentos de *Hedge*:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Contratos de instrumentos derivativos para taxa de juros,
- Contratos de derivativos de combustível,
- Contratos de derivativos de moeda

35

2. Investimentos Financeiros:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Investimentos em fundos mútuos de curto prazo (equivalente de caixa),
- Certificado de depósito bancário – CDB,
- Fundos de investimento privados

A Sociedade efetuou a medição do valor justo utilizando uma hierarquia que reflete o nível de informação usada na valorização. Esta hierarquia é composta por 3 níveis (I) valor justo baseado na cotação em mercados ativos para uma classe de ativo e passivo similar, (II) valor justo baseado em técnicas de valorização que utilizam informação de preços de mercado ou derivativos do preço de mercado de instrumentos financeiros similares e (III) valor justo baseado em modelos de valorização que não utilizam informação de mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que transacionam em mercados ativos, tais como, os investimentos adquiridos para negociação, baseia-se em cotações de mercado no fechamento do exercício, utilizando o preço atual do comprador. O valor justo de ativos financeiros que não são transacionados em mercados ativos (contratos derivativos) é determinado utilizando-se técnicas de valorização que maximizam o uso da informação de mercado disponível. As técnicas de valorização geralmente usadas pela Sociedade são: cotações de mercado de instrumentos similares e/ou estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizando-se as curvas de preços futuros de mercado ao fechamento do exercício.

36

O quadro a seguir mostra a classificação dos instrumentos financeiros a valor justo, segundo o nível de informação utilizada na valorização:

	Em 31 de dezembro de 2015				Em 31 de dezembro de 2014			
	Medições de valor justo usando valores considerados como				Medições de valor justo usando valores considerados como			
	Valor justo MR\$	Nível I MR\$	Nível II MR\$	Nível III MR\$	Valor justo MR\$	Nível I MR\$	Nível II MR\$	Nível III MR\$
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	103.868	103.868	-	-	533.240	533.240	-	-
Fundos mútuos curto prazo	103.868	103.868	-	-	533.240	533.240	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	2.437.376	2.372.642	64.734	-	1.451.706	1.397.376	54.330	-
Valor justo derivativos taxa de juros	-	-	-	-	3	-	3	-
Valor justo derivativos de combustível	24.573	-	24.573	-	4.736	-	4.736	-
Valor justo derivativos de moeda estrangeira	38.611	-	38.611	-	-	-	-	-
Juros incorridos desde a última data de pagamento Cross currency swap de moedas	1.550	-	1.550	-	1.001	-	1.001	-
Fundos de investimento privados	1.752.513	1.752.513	-	-	1.277.040	1.277.040	-	-
Certificado de depósito (CDB)	-	-	-	-	48.590	-	48.590	-
Bônus nacionais e estrangeiros	620.129	620.129	-	-	109.199	109.199	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	11.137	11.137	-	-
Passivos								
Outros passivos financeiros, circulantes	523.590	-	523.590	-	603.576	-	603.576	-
Valor justo derivativos taxa de juros	130.881	-	130.881	-	70.110	-	70.110	-
Valor justo derivativos de combustível	155.481	-	155.481	-	417.642	-	417.642	-
Valor justo derivativos moeda estrangeira	220.324	-	220.324	-	98.922	-	98.922	-
Juros incorridos desde a última data de Swap taxa de juros	16.904	-	16.904	-	13.741	-	13.741	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como hedge	-	-	-	-	3.161	-	3.161	-
Outros passivos financeiros, não circulantes	62.977	-	62.977	-	75.242	-	75.242	-
Valor justo derivativos taxa de juros	62.977	-	62.977	-	75.242	-	75.242	-

37

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade possuía instrumentos financeiros que não se registram a valor justo. Com o propósito de cumprir com os requerimentos de divulgação de valores justos, a Sociedade valoriza estes instrumentos de acordo com o apresentado no quadro a seguir:

	Em 31 de dezembro de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Caixa e equivalentes de caixa	2.838.388	2.838.388	2.094.794	2.094.794
Recursos em caixa	41.610	41.610	30.727	30.727
Saldo em bancos	1.181.967	1.181.967	636.197	636.197
Overnight	1.045.565	1.045.565	410.824	410.824
Depósitos a prazo	569.246	569.246	1.017.046	1.017.046
Pactos	-	-	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	106.008	106.008	275.889	275.889
Outros ativos financeiros	106.008	106.008	275.889	275.889
Contas a receber e outras contas a cobrar de direitos a receber, circulantes	3.112.024	3.112.024	3.662.462	3.662.462
Contas a receber de partes relacionadas circulantes	715	715	818	818
Outros ativos financeiros, não circulantes	349.316	349.316	225.740	225.740
Contas a receber, não circulantes	41.840	41.840	80.921	80.921
Outros passivos financeiros, circulantes (*)	5.896.818	7.315.846	3.711.726	3.841.131
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	5.794.555	5.794.555	3.956.073	3.956.073
Contas a pagar a partes relacionadas circulantes	1.745	1.745	149	149
Outros passivos financeiros, não circulantes (*)	29.349.480	28.826.097	19.551.451	22.096.986
Contas a pagar, não circulantes	1.628.497	1.628.497	1.533.833	1.533.833

(*) Valor justo nível II

Assume-se que o valor contábil das contas a receber e a pagar se aproxima de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. No caso de recursos em caixa, saldo em bancos, *overnight*, depósitos a prazo e contas a pagar não circulantes, o valor justo se aproxima de seu valor contábil.

O valor justo de Outros passivos financeiros é estimado descontando-se os fluxos contratuais futuros de caixa à taxa de juros atual de mercado, que está disponível em instrumentos financeiros semelhantes. No caso de Outros ativos financeiros, a valorização se deu segundo a cotação de mercado no fechamento do exercício.

38

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A Sociedade utilizou estimativas para calcular o valor e registrar alguns dos ativos, passivos, receitas, gastos e compromissos. Estas estimativas referem-se basicamente a:

(a) Avaliação de possíveis perdas por deterioração da mais-valia e ativos intangíveis de vida útil indefinida

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a mais-valia soma MR\$ 8.805.189 e MR\$ 8.801.056 respectivamente, enquanto que os ativos intangíveis compreendem os Slots aeroportuários por MR\$ 3.190.171 e MR\$ 3.190.171, e as Marcas e o Loyalty Program por MR\$ 1.270.203 e MR\$ 1.270.205 respectivamente.

A Sociedade verifica no mínimo uma vez por ano se a mais-valia e os ativos intangíveis de vida útil indefinida sofreram alguma perda por deterioração. Para esta avaliação, a Sociedade identificou duas unidades geradoras de caixa (UGC): “Transporte aéreo” e “Programa de coligação e fidelização Multiplus”. O valor livro da mais-valia atribuída a cada UGC em 31 de dezembro de 2015 soma MR\$ 7.165.652 e MR\$ 1.739.537 (MR\$ 7.061.516 e MR\$ 1.739.540 em 31 de dezembro de 2014).

O valor recuperável destas unidades geradoras de caixa (UGC) foi determinado com base nos cálculos de valor em uso. As principais hipóteses empregadas pela administração incluem: taxa de crescimento, tipo de mudança, taxa de desconto, preço do combustível e outras hipóteses financeiras. A estimativa destas hipóteses requer um julgamento administrativo importante, pois estas variáveis implicam incertezas inerentes; no entanto, as hipóteses utilizadas são condizentes com o planejamento interno da Sociedade. Portanto, a administração avalia e atualiza anualmente as estimativas, baseando-se nas condições que afetam estas variáveis. As principais hipóteses utilizadas, bem como as análises de sensibilidade correspondentes, são apresentadas na Nota 15.

(b) Vida útil, valor residual e deterioração de propriedades, instalações e equipamentos

A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear, exceto no caso de certos componentes técnicos que se depreciam segundo ciclos e horas de voo. Estas vidas úteis são revisadas anualmente de acordo com as projeções da Companhia daqueles benefícios econômicos futuros que sejam derivados dos mesmos.

Mudanças em circunstâncias tais como progressos tecnológicos, modelo comercial, uso planejado dos ativos ou estratégia de capital poderiam fazer com que a vida útil fosse diferente da estimada. Nos casos em que se determina que a vida útil das propriedades, instalações e equipamentos deveria diminuir, como pode acontecer com mudanças no uso planejado dos ativos, deprecia-se o excesso entre o valor livro líquido e o valor recuperável estimado, de acordo com a vida útil restante analisada.

Os valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que tais ativos terão no final de sua vida. O valor residual e a vida útil dos ativos são analisados, e ajustados se necessário, uma vez por ano. Quando o valor de um ativo é superior ao seu importe recuperável estimado, seu valor é reduzido de forma imediata até seu importe recuperável (Nota 2.8).

39

(c) Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados de acordo com o método do passivo, sobre as diferenças temporárias que surgem entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus importes em livros. Os ativos por impostos diferidos para prejuízos fiscais são reconhecidos à medida em que é provável que se disporá de benefícios fiscais futuros com os quais será possível compensar as diferenças temporárias. A Sociedade efetua projeções financeiras e fiscais para avaliar a realização no tempo deste ativo por imposto diferido. Além disso, garante-se que estas projeções sejam condizentes com aquelas empregadas para medir outros ativos de longa vida. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Sociedade reconheceu Ativos por imposto diferido por MR\$ 1.470.528 e MR\$ 1.081.931, e deixou de reconhecer Ativos por impostos diferidos para prejuízos fiscais por MR\$ 60.575 e MR\$ 7.387, respectivamente (Nota 17).

(d) Tickets aéreos vendidos que não serão utilizados

A Sociedade registra a venda antecipada de passagens aéreas como receitas diferidas. As receitas ordinárias pela venda de passagens são reconhecidas no demonstrativo de resultados quando o serviço de transporte de passageiros é prestado ou quando as passagens aéreas não são utilizadas (caducidade por não uso), reduzindo a receita diferida correspondente. A Sociedade avalia mensalmente a probabilidade de caducidade com base no histórico de uso das passagens aéreas. Uma modificação nesta probabilidade poderia gerar um impacto nas receitas ordinárias no exercício em que se produz a modificação e em exercícios futuros. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as receitas diferidas associadas aos tickets aéreos vendidos somam MR\$ 4.779.030 e MR\$ 3.699.338, respectivamente. Uma modificação hipotética de 1% no comportamento do passageiro com relação ao uso, isto é, se dentro de 6 meses após a emissão da venda, tivesse 89% usado e não 90%, como é atualmente, seria gerada uma modificação no período de caducidade de 6 a 7 meses, o que representaria um impacto de até MR\$ 96.102 em 31 de dezembro de 2015.

(e) Cálculo do valor dos quilômetros e pontos conferidos aos titulares dos programas de fidelização, com uso pendente

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Sociedade mantém os seguintes programas de fidelização: LANPASS, TAM Fidelidade e Multiplus, cujo objetivo é a fidelização através do fornecimento de quilômetros ou pontos (ver Nota 21).

Quando os quilômetros e pontos são trocados por produtos e serviços diferentes dos serviços prestados pela Sociedade, a receita é reconhecida imediatamente; quando a troca é efetuada por passagens aéreas de alguma companhia aérea do LATAM Airlines Group S.A. e filiais, a receita será diferida até a prestação do serviço de transporte ou caducidade por não uso.

O cálculo da receita diferida por programas de fidelização no fechamento do período corresponde ao cálculo do valor dos quilômetros e pontos conferidos aos titulares dos programas de fidelização, com uso pendente, e à probabilidade de troca dos mesmos.

40

Conforme indicado na CINIIF-13, para os quilômetros e pontos que a Sociedade estima que não serão trocados, reconhece-se o valor relacionado proporcionalmente durante o período em que se espera que os quilômetros e pontos restantes serão trocados. A Sociedade utiliza modelos estatísticos para estimar a probabilidade de troca, que está baseada na projeção de padrões históricos de troca. Uma modificação na probabilidade de troca poderia gerar um impacto material nas receitas do ano em que se produz a modificação e em anos futuros.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as receitas diferidas relacionadas aos programas de fidelização LANPASS somam R\$ 3.800.401 e R\$ 2.286.550, respectivamente. Uma mudança hipotética de 1% na probabilidade de troca representaria um impacto, em 31 de dezembro de 2015, de uns R\$ 115.322, enquanto que as receitas diferidas associadas aos programas de fidelização TAM Fidelidade e Multiplus somam R\$ 1.765.997 e R\$ 1.568.066, respectivamente. Uma hipotética mudança de 2% no número de pontos pendentes de resgate resultaria em um impacto a 31 de dezembro de 2015 cerca de R\$ 45.187.

O valor razoável dos quilômetros é determinado pela Sociedade com base em sua melhor estimativa do preço em que foram vendidos no passado. Uma mudança hipotética de 1% no valor razoável dos quilômetros com troca pendente representaria um impacto de uns R\$ 24.587 em 31 de dezembro de 2015.

(f) A necessidade de constituir provisões e, caso sejam necessárias, o valor das mesmas

No caso das contingências conhecidas, a Sociedade registra uma provisão quando tem uma obrigação presente, seja ela legal ou implícita, como resultado de eventos passados, e é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o importe foi estimado de forma confiável. Com base nas informações disponíveis, a Sociedade utiliza os conhecimentos, a experiência e o julgamento profissional das características específicas dos riscos conhecidos. Este processo facilita a avaliação precoce e a quantificação dos riscos potenciais nos casos individuais ou no desenvolvimento de assuntos contingentes.

(e) Investimento em filial (TAM)

A administração aplicou seu julgamento ao determinar que o LATAM Airlines Group S.A. controla a TAM S.A. e as Filiais, para efeitos contábeis e, portanto, consolidou suas demonstrações financeiras.

Este julgamento é feito com base no fato de que o LATAM emitiu suas ações ordinárias em troca da maioria das ações ordinárias e preferentes em circulação da TAM, com exceção daqueles acionistas da TAM que não aceitaram a permuta e que se submeteram ao *squeeze out*, dando direito ao LATAM a substancialmente todos os benefícios financeiros gerados pelo Grupo LATAM e também, em consequência, expondo-o substancialmente a todos os riscos que incidem nas operações da TAM. Esta permuta alinha os interesses financeiros do LATAM e de todos seus acionistas, incluindo os acionistas controladores da TAM, garantindo que os acionistas e diretores da TAM não terão nenhum incentivo para exercer seus direitos de uma maneira que seja benéfica para a TAM, mas prejudicial para o LATAM. Além disso, todas as ações importantes necessárias para a operação das linhas aéreas requerem o voto favorável dos acionistas controladores do LATAM e da TAM.

41

Desde a integração das operações da LAN e da TAM, as atividades aéreas mais críticas no Brasil foram gerenciadas pelo CEO da TAM, e as atividades globais, pelo CEO do LATAM, que é responsável pela operação total do Grupo LATAM e que mantém informada a Diretoria do LATAM.

Além disso, o CEO do LATAM avalia o desempenho dos executivos do Grupo LATAM e, em conjunto com a Diretoria do LATAM, estabelece compensações. Apesar de existirem restrições quanto à porcentagem de votação que investidores estrangeiros podem possuir atualmente segundo a Legislação Brasileira, o LATAM considera que o fundo financeiro destes acordos cumpre os requisitos das normas contábeis em vigor, e que a consolidação das operações do LATAM e da TAM é apropriada.

Estas estimativas são realizadas em função das melhores informações disponíveis sobre os fatos analisados.

De qualquer forma, é possível que acontecimentos que possam ocorrer no futuro obriguem a modificá-las nos próximos períodos, o que seria realizado de forma prospectiva.

NOTA 5 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sociedade considera que tem dois segmentos operativos: do transporte aéreo e o programa de coalizão e fidelidade Multiplus.

O segmento de Transporte aéreo corresponde à rede de rotas para o transporte aéreo e baseia-se na forma como o negócio é administrado e gerido, conforme a natureza centralizada de suas operações, a habilidade para abrir e fechar rotas, bem como realocar os recursos (aeronaves, tripulação, pessoal, etc.) dentro da rede, o que supõe uma inter-relação funcional entre elas, tornando-as inseparáveis. Esta definição de segmento é uma das mais comuns no nível da indústria aérea a nível mundial.

O segmento Programa de coalizão e fidelidade Multiplus, ao contrário dos programas de LanPass e TAM Fidelidade que são programas de passageiro frequente que funcionam como um sistema de fidelização unilateral, oferece um sistema de coalizão flexível, interligados entre os seus membros, que conta com 14,2 milhões de membros, além de ser uma empresa com uma administração separada e de negócios não diretamente relacionados com o transporte aéreo.

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

42

Para os exercícios findos	Transporte aéreo		Programa de coalizão e fidelização Múltiplos		Eliminações		Consolidado	
	em 31 de dezembro de		em 31 de dezembro de		em 31 de dezembro de		em 31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*)	30.775.379	27.268.166	1.508.121	1.187.791	-	-	32.283.500	28.456.957
Passageiros LAN	14.125.500	10.514.414	-	-	-	-	14.125.500	10.514.414
Passageiros TAM	12.233.509	12.717.939	1.508.121	1.187.791	-	-	13.751.630	13.905.730
Carga	4.416.520	4.036.813	-	-	-	-	4.416.520	4.036.813
Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação	1.508.121	1.187.794	225.966	251.230	(1.744.087)	(1.439.024)	-	-
Outras receitas de operações	770.837	518.647	511.337	377.245	-	-	1.282.174	895.892
Receitas financeiras	68.019	75.708	214.346	136.651	(32.098)	-	250.267	212.359
Despesas financeiras	(1.410.177)	(1.011.783)	-	(9)	32.098	-	(1.378.079)	(1.011.782)
Total de despesas financeiras líquidas	(1.342.158)	(936.075)	214.346	136.642	-	-	(1.127.812)	(799.433)
Depreciação e amortização	(3.073.706)	(2.314.864)	(34.345)	(17.433)	-	-	(3.108.051)	(2.332.297)
Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização	(1.681.927)	(406.940)	6.329	(5.910)	-	-	(1.675.598)	(412.758)
Baixas de imobilizado e perdas de estoques	(62.681)	(69.838)	-	(1.996)	-	-	(62.681)	(71.834)
Incoláveis	(64.229)	(19.659)	2.660	(3.890)	-	-	(61.569)	(23.549)
Variações cambiais	(1.556.400)	(317.363)	3.669	(32)	-	-	(1.552.731)	(317.395)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste	1.383	20	-	-	-	-	1.383	20
proprietários da controladora	(1.186.864)	(905.676)	455.905	339.694	-	-	(730.959)	(565.982)
Participação da sociedade no resultado das coligadas	114	(5.167)	-	(10.332)	-	-	114	(15.499)
Despesas com impostos sobre os lucros	862.806	(523.473)	(235.521)	(173.606)	-	-	627.285	(697.079)
Lucro (prejuízo) do segmento apresentado	(1.052.155)	(728.079)	455.906	239.865	-	-	(596.249)	(488.214)
Ativos do segmento	66.085.616	49.829.908	4.615.907	4.710.994	(19.106)	(130.159)	70.682.417	54.410.743
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor das adições de ativos não circulantes (*)	5.294.971	3.630.365	-	-	-	-	5.294.971	3.630.365
Imobilizado	5.109.546	3.445.790	-	-	-	-	5.109.546	3.445.790
Intangíveis, exceto goodwill	185.425	184.575	-	-	-	-	185.425	184.575
Passivos do segmento	57.400.841	40.623.041	1.913.649	1.921.596	(102.610)	(96.609)	59.211.880	42.448.028
Desembolsos dos ativos não monetários do segmento	5.666.853	3.560.110	-	-	-	-	5.666.853	3.560.110

(*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

43

As receitas da Sociedade por área geográfica são as seguintes:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MRS	MRS
Peru	2.282.368	1.555.474
Argentina	3.275.702	1.916.490
USA	3.407.202	2.875.210
Europa	2.419.276	2.203.949
Colômbia	1.171.224	922.527
Brasil	11.381.416	12.607.085
Ecuador	791.677	585.871
Chile	5.236.059	3.743.996
Ásia Pacífico e resto da América Latina	2.328.575	2.046.355
Receitas de atividades continuadas	32.293.499	28.456.957
Outras receitas operacionais	1.282.173	895.892

A Sociedade aloca as receitas à área geográfica considerando o ponto de venda da passagem ou carga. Os ativos estão constituídos, principalmente, por aviões e equipamentos aeronáuticos, os quais são utilizados ao longo de diferentes países e que, por esse motivo, não é possível alocar somente a uma única área geográfica.

A Sociedade não tem clientes que individualmente representam mais de 10% das vendas.

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014
	MRS	MRS
Recursos em caixa	41.610	30.727
Saldos em bancos	1.181.967	636.197
Overnight	1.045.565	410.824
Total caixa	2.269.142	1.077.748
Equivalentes de caixa		
Depósitos a prazo	569.245	1.017.046
Fundos mútuos	103.868	533.240
Total equivalentes de caixa	673.113	1.550.286
Total caixa e equivalentes de caixa	2.942.255	2.628.034

44

Os saldos por moedas que compõem o Caixa e equivalentes de caixa:

Tipo de moeda	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
Peso argentino	73.149	118.724
Real brasileiro	414.764	121.099
Peso chileno (*)	70.200	81.699
Peso colombiano	57.014	45.655
Euro	41.637	25.603
Dólar norte-americano	2.203.143	1.979.437
Bolívar forte (**)	11.660	167.967
Outras moedas	70.688	87.850
Total	2.942.255	2.628.034

(*) Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não assinou contratos de derivativos de moeda (*forward*), para a conversão em dólares dos investimentos em pesos.

(**) Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade decidiu refletir uma perda de taxa de câmbio de MRS\$ 159.972 produzido pela modificação da taxa SICAD da Venezuela (13,5 VEF / US\$) a taxa SIMADI equivalente a 198,70 VEF / US\$ em 2015. Os ativos detido pela Sociedade em 31 de dezembro de 2015 é equivalente a MUS\$11.660.

Durante o ano 2014, a Sociedade modificou o tipo de câmbio utilizado na determinação da equivalência em dólares norte americanos de 6,3 VEF/US\$ a 12 VEF/US\$ o que representou um débito a resultados no exercício 2014, por diferença da taxa de câmbio, que ascende ao montante de MRS\$ 136.248.

A Sociedade realizou transações não monetárias, principalmente relacionadas com arrendamentos financeiros, estes são divulgadas na Nota 16 letra (d), informações adicionais Imobilizado no item (iv) Arrendamento financeiro.

As Outras entradas (saídas) de caixa:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MRS	MRS
Garantias margens de derivativos	253.600	(170.448)
Mudança no sistema de reservas	33.931	-
Derivativos de moeda	21.268	(852)
Comissões bancárias, impostos pagos e outros	(21.011)	(117.322)
Impostos sobre transações financeiras	(24.860)	-
Garantias	(15.574)	(210.233)
Primas derivativos de combustível	(69.273)	(17.305)
Derivativos de combustível	(760.349)	(115.173)
Total Outras entradas (saídas) Caixa de operacionais	(582.268)	(631.333)
Recuperação de empréstimos convertíveis em ações	61.457	-
Certificado de depósitos bancários	9.895	(42.869)
Impostos sobre transações financeiras	(47.160)	-
Total Outras entradas (saídas) Caixa de investimentos	24.192	(42.869)
Empréstimo administradora cartão de crédito	9.958	55.246
Prêmio resgate antecipado bônus TAM 2020	(47.101)	-
Garantia para emissões de obrigações	(100.373)	-
Financiamento adiantamentos de aeronaves	(147.531)	27.822
Liquidação contratos derivativos	(118.596)	(101.112)
Despesas financeiras cessão de direito	(314)	-
Outros	11.158	(7.502)
Total Outras entradas (saídas) Caixa de financiamento	(392.799)	(25.546)

45

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

7.1. Instrumentos financeiros por categorias

Em 31 de dezembro de 2015

Ativos	Empréstimos e recebíveis	Instrumentos de hedge	Mantidos para negociação	Designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado	Total
				MRS	
Caixa e equivalentes de caixa	2.838.387	-	-	103.868	2.942.255
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	106.008	64.734	620.129	1.752.513	2.543.384
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.112.024	-	-	-	3.112.024
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	715	-	-	-	715
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	346.824	-	2.492	-	349.316
Contas a receber, não circulantes	41.840	-	-	-	41.840
Total	6.445.798	64.734	622.621	1.856.381	8.989.534

Passivos	Outros passivos financeiros	Instrumento de hedge	Total
	MRS	MRS	
Outros passivos financeiros, circulantes	5.896.818	523.591	6.420.409
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	5.794.555	-	5.794.555
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	1.745	-	1.745
Outros passivos financeiros, não circulantes	29.349.480	62.977	29.412.457
Contas a pagar, não circulantes	1.628.497	-	1.628.497
Total	42.671.095	586.568	43.257.663

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados, e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

46

Em 31 de dezembro de 2014

Ativos	Empréstimo e <u>recebíveis</u> MR\$	Instrumentos de <u>hedge</u> MR\$	Mantidos para <u>negociação</u> MR\$	Designados no momento inicial ao valor justo por meio do	Total MR\$	
				<u>resultado</u> MR\$		
Caixa e equivalentes de caixa	2.094.794	-	-	533.240	2.628.034	
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	275.889	5.740	109.199	1.336.767	1.727.595	
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.662.462	-	-	-	3.662.462	
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	818	-	-	-	818	
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	224.436	-	1.304	-	225.740	
Contas a receber, não circulantes	80.921	-	-	-	80.921	
Total	<u>6.339.320</u>	<u>5.740</u>	<u>110.503</u>	<u>1.870.007</u>	<u>8.325.570</u>	
Passivos	Outros passivos financeiros MR\$	Instrumento de <u>hedge</u> MR\$	Mantidos para <u>negociação</u> MR\$	Total MR\$		
Outros passivos financeiros, circulantes	3.711.726	600.415	3.161	4.315.302		
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	3.956.073	-	-	3.956.073		
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	149	-	-	149		
Outros passivos financeiros, não circulantes	19.551.452	75.242	-	19.626.694		
Contas a pagar, não circulantes	1.533.833	-	-	1.533.833		
Total	<u>28.753.233</u>	<u>675.657</u>	<u>3.161</u>	<u>29.432.051</u>		

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados; e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

47

7.2. Instrumentos financeiros por moedas

(a) Ativos	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Caixa e equivalentes de caixa	2.942.255	2.628.034
Peso argentino	73.149	118.724
Real brasileiro	414.764	121.099
Peso chileno	70.200	81.699
Peso colombiano	57.014	45.655
Euro	41.637	25.603
Dólar norte americano	2.203.143	1.979.437
Bolívar forte	11.660	167.967
Outras moedas	70.688	87.850
Outros ativos financeiros (circulantes e não circulantes)	2.892.700	1.953.335
Peso argentino	614.151	119.978
Real brasileiro	1.756.902	1.330.424
Peso chileno	2.499	71.401
Peso colombiano	6.522	1.079
Euro	2.401	11.273
Dólar norte americano	502.236	416.192
Bolívar forte	86	114
Outras moedas	7.903	2.874
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.112.024	3.662.462
Peso argentino	278.951	267.740
Real brasileiro	745.961	1.403.547
Peso chileno	225.522	348.464
Peso colombiano	51.575	23.962
Euro	207.735	102.965
Dólar norte americano	1.253.281	982.194
Bolívar forte	28.212	13.002
Outras moedas (*)	320.787	520.588
Contas a receber, não circulantes	41.840	80.921
Real brasileiro	2.034	2.021
Peso chileno	19.684	15.443
Dólar norte americano	19.524	63.042
Outras moedas (*)	598	415
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	715	818
Real brasileiro	-	24
Peso chileno	715	794
Total ativos	8.989.534	8.325.570
Peso argentino	966.251	506.442
Real brasileiro	2.919.661	2.857.115
Peso chileno	318.620	517.801
Peso colombiano	115.111	70.696
Euro	251.773	139.841
Dólar norte americano	3.978.184	3.440.865
Bolívar forte	39.958	181.083
Outras moedas	399.976	611.727

(*) Ver a composição do grupo outras moedas, em Nota 8 Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber não circulantes

b) Passivos

A informação dos passivos encontra-se na Nota 3 Gestão de risco financeiro.

48

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS CIRCULANTES, E CONTAS A RECEBER NÃO CIRCULANTES

	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Contas a receber	2.677.650	3.371.868
Outras contas a receber	710.783	560.217
Total Contas a receber e outros recebíveis	3.388.433	3.932.085
Menos: Provisão por perdas por <i>impairment</i>	(234.569)	(188.702)
Total Contas a receber e outros recebíveis - líquido	3.153.864	3.743.383
Menos: Parcela não circulante – Contas a receber	(41.840)	(80.921)
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.112.024	3.662.462

O valor justo das contas a receber e outros recebíveis não difere significativamente de seu valor contábil.

A maturidade da carteira no encerramento de cada exercício é a seguinte:

	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Ao dia	2.256.592	2.890.907
Contas a receber vencidas mas não <i>impaired</i>		
Vencidas entre 1 e 90 dias	112.134	222.056
Vencidas entre 91 e 180 dias	42.933	30.602
Vencidas mais de 180 dias (*)	31.422	39.601
Total contas a receber vencidas as não <i>impaired</i>	186.489	292.259
Contas a receber vencidas e <i>impaired</i>		
Cobrança judicial, pré-judicial e documentos protestados	94.902	143.318
Devedores processo de gestão pré-judicial e sensibilidade da carteira atraso	139.667	45.384
Total contas a receber vencidas e <i>impaired</i>	234.569	188.702
Total	2.677.650	3.371.868

(*) Valor deste segmento corresponde principalmente a contas a receber vencidas que foram sensibilizados por sua possibilidade de recuperação, por tanto não requerem provisão.

49

Os saldos por moedas que compõem as Contas a receber, outros recebíveis e outros recebíveis não circulantes:

Tipo de moeda	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Peso argentino	278.951	267.740
Real brasileiro	747.996	1.405.568
Peso chileno	245.206	363.907
Peso colombiano	51.575	23.962
Euro	207.735	102.965
Dólar norte americano	1.272.805	1.045.236
Bolívar forte	28.212	13.002
Outras moedas (*)	321.384	521.003
Total	3.153.864	3.743.383
(*) Outras moedas		
Dólar australiano	102.247	40.488
Yuan da R.P. China	16.720	94.630
Coroa dinamarquês	640	23.412
Libra esterlina	28.224	89.312
Rupia índia	11.988	5.012
Iene japonês	16.959	12.311
Coroa norueguês	863	43.870
Franco Suíço	7.493	15.143
Won sul-coreano	17.423	66.944
Dólar taiwanês novo	14.409	27.420
Outras moedas	104.418	102.460
Total	321.384	521.002

A Sociedade efetua provisão quando identifica evidências de *impairment* de contas a receber. Os critérios utilizados para determinar se existe evidência objetiva de perdas por deterioração são a maturidade da carteira, ações concretas de *impairment* (default) e sinais concretos do mercado.

Maturidade	<i>Impairment</i>
Ativos em cobrança judicial e pré judicial	100%
Superior a 1 ano	100%
Entre 6 e 12 meses	50%

50

A movimentação da provisão de perdas por *impairment* de Contas a receber e outras contas a receber:

Períodos	Saldo inicial MR\$	Baixas MR\$	(Aumento) redução MR\$	Variações cambial MR\$	Saldo final MR\$
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2014	(165.392)	16.778	(16.794)	(23.294)	(188.702)
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2015	(188.702)	38.414	(493)	(83.788)	(234.569)

Uma vez esgotadas as gestões de cobrança pré-judiciais e judiciais toma-se o procedimento de baixar os ativos contra a provisão constituída. A Sociedade utiliza somente o método de provisão e não o de baixa direta para ter um melhor controle.

As renegociações históricas e atualmente vigentes são pouco relevantes e a política é a de analisar caso a caso para poder classificá-las segundo a existência de risco, determinando se cabe a sua reclassificação em contas de cobrança pré-judicial. No caso de reclassificação, é constituída a provisão das parcelas vencidas e a vencer.

A exposição máxima do risco de crédito na data de apresentação da informação é o valor justo de cada uma das categorias de contas a receber indicadas anteriormente.

	Em 31 de dezembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Exposição bruta segundo Balanço	Exposição bruta <i>impaired</i>	Exposição líquida concentrações de risco	Exposição bruta segundo Balanço	Exposição bruta <i>impaired</i>	Exposição líquida concentrações de risco
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Contas a receber	2.677.650	(234.569)	2.443.081	3.371.868	(188.702)	3.183.166
Outras contas a receber	710.783	-	710.783	560.217	-	560.217

Para o risco de crédito existem garantias pouco relevantes que são valorizadas quando se tomam efetivas, não existindo garantias diretas materialmente importantes. As garantias existentes, quando necessárias, são constituídas através da IATA.

51

NOTA 9 – CONTAS A RECEBER E A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

(a) Contas a receber

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	Pais de origem	Moeda	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Director relacionada	Chile	CLP	652	754
87.752.000-5	Granja Marina Tornagaleones S.A.	Accionista comum	Chile	CLP	55	40
Estrangeira	TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A	Director relacionada	Brasil	BRL	-	-
Estrangeira	Prismah Fidelidade S.A.	<i>Joint Venture</i>	Brasil	BRL	8	-
	Total ativos circulantes				715	818

(b) Contas a pagar

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	Pais de origem	Moeda	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Estrangeira	Consultoria Administrativa Profesional S.A. de C.V.	Matriz comum	México	MXN	1.335	-
78.997.060-2	Viajes Falabella Ltda.	Director relacionada	Chile	CLP	266	56
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Director relacionada	Argentina	US\$	86	72
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Director relacionada	Chile	CLP	39	5
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Director relacionada	Chile	CLP	19	16
	Total passivo circulante				1.745	149

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas. Os prazos de transação correspondem entre 30 e 45 dias, e a natureza de liquidação das transações monetárias.

52

NOTA 10 – ESTOQUES

	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Estoques técnicos	753.353	609.101
Estoques não técnicos	124.868	97.552
Total de fornecimentos de produção	<u>878.221</u>	<u>706.653</u>

Os itens incluídos nesta rubrica correspondem a peças de reposição e materiais que serão utilizados, principalmente, em consumos de serviços de bordo e em serviços de manutenção própria e de terceiros; estes se encontram valorizados pelo seu custo de aquisição médio, líquido da sua provisão de obsolescência que em 31 de dezembro de 2015 totalizava MR\$ 62.055 (MR\$ 7.921 em 31 de dezembro de 2014). Os montantes resultantes, não excedem aos respectivos valores de realização.

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade registrou MR\$ 536.474 (MR\$ 448.865 em 31 de dezembro de 2014) no resultado, principalmente referente ao consumo de serviços de bordo e manutenção, os quais formam parte de Custo das vendas.

53

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos financeiros é a seguinte:

	Ativos circulante		Ativos não circulante		Total Ativos	
	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
(a) Outros ativos financeiros						
Fundos de investimentos privados	1.752.513	1.277.040	-	-	1.752.513	1.277.040
Depósitos em garantia (aeronaves)	64.554	22.466	228.364	186.346	292.918	208.812
Certificado de depósito (CDB)	-	48.590	-	-	-	48.590
Garantias de margens de derivativos	17.400	245.847	-	-	17.400	245.847
Outros investimentos	-	11.137	2.491	1.304	2.491	12.441
Bônus nacionais e estrangeiros	620.129	109.199	-	-	620.129	109.199
Outras garantias outorgadas	24.054	7.575	118.461	38.090	142.515	45.665
Subtotal outros ativos financeiros	<u>2.478.650</u>	<u>1.721.854</u>	<u>349.316</u>	<u>225.740</u>	<u>2.827.966</u>	<u>1.947.594</u>
(b) Ativos de hedge						
Juros auferidos desde a última data de pagamento						
Cross currency Swap de moedas	1.550	1.001	-	-	1.550	1.001
Valor justo de derivativos de taxa de juros	-	3	-	-	-	3
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira (*)	38.611	-	-	-	38.611	-
Valor justo de derivativos de preço de combustível	24.573	4.737	-	-	24.573	4.737
Subtotal Ativos de hedge	<u>64.734</u>	<u>5.741</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.734</u>	<u>5.741</u>
Total Outros ativos financeiros	<u>2.543.384</u>	<u>1.727.595</u>	<u>349.316</u>	<u>225.740</u>	<u>2.892.700</u>	<u>1.953.335</u>

(*) Derivativos de moeda estrangeira correspondem a *forward* e uma combinação de opção.

Os tipos de derivativos dos contratos de *hedge* mantidos pela Sociedade ao fechamento de cada exercício são divulgados na Nota 18

54

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos não financeiros é a seguinte:

	Ativos circulante		Ativos não circulante		Total Ativos	
	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
(a) Pagamentos antecipados						
Arrendamento de aeronaves	130.049	69.165	88.127	69.595	218.176	138.760
Seguros de aviação e outros	48.451	32.299	-	-	48.451	32.299
Outros	63.476	47.732	131.908	96.818	195.384	144.550
Subtotal pagamentos antecipados	241.976	149.196	220.035	166.413	462.011	315.609
(b) Outros ativos						
Reserva de manutenção de aeronaves (*)	387.013	82.629	251.336	328.274	638.349	410.903
Impostos sobre venda	617.402	413.823	175.954	171.729	793.436	585.552
Outros impostos	16.771	9.331	-	-	16.771	9.331
Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA")	1.972	1.591	2.136	1.203	4.108	2.794
Depósitos judiciais	-	-	265.448	240.253	265.448	240.253
Outros	23.431	1.824	4.527	2.709	27.958	4.533
Subtotal outros ativos	1.046.669	509.198	699.401	744.168	1.746.070	1.253.366
Total Outros ativos não financeiros	1.288.645	658.394	919.436	910.581	2.208.081	1.568.975

(*) As reservas de manutenção correspondem a depósitos que a Sociedade entrega ao arrendador, como forma de garantia de cumprimento de manutenção maior de um grupo de aeronaves com arrendamento operacional.

Estes depósitos são calculados em função da operação, medida em ciclos ou horas de voo, são pagos periodicamente, e está contratualmente estipulado que sejam devolvidos à Sociedade cada vez que se efetue uma manutenção maior. Ao final do contrato de arrendamento, as reservas de manutenção não utilizadas são devolvidas à Sociedade ou utilizadas para compensar ao arrendador por qualquer dívida relacionada com as condições de manutenção da aeronave.

Em alguns casos (5 contratos de arrendamento), se o custo de manutenção incorrido pela Sociedade é menor que as reservas de manutenção, o arrendador tem o direito de reter os depósitos em excesso. A Sociedade periodicamente revisa suas reservas de manutenção para garantir que serão recuperadas, e reconhece como uma despesa qualquer montante que é menos que provável de ser recuperado. Desde a fusão com a TAM S.A. e Controladas, em junho de 2012, o custo de manutenção foi maior que as reservas de manutenção respectivas de cada aeronave.

Em 31 de dezembro de 2015 as reservas de manutenção totalizaram MR\$ 638.349 (MR\$ 410.903 em 31 de dezembro de 2014), correspondendo a 9 aeronaves de uma frota total de 328 aeronaves (12 aeronaves de uma frota total de 327 aeronaves em 31 de dezembro de 2014). Todos os contratos de arrendamento operacional que estipulam pagamento de reservas de manutenção expiram até o ano 2023.

As reservas de manutenção são classificadas como circulantes ou não circulantes dependendo das datas em que se espera seja realizado a manutenção correspondente. (Nota 2.23).

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

(a) Investimentos em subsidiárias

55

A Sociedade possui investimentos em sociedades que foram reconhecidas como investimento em subsidiárias. Todas as sociedades definidas como subsidiárias foram consolidadas nas demonstrações financeiras da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Também, foram incluídas na consolidação, sociedades de propósito específico.

A seguir é divulgado detalhe de subsidiárias significativas e informação financeira resumida:

Nome da subsidiaria significativa	País de incorporação	Moeda funcional	Participação	
			At 31 de dezembro de 2015 %	At 31 de diciembre de 2014 %
Lan Perú S.A.	Peru	US\$	69,97858	69,97858
Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,89803	99,89803
Lan Argentina S.A.	Argentina	ARS	94,99055	94,99055
Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	99,89804	99,89804
Aerolineas Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Ecuador	US\$	100,00000	100,00000
Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A.	Colômbia	COP	99,01646	99,01646
TAM S.A.	Brasil	BRL	99,99938	99,99938

As subsidiárias consolidadas não tem restrições significativas para a transferência de fundos para à controladora.

56

Informações financeiras resumidas de subsidiárias significativas

Nome da subsidiária significativa	Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2015						Resultado 31 de dezembro de 2015	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Lan Perú S.A.	998.423	908.050	90.373	940.815	935.282	5.533	3.594.619	17.989
Lan Cargo S.A.	1.886.147	622.011	1.264.136	847.486	575.657	271.829	927.419	(251.328)
Lan Argentina S.A.	764.388	705.043	59.345	665.315	656.498	8.817	1.480.027	29.648
Transporte Aéreo S.A.	1.292.946	163.049	1.129.897	478.986	173.744	305.242	1.070.560	16.347
Aerolineas Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	492.009	314.887	177.122	453.554	434.389	19.165	820.605	(9.664)
Aerovías de Integración Regional, AIRESS.A.	507.776	245.756	262.020	292.871	253.144	39.727	970.882	(113.880)
TAM S.A. (*)	18.396.747	5.272.952	13.123.795	16.397.126	7.666.684	8.730.442	15.164.306	790.960

Nome da subsidiária significativa	Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014						Resultado 31 de dezembro de 2014	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Lan Perú S.A.	636.080	569.078	67.002	606.663	602.384	4.279	2.672.730	2.294
Lan Cargo S.A.	1.529.915	664.512	865.403	623.601	316.383	307.218	627.983	(33.755)
Lan Argentina S.A.	619.272	548.513	70.759	534.343	527.503	6.840	1.040.422	(36.062)
Transporte Aéreo S.A.	976.339	212.735	763.604	391.200	158.854	232.346	860.651	(41.476)
Aerolineas Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	335.935	207.996	127.939	308.225	296.745	11.480	605.624	(47.088)
Aerovías de Integración Regional, AIRESS.A.	348.822	102.930	245.892	163.983	131.686	32.297	920.126	(188.015)
TAM S.A. (*)	18.109.170	5.103.400	13.005.770	15.431.271	6.053.772	9.377.499	15.580.992	423.208

(*) Aplica-se a informações consolidadas de TAM S.A. e Controladas

57

(b) Participações não controladores

Patrimônio	RUT	País	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
			dezembro de	dezembro de	dezembro de	dezembro de
			2015	2014	2015	2014
			%	%	MRS	MRS
Lan Perú S.A.	0-E	Perú	30,00000	30,00000	17.283	8.827
Lan Cargo S.A. y Filiales	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	3.803	2.457
Inversiones Lan S.A. y Filiales	96.575.810-0	Chile	0,00000	0,29000	-	13
Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filiales	0-E	México	51,00000	51,00000	12.042	4.595
Inversora Cordillera S.A. y Filiales	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	(5.412)	518
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	113	576
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	20	13
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	47	16
Linea Aérea Carguera de Colombia S.A.	0-E	Colômbia	10,00000	10,00000	(3.167)	(2.194)
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colômbia	0,98307	0,98307	2.109	1.817
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	4.905	2.192
Multiphas S.A.	0-E	Brasil	27,26000	27,26000	284.597	251.568
Total					316.340	270.399

Resultado	RUT	País	Em 31 de	Em 31 de	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
			dezembro de	dezembro de	2015	2014
			2015	2014	MRS	MRS
			%	%		
Lan Perú S.A.	0-E	Perú	30,00000	30,00000	5.399	686
Lan Cargo S.A. y Filiales	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	(243)	(297)
Inversiones Lan S.A. y Filiales	96.575.810-0	Chile	0,00000	0,29000	-	(35)
Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filiales	0-E	México	51,00000	51,00000	3.711	981
Aerolineas Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	0-E	Ecuador	0,00000	0,00000	-	(12.895)
Inversora Cordillera S.A. y Filiales	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	943	636
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	204	136
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	3	10
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	17	14
Linea Aérea Carguera de Colombiana S.A.	0-E	Colômbia	10,00000	10,00000	(234)	(1.051)
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colômbia	0,98307	0,98307	(1.119)	(1.849)
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	1.746	(941)
Multiphas S.A.	0-E	Brasil	27,26000	27,26000	124.282	92.372
Total					134.709	77.767

58

NOTA 14 - ATIVOS INTANGÍVEIS, EXCETO *GOODWILL*

O detalhamento dos ativos intangíveis é o seguinte:

	Tipos de ativos intangíveis (líquido)		Tipos de ativos intangíveis (bruto)	
	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$
Slots aeroportuários	3.190.171	3.190.171	3.190.171	3.190.171
Loyalty program	1.063.324	1.063.322	1.063.324	1.063.322
Programas informáticos	407.107	336.798	1.265.323	823.013
Programas informáticos em desenvolvimento	292.419	196.692	292.419	196.692
Marcas	206.879	206.883	206.879	206.883
Outros ativos	-	-	3.155	2.146
Total	5.159.900	4.993.866	6.021.271	5.482.227

Movimentação de Intangíveis, exceto *goodwill*:

	Programas informáticos líquido	Programas informáticos em desenvolvimento	Slots aeroportuários (*)	Marcas e Loyalty Program (*)	Outros ativos líquido	Total
	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$	M R \$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	335.282	107.935	3.190.169	1.270.207	190	4.903.783
Adições	39.774	144.801	-	-	-	184.575
Baixas	(3.236)	(8.477)	-	-	-	(11.713)
Traspasso programas informáticos	52.330	(57.134)	-	-	-	(4.804)
Diferença de conversão filiais	(16.419)	(11.937)	(390.163)	(155.350)	-	(573.869)
Amortização	(111.241)	-	-	-	(186)	(111.427)
Variações cambial	40.308	21.504	390.165	155.348	(4)	607.321
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	336.798	196.692	3.190.171	1.270.205	-	4.993.866
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	336.798	196.692	3.190.171	1.270.205	-	4.993.866
Adições	16.692	168.734	-	-	-	185.426
Baixas	(16.015)	(623)	-	(4)	-	(16.642)
Traspasso programas informáticos	103.272	(109.747)	-	-	-	(6.475)
Diferença de conversão filiais	(46.983)	(54.514)	(1.232.202)	(490.615)	-	(1.824.314)
Amortização	(118.764)	-	-	-	-	(118.764)
Variações cambial	132.107	91.877	1.232.202	490.617	-	1.946.803
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	407.107	292.419	3.190.171	1.270.203	-	5.159.900

A amortização de cada exercício é reconhecida na demonstração do resultado consolidado das despesas administrativas. A amortização acumulada dos programas de informática em 31 de dezembro de 2015 totalizava MR\$ 858.216 (MR\$ 486.215 em 31 de dezembro de 2014). A amortização acumulada de outros ativos intangíveis, identificáveis em 31 de dezembro de 2015 totalizava MR\$ 3.155 (MR\$ 2.146 em 31 de dezembro de 2014).·

(*) Ver Nota 2.5.

59

NOTA 15 – *GOODWILL*

O *Goodwill* em 31 de dezembro de 2015, totalizou MR\$ 8.905.189 (MR\$ 8.801.056 em 31 de dezembro de 2014). O movimento de *Goodwill*, separados por UGC, compreende o seguinte:

Movimento do *Goodwill*, separado por UGC:

	Programa de coalizão e fidelização Multiplus		Total
	Transporte aéreo	Multiplus	
	M R \$	M R \$	M R \$
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	6.992.748	1.739.539	8.732.287
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(876.827)	(212.748)	(1.089.575)
Outros	69.552	-	69.552
Variação cambial	876.043	212.749	1.088.792
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	7.061.516	1.739.540	8.801.056
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015	7.061.516	1.739.540	8.801.056
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(2.644.459)	(671.900)	(3.316.359)
Variação cambial	2.748.595	671.897	3.420.492
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	7.165.652	1.739.537	8.905.189

A Sociedade possui duas unidades geradoras de caixa (UGC), “Transporte aéreo” e “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”. A UGC de “Transporte aéreo” considera o transporte de passageiros e cargas, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania, enquanto o UGC de “Programa de coalizão e fidelização Multiplus” trabalha com uma rede empresas associadas integradas no Brasil.

O valor recuperável de todas as UGC e segmentos operacionais foram determinados com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa antes de impostos com base em orçamentos financeiros aprovados pela Administração. Os fluxos de caixa para além do período orçado são extrapolados utilizando as taxas de crescimento e volumes médios estimados, que não excedam as taxas médias de crescimento de longo prazo.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

A administração determina as taxas de volume anual de crescimento, desconto, inflação e da taxa de câmbio para cada unidade geradoras de caixa, assim como o preço de combustível com base em seus pressupostos fundamentais. A taxa de crescimento anual é calculada através do desempenho passado e as expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado em cada país que atua. As taxas de desconto utilizadas são em dólares americanos para o UGC “transporte aéreo” e em Reais para a UGC “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”, tanto antes de impostos, e refletem riscos específicos relacionados ao país de cada uma das operações. As taxas de inflação e taxas de câmbio são baseadas em dados nacionais disponíveis e as informações fornecidas pelo Banco Central dos vários países onde opera, e o preço do combustível é determinado com base nos níveis de produção estimados, ambiente competitivo de mercado em que operam e sua estratégia de negócios em si.

As principais premissas utilizadas nos cálculos, realizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são apresentados a seguir.

60

		UGC Transporte aéreo	UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus: (2)
Taxa de crescimento no longo prazo anual (terminal)	%	1,5 e 2,5	4,7 e 6,4
Tipo de cambio entre: (1)	R\$/US\$	4,15 e 5,21	4,15 e 5,21
Taxa de desconto baseia-se no custo médio ponderado do capital (WACC - Weighted Average Cost of Capital)	%	10,5 e 11,5	-
Taxa de desconto: baseia-se no custo de capital próprio (CoE - Cost of Equity)	%	-	19,0 e 23,0
Preço do combustível a partir de curvas de preços dos mercados futuros de commodities	US\$/barrel	60-70	-

(1) Em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.

(2) Os fluxos, à igual que as taxas de crescimento e desconto, são denominadas em reais.

O resultado do teste de *impairment*, que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, mostrou que os valores recuperáveis calculados excedem ao valor contábil dos ativos líquidos da unidade geradora de caixa respectiva, portanto, não foi detectado *impairment*.

As UGC são sensíveis a taxas de crescimento anual, descontos e taxas de cambio. A análise de sensibilidade inclui o impacto individual das variações das estimativas críticas na determinação dos montantes a recuperar, a saber:

	Aumento WACC máxima	Aumento CoE máxima	Diminuição o taxa de crescimento terminal mínima
	%	%	%
UGC Transporte aéreo	11,5	-	1,5
UGC Programa de coalizão e fidelidade Multiplus	-	23,0	4,4

Em nenhum dos casos anteriores foi apresentado um *impairment* das unidades geradoras de caixa.

61

NOTA 16 - IMOBILIZADO

A composição por categorias do Imobilizado é a seguinte:

	Custo original		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Construções em andamento (*)	4.462.452	2.489.600	-	-	4.462.452	2.489.600
Terrenos	176.938	154.028	-	-	176.938	154.028
Edifícios	514.715	662.353	(157.461)	(218.752)	357.254	443.601
Equipamentos de voo	37.813.162	23.003.627	(9.342.090)	(4.702.961)	28.471.072	18.300.666
Aeronaves próprias	35.605.513	20.005.239	(8.585.414)	(3.739.143)	27.020.099	16.266.096
Outros (**)	2.207.649	2.998.388	(756.676)	(963.818)	1.450.973	2.034.570
Maquinária	142.795	174.863	(82.860)	(111.823)	59.935	63.040
Equipamentos de tecnologias da informação	601.703	499.918	(430.325)	(364.428)	171.378	135.490
Instalações fixas e acessórios	699.061	257.890	(351.698)	(141.594)	347.363	116.296
Equipamentos de transporte	390.469	254.945	(250.091)	(141.979)	140.378	112.966
Benefícios em bens arrendados	485.394	383.104	(274.191)	(232.968)	211.203	150.136
Outros imobilizados	12.807.360	12.012.901	(4.492.065)	(5.363.280)	8.315.295	6.649.621
Aeronaves em leasing financeiro	12.305.605	11.594.969	(4.376.038)	(5.273.774)	7.929.567	6.321.195
Outros	501.755	417.932	(116.027)	(89.506)	385.728	328.426
Total	58.094.049	39.893.229	(15.380.781)	(11.277.785)	42.713.268	28.615.444

(*) Inclui os adiantamentos pagos aos fabricantes de aeronaves MR\$ 3.688.404 (MR\$ 2.168.320 em 31 de dezembro de 2014)

(**) Considerado principalmente rotável e ferramentas

62

(a) A movimentação nas distintas categorias de Imobilizado:

	Construções em andamento	Terrenos	Edifícios líquido	Equipamentos de voo líquido	Equipamentos de tecnologia da informação líquido	Instalações fixas e acessórios líquido	Veículos líquido	Beneficiárias em bens arrendados líquido	Outros imobilizados líquido	Imobilizado líquido
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	2.011.473	139.038	402.423	15.946.355	108.272	103.517	4.084	39.283	6.950.829	25.728.274
Adições	71.730	8.750	39.441	2.902.318	53.943	5.114	3.483	-	30.201	3.445.790
Desapropriações	-	-	-	(1.575.817) (*)	(134)	-	(10)	-	(746)	(1.576.707)
Baixas	(1.700)	-	(986)	(95.254)	(475)	(532)	(120)	647	(79.005)	(177.433)
Despesas por depreciação	-	-	(32.860)	(1.017.070)	(39.750)	(20.894)	(2.550)	(44.757)	(671.180)	(1.829.073)
Diferença de conversão bilat	2.312	(11.620)	(20.921)	(145.071)	(8.090)	(1.640)	864	-	(260.480)	(465.905)
Outros incrementos (diminuições)	115.981	-	12.721	239.666	7.650	3.320	(1.527)	139.384	(395.867)	121.328
Total variações	188.315	(2.900)	(11.650)	308.166	10.538	(16.641)	340	95.274	(1.053.479)	(482.000)
Ajuste por conversão	289.812	17.898	52.783	2.216.933	16.679	14.420	795	15.579	744.271	3.360.170
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	2.489.600	154.028	443.601	18.471.454	135.489	116.296	5.219	150.136	6.649.621	28.615.444
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015	2.489.600	154.028	443.601	18.471.454	135.489	116.296	5.219	150.136	6.649.621	28.615.444
Adições	134.916	-	1.608	4.670.454	53.581	5.530	996	40.896	201.486	5.109.547
Desapropriações	-	-	(1.700)	(257.525) (*)	(87)	-	(26)	-	(139)	(259.846)
Baixas	(4.838)	-	(3.675)	(130.460)	(330)	(1.670)	(13)	-	(29.484)	(170.493)
Despesas por depreciação	-	-	(21.586)	(1.742.891)	(53.616)	(38.596)	(1.263)	(46.101)	(575.457)	(2.401.510)
Diferença de conversão bilat	(3.344)	(37.312)	(54.817)	(395.249)	(20.865)	(46.872)	(2.860)	(5.775)	(836.115)	(1.402.237)
Outros incrementos (diminuições)	479.780	(2.301)	(131.152)	(557.463)	394	265.136	1.086	2.450	(16.783)	(20.723)
Total variações	606.302	(40.293)	(215.111)	1.986.461	(20.131)	123.528	(1.280)	(8.330)	(1.256.400)	774.738
Ajuste por conversão	1.366.550	63.203	128.764	8.607.515	56.020	107.539	2.024	69.397	2.922.074	13.323.086
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	4.462.452	176.938	357.254	28.665.430	171.378	347.363	5.955	211.203	8.315.295	42.713.268

(*) Durante o primeiro semestre de 2014 foi realizada a venda e posterior arrendamento de quatro aeronaves Boeing 777-300ER.

(**) Durante o primeiro semestre de 2015 foi realizada a venda de três aeronaves Airbus A340.

Durante o segundo semestre de 2015 foi realizada a venda de sete aeronaves Dash 200.

Durante o segundo semestre de 2015 foi realizada a venda de duas aeronaves Airbus A319.

63

(b) Composição da frota

Aeronave	Modelo	Aeronaves incluídas no imobilizado da Sociedade		Arrendamentos operacionais		Total frota	
		Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
Boeing 767	300ER	34	34	4	4	38	38
Boeing 767	300F	8 (2)	8 (1)	3	3	11 (2)	11
Boeing 777	300ER	4	4	6	6	10	10
Boeing 777	Freighter	2 (3)	2	2	2	4 (3)	4
Boeing 787	800	6	6	4	4	10	10
Boeing 787	900	3	-	4	-	7	-
Airbus A319	100	38	40	12	12	50	52
Airbus A320	200	95	95	59	63	154	158
Airbus A321	200	26	18	10	3	36	21
Airbus A330	200	8	8	2	5	10	13
Airbus A340	300	-	3	-	-	-	3
Airbus A350	900	1	-	-	-	1	-
Bombardier	Dhc8-200	-	2	-	5	-	7
Total		225	220	106	107	331	327

(1) Duas aeronaves arrendadas para FEDEX

(2) Três aeronaves arrendadas para FEDEX

(3) Uma aeronaves arrendadas para DHL

(c) Método utilizado para a depreciação do Imobilizado:

	Método de depreciação	Vida útil	
		mínima	máxima
Edifícios	Linear sem valor residual	20	50
Equipamentos de voo	Linear, com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	5	20
Equipamentos de tecnologias da informação	Linear sem valor residual	5	10
Instalações fixas e acessórios	Linear sem valor residual	10	10
Veículos a motor	Linear sem valor residual	10	10
Beneficiárias em bens arrendados	Linear sem valor residual	5	5
Outros imobilizado	Linear com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	10	20

(*) Exceto no caso de certos componentes técnicos, os quais se depreciam com base nos ciclos e horas voadas.

As aeronaves com cláusula de *remarketing* (**) sob a forma de arrendamento financeiro, são depreciadas de acordo com a vigência de seus contratos, entre 12 e 18 anos. Os seus valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que terão no final de tais contratos.

(**) Aeronaves com cláusula de *remarketing* são aquelas que têm obrigação de venda no final do contrato.

O débito no resultado por depreciação do exercício, que está incluído na demonstração do resultado consolidado, totalizava MR\$ 2.481.510 (MR\$ 1.829.073 em 31 de dezembro de 2014). Esta alocação é reconhecida nas rubricas custo das venda e despesas com administração na demonstração do resultado consolidado.

(d) Informações adicionais Imobilizado:

i) Imobilizado entregue em garantia:

64

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram agregadas as garantias diretas de oito aeronaves Airbus A321-200 e três aeronaves Boeing 787-9 e uma Airbus A350. Adicionalmente, produto do plano de transferência de frota entre TAM Linhas Aéreas S.A. a LATAM Airlines Group S.A., foi acrescentada a garantia direta de uma aeronave Airbus A320-200.

Detalhamento do Imobilizado entregue em garantia:

Credor da garantia	Ativos comprometidos	Frota	Em 31 de dezembro de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
			Dívida vigente MR\$	Valor contábil MR\$	Dívida vigente MR\$	Valor contábil MR\$
Wilmington Trust Company	Aviões e motores	Airbus A321 / A350	1.462.812	1.869.099	-	-
		Boeing 767	3.543.044	4.765.968	2.659.682	3.392.916
		Boeing 777 / 787	2.780.448	3.258.817	1.202.255	1.378.005
Banco Santander S.A.	Aviões e motores	Airbus A319	228.536	372.467	176.154	266.908
		Airbus A320	2.048.778	2.925.445	1.553.898	2.094.961
		Airbus A321	141.877	177.200	105.555	119.957
BNP Paribas	Aviões e motores	Airbus A319	604.572	897.315	464.075	632.449
		Airbus A320	568.172	753.458	431.112	552.174
Credit Agricole	Aviões e motores	Airbus A319	147.426	328.507	148.208	321.501
		Airbus A320	450.376	838.462	418.389	582.930
		Airbus A321	197.548	379.769	160.137	169.835
JP Morgan	Aviões e motores	Boeing 777	840.567	1.028.392	630.749	738.872
Wells Fargo	Aviões e motores	Airbus A320	1.091.306	1.359.929	812.662	956.402
Bank Of Utah	Aviões e motores	Airbus A320	937.519	1.220.535	688.646	868.827
Natixis	Aviões e motores	Airbus A320	219.540	317.675	129.660	148.604
		Airbus A321	1.613.467	2.822.686	1.076.866	1.296.752
Citibank N.A.	Aviões e motores	Airbus A320	496.437	675.210	378.750	389.226
		Airbus A321	193.147	285.527	148.312	157.916
HSBC	Aviões e motores	Airbus A320	209.231	250.848	156.729	157.624
KfW IPEX-Bank	Aviões e motores	Airbus A320	53.078	65.749	42.733	46.526
PK AirFinance US, Inc.	Aviões e motores	Airbus A320	244.105	190.129	185.193	186.205
Total garantias diretas			18.071.986	24.783.187	11.569.765	14.458.590

Os montantes da dívida vigente são divulgados pelo seu valor nominal. O valor contábil corresponde aos bens outorgados como garantia.

Adicionalmente, existem garantias indiretas associadas a ativos registrados no Imobilizado cuja dívida total em 31 de dezembro de 2015 totalizava MR\$ 5.119.536 (MR\$ 4.319.664 em 31 de dezembro de 2014). O valor contábil dos ativos com garantias indiretas em 31 de dezembro de 2015 totalizava o montante de MR\$ 7.815.867 (MR\$ 6.202.586 em 31 de dezembro de 2014).

65

ii) Compromissos e outros

Os bens totalmente depreciados e compromissos de compras futuras são os seguintes:

	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Valor original do imobilizado totalmente depreciado ainda em uso	506.710	369.106
Compromissos pela aquisição de aeronaves (*)	77.315.040	57.108.300

(*) De acordo com a lista de preços do fabricante.

Compromissos existentes pela aquisição de aeronaves:

Fabricante de aeronaves	ano de entrega						Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Airbus S.A.S.	23	24	24	10	14	13	108
A320-NEO	2	18	16	8	8	-	52
A321	15	-	-	-	-	-	15
A321-NEO	-	-	6	-	4	5	15
A350	6	6	2	2	2	8	26
The Boeing Company	4	1	4	6	-	-	15
B777	-	-	-	2	-	-	2
B787-8	-	-	-	4	-	-	4
B787-9	4	1	4	-	-	-	9
Total	27	25	28	16	14	13	123

Em julho de 2014 foi assinado o cancelamento de 4 aeronaves Airbus A320 e a conversão de 12 aeronaves Airbus A320 por 12 aeronaves Airbus A320 NEO. Em dezembro de 2014 foi assinado a conversão de 4 aeronaves Airbus A320 por 4 Airbus A320 NEO e a conversão de 9 aeronaves Airbus A321 por 9 Airbus A321 NEO. Em setembro de 2015 foi assinado a conversão de 6 aeronaves Airbus A320-900 por 6 aeronaves Airbus A350-1000.

Em 31 de dezembro de 2015, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves firmados com a Airbus S.A.S., resta a receber 82 aeronaves Airbus da família A320, com entrega entre 2016 e 2021, e 26 aeronaves Airbus da família A350 com datas de entrega desde 2016.

O montante aproximado, de acordo com a lista de preço do fabricante, é de MR\$ 63.648.240. Além disso, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 5 aeronaves Airbus A350.

Em abril de 2015 foi assinado a conversão de 8 aeronaves Boeing 787-8 por 8 aeronaves Boeing 787-9.

Em 31 de dezembro de 2015, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com The Boeing Company, ainda resta receber 13 aeronaves 787 Dreamliner, cujas entregas serão entre os anos 2016 e 2019, e 2 aeronaves 777, cujas entregas foram prevista para o ano 2019.

O montante aproximado, de acordo com os preços de lista dos fabricantes, é de MR\$ 13.666.800.

66

iii) Custos por juros capitalizados no Imobilizado.

		Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2015	2014
Taxa média de capitalização de juros capitalizados	%	2,79	2,84
Custos de juros capitalizados	MR\$	74.812	43.155

iv) Arrendamento financeiro

O detalhamento dos principais arrendamentos financeiros é o seguinte:

Arrendador	Aeronave	Modelo	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Agonandra Statutory Trust	Airbus A319	100	-	4
Agonandra Statutory Trust	Airbus A320	200	2	2
Becacina Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Caiquen Leasing LLC	Boeing 767	300F	1	1
Cernicalo Leasing LLC	Boeing 767	300F	2	2
Chirihue Leasing Trust	Boeing 767	300F	2	2
Cisne Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Codorniz Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Conure Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Flamenco Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
FLYAFI 1 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 2 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 3 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
Forderum Holding B.V. (GECAS)	Airbus A320	200	2	2
Garza Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
General Electric Capital Corporation	Airbus A330	200	3	3
Intraelo BETA Corporation (KFW)	Airbus A320	200	1	1
Juliana Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Linnet Leasing Limited	Airbus A320	200	-	4
Loica Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Loica Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Mirlo Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
NBB Rio de Janeiro Lease CO and Brasilia Lease LLC (BBAM)	Airbus A320	200	1	1
NBB São Paulo Lease CO. Limited (BBAM)	Airbus A321	200	1	1
Osprey Leasing Limited	Airbus A319	100	8	8
Petrel Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Pilipen Leasing Limited	Airbus A320	200	4	-
Pochard Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Quetro Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
SG Infrastructure Italia S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
SL Alcyone LTD (Shova)	Airbus A320	200	1	1
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A320	200	-	1
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A330	200	1	1
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A319	100	5	5
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A320	200	2	2
Trichue Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
Wacapou Leasing S.A	Airbus A320	200	1	1
Total			66	71

67

Os contratos de arrendamento financeiro, nos quais a sociedade matriz atua como arrendatária de aeronaves estabelecem um prazo entre 12 e 18 anos e pagamentos das obrigações semestrais, trimestrais e mensais.

Adicionalmente, o arrendatário terá como obrigações contratar e manter vigentes a cobertura de seguros das aeronaves, realizar a manutenção destas e arcar com os custos e atualizar os certificados de aero navegabilidade.

Os bens adquiridos sob a modalidade de leasing financeiro estão classificados na rubrica Outros imobilizados. Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade registra sob esta modalidade sessenta e seis aeronaves (setenta e uma aeronaves em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, produto do plano de transferência de frota entre TAM Linhas Aéreas S.A. a LATAM Airlines Group S.A., a Sociedade diminuiu o número de aviões em leasing em quatro aeronaves Airbus A319-100 e uma aeronave Airbus A320-200.

O valor contábil dos ativos por arrendamento financeiro, em 31 de dezembro de 2015, totalizava o montante de MR\$ 7.929.567 (MR\$ 6.321.195 em 31 de dezembro de 2014).

Os pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	Em 31 de dezembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor bruto	Juros	Valor presente	Valor bruto	Juros	Valor presente
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Até um ano	1.409.094	(185.447)	1.223.647	1.072.680	(128.021)	944.659
De um a cinco anos	3.917.441	(294.277)	3.623.164	2.978.105	(260.066)	2.718.039
Mais de cinco anos	371.151	(5.490)	365.661	695.597	(17.023)	678.574
Total	5.697.686	(485.214)	5.212.472	4.746.382	(405.110)	4.341.272

NOTA 17 - IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi calculada e reconhecida a provisão do imposto da renda com uma taxa de 22,5% para o exercício de 2015, em base ao disposto pela Lei Nº 20.780, publicada no Diário Oficial da República de Chile com data 29 de setembro de 2014.

Entre as principais modificações, encontra-se o aumento progressivo do Imposto de Primeira Categoria, alcançando 27%, a partir do ano 2018, se o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado” (*) é escolhido. Alternativamente, se a Sociedade escolhe o “Sistema de Tributação de Renda Atribuída” (*), a taxa máxima poderia ir até 25% em 2017.

Sendo LATAM Airlines Group S.A. uma sociedade anônima aberta, aplica-se como regra geral o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado”, a menos que uma futura Assembleia Extraordinária de Acionistas da Sociedade determine por um mínimo de 2/3 pelo “Sistema de Tributação de Renda Atribuída”. Esta decisão deve ser tomada o mais tardar, no último trimestre de 2016.

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

68

Em 08 de fevereiro de 2016, a Lei Nº 20.899 simplificar o sistema de impostos de renda foi publicado, que, entre suas principais alterações, impostas como obrigatórias para a Companhia "Parcialmente Sistema Integrado Tributação" (*) revogando a opção de aderir ao "Sistema Atribuído Renda Tributação" (*), como descrito no parágrafo anterior.

Os efeitos da atualização dos ativos e passivos por impostos diferidos de acordo da mudança de taxas introduzida pela Lei Nº 20.780 em função de seu exercício de reverso, foram contabilizados no resultado do exercício. O efeito sobre o resultado foi de MR\$ 341.656, e este efeito é explicado por um aumento nos ativos por impostos diferidos por MR\$ 231, um aumento nos passivos por impostos diferidos por MR\$ 385.821 e um aumento no patrimônio líquido de impostos diferidos MR\$ 11.473. O efeito líquido no balanço foi um aumento passivo por impostos diferidos de MR\$ 385.590.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são compensados se houver direito legal à compensação dos ativos e passivos fiscais relacionado a mesma entidade e autoridade fiscal.

(*) O Sistema de Tributação Parcialmente Integrado é um dos regimes tributários aprovados na Reforma Tributária antes indicada, que é baseado na tributação pela percepção dos lucros e Atribuído ao Sistema de Imposto de Renda, e baseado na tributação pelo lucro.

(a) Impostos correntes

(a.1) A composição dos ativos por impostos correntes é a seguinte:

	Ativos circulantes		Ativos não circulantes		Total ativos	
	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Pagamentos provisórios mensais (adiantamentos)	171.557	182.619	-	-	171.557	182.619
Outros créditos a recuperar	78.409	84.882	100.076	46.916	178.485	131.798
Total ativos por impostos correntes	<u>249.966</u>	<u>267.501</u>	<u>100.076</u>	<u>46.916</u>	<u>350.042</u>	<u>314.417</u>

(a.2) A composição dos passivos por impostos correntes é a seguinte:

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total passivos	
	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Provisão de imposto da renda	74.195	44.390	-	-	74.195	44.390
Provisão de imposto adicional	1.472	3.127	-	-	1.472	3.127
Total passivos por impostos correntes	<u>75.667</u>	<u>47.517</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>75.667</u>	<u>47.517</u>

69

(b) Impostos diferidos

Os saldos de impostos diferidos são os seguintes:

Origem	Ativos		Passivos	
	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Depreciações	(55.616)	(62.886)	4.307.061	2.252.365
Ativos em leasing	(98.788)	(272.146)	537.851	221.309
Amortizações	(22.445)	(84.334)	360.464	340.923
Provisões	823.882	1.105.386	(273.445)	172.855
Remensuração de instrumentos financeiros	2.769	717	(29.579)	(33.298)
Prejuízos fiscais	828.079	402.598	(3.114.918)	(1.517.168)
Reavaliação ativo fixo	-	-	(15.935)	(15.935)
Intangíveis	-	-	1.389.921	1.389.923
Outros	(7.353)	(7.404)	7.579	(16.933)
Total	<u>1.470.528</u>	<u>1.081.931</u>	<u>3.168.999</u>	<u>2.794.041</u>

O saldo de ativos e passivos por impostos diferidos compreende principalmente as diferenças temporárias que serão revertidas no longo prazo.

Movimentação dos ativos e passivos por impostos diferidos:

(a) De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014

	Saldo inicial Ativo (passivo)	Reconhecimento em resultado consolidado	Reconhecimento em outros resultados abrangentes	Variação cambial	Efeito das mudanças nas taxas de conversão	Outros	Ajuste por conversão	Saldo final Ativo (passivo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Depreciações	(1.346.988)	(171.854)	-	8.675	(513.120)	-	(291.963)	(2.315.250)
Ativos em leasing	(453.907)	117.211	-	7.928	(97.870)	-	(66.818)	(493.456)
Amortizações	(291.319)	(51.587)	-	4.678	(36.506)	-	(50.524)	(425.258)
Provisões	1.230.430	(227.478)	-	(128.833)	(49.612)	-	108.024	932.531
Remensuração de instrumentos financeiro	37.646	(130.977)	117.706	(3.230)	8.559	-	-	34.015
Prejuízos fiscais (*)	1.292.009	322.189	-	(33.896)	372.102	(321.033)	288.395	1.919.766
Reavaliação ativo fixo	43.441	(13.103)	-	(14.951)	-	-	548	15.935
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	169.990	-	-	(169.990)	(1.389.923)
Outros	25.281	26.564	-	(63.874)	(13.736)	31.320	3.975	9.530
Total	<u>(853.330)</u>	<u>(128.035)</u>	<u>117.706</u>	<u>(53.513)</u>	<u>(330.183)</u>	<u>(289.713)</u>	<u>(174.042)</u>	<u>(1.712.110)</u>

70

(b) De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Varição		Ajuste por	Saldo final
	Ativo	em resultado	em outros resultados	cambial	Outros	conversão	Ativo
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Depreciações	(2.315.250)	(850.561)	-	27.401	-	(1.224.266)	(4.362.676)
Ativos em leasing	(493.456)	66.503	-	25.036	-	(234.722)	(636.639)
Amortizações	(425.258)	201.228	-	14.778	-	(173.657)	(382.909)
Provisões	932.531	188.434	15.034	(406.882)	-	368.210	1.097.327
Remensuração de instrumentos financeiros	34.015	45.852	(51.250)	(10.200)	-	13.931	32.348
Prejuízos fiscais (*)	1.919.766	1.057.254	-	(107.049)	-	1.073.025	3.942.996
Revalorização ativo fixo	15.935	41.066	-	(47.221)	-	6.155	15.935
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	536.859	-	(536.857)	(1.389.921)
Outros	9.529	186.336	-	(176.389)	(28.434)	(5.973)	(14.931)
Total	<u>(1.712.111)</u>	<u>936.112</u>	<u>(36.216)</u>	<u>(143.667)</u>	<u>(28.434)</u>	<u>(714.154)</u>	<u>(1.698.470)</u>

(*) Em relação ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), criado na Lei nº 11.941/09 e à Medida Provisória nº 651/2014, aprovado pelo Congresso Nacional e convertida na Lei nº 13.043 / 14, inciso VIII, do artigo 33, e em relação ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), a TAM Linhas Aéreas S.A. beneficiou-se da medida que estabelece que os contribuintes podem antecipar pagando seu passivo fiscal corrente com a utilização de créditos fiscais relativos a prejuízos fiscais em um máximo de 70% do total da dívida, e pagar os outros 30% em dinheiro. A sociedade aderiu ao programa e pagou sua dívida através deste mecanismo.

Considerando o acima exposto, durante o ano de 2014 a sociedade TAM Linhas Aéreas S.A. diminuiu seus passivos associados com o programa REFIS usando seus ativos por impostos diferidos relacionados com a sua perda fiscal de MR\$ 321.033, isto não gerou nenhum efeito sobre as Despesas com impostos sobre os lucros.

Impostos diferidos não reconhecidos	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$
Prejuízos fiscais	60.575	7.387
Total de impostos diferidos ativos não reconhecidos	<u>60.575</u>	<u>7.387</u>

Os ativos por impostos diferidos originários de prejuízos fiscais pendentes de compensação são reconhecidos na medida da perspectiva de realização do correspondente benefício fiscal através de benefícios fiscais futuros. Durante o ano de 2015, a Sociedade não reconheceu ativos por impostos diferidos por MR\$ 60.575 (MR\$ 7.387 em 31 de dezembro de 2014) correspondentes a prejuízos fiscais no montante de MR\$ 178.168 (MR\$30.865 em 31 de dezembro de 2014) para compensar em exercícios futuros contra benefícios fiscais.

71

As despesas (receitas) dos impostos diferidos e imposto de renda:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
Despesa com impostos corrente		
Despesas com imposto corrente	310.506	231.411
Ajustes ao impostos corrente do exercício anterior	(1.677)	(5.025)
Despesa líquida total com imposto corrente	<u>308.829</u>	<u>226.386</u>
Despesa com impostos diferidos		
Despesa sobre impostos diferidos relativos à criação e reversão de diferenças temporárias	(936.115)	471.558
Reduções (aumentos) do valor de impostos diferidos ativos por avaliação de recuperação	-	(866)
Despesa líquida total com impostos diferidos	<u>(936.115)</u>	<u>470.692</u>
Despesa com impostos de renda	<u>(627.286)</u>	<u>697.078</u>

Composição da despesa (receita) com imposto de renda:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
Despesa com impostos correntes, líquido, operações no exterior	298.491	217.997
Despesa com impostos correntes, líquido, operações no país (Chile)	10.338	8.389
Despesa com impostos correntes, líquido, total	<u>308.829</u>	<u>226.386</u>
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no exterior	(983.982)	408.116
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no país (Chile)	47.867	62.576
Despesa com impostos diferidos, líquido, total	<u>(936.115)</u>	<u>470.692</u>
Despesa com impostos de renda	<u>(627.286)</u>	<u>697.078</u>

72

Lucro antes de impostos pela alíquota de imposto no Chile (22,5% y 21% em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente).

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de		Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	%	%
Despesas com impostos utilizando a alíquota legal (*)	(305.602) (*)	27.531	22,50 (*)	21,00
Efeito tributário por mudança de taxa legal	-	341.656	-	463,55
Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países	(72.397)	287.931	5,48	347,37
Efeito tributário de receitas não dedutíveis	(380.715)	(148.657)	26,75	(188,12)
Efeito tributário de despesas não dedutíveis	129.193	201.515	(9,73)	273,55
Outros incrementos (diminuições)				
em débito por impostos legais	2.235	(12.898)	(0,15)	(14,99)
Total de ajustes à despesa por impostos utilizando a alíquota legal	(321.684)	669.547	22,35	881,36
Despesa com impostos utilizando a taxa efetiva	(627.286)	697.078	44,85	902,36

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei. N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto de Primeira Categoria a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

Assim, em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade apresenta a conciliação da despesa de imposto e taxa de imposto legal considerando o aumento de taxa.

Impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
Efeito por imposto diferido dos componentes de outros resultados abrangentes	(36.215)	100.076
Efeito tributário por mudança de taxa legal em outros resultados abrangentes (*)	-	17.632
Tributação diferida relativa a transações impactando diretamente o patrimônio líquido	(4.986)	(7.964)
Efeito tributário por mudança de taxa legal em patrimônio líquido	-	(6.160)

(*) Corresponde o imposto por aumento na mudança da taxa Lei N°20.780, por reforma tributária, publicada no Diário Oficial da República de Chile com data 29 de setembro de 2014.

73

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A composição de Outros passivos financeiros é a seguinte:

	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$
Circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	5.896.818	3.711.726
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	3.161
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	523.591	600.415
Total circulante	6.420.409	4.315.302
Não circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	29.349.480	19.551.452
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	62.977	75.242
Total não circulante	29.412.457	19.626.694

(a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$
Circulante		
Empréstimos a exportadores	1.512.755	869.315
Empréstimos bancários	313.118	262.196
Obrigações garantidas	2.308.315	1.335.904
Outras Obrigações garantidas	126.957	84.462
Subtotal empréstimos bancários	4.261.145	2.551.877
Obrigações com o público	42.949	56.327
Arrendamentos financeiros	1.268.509	968.222
Outros empréstimos	324.215	135.300
Total circulante	5.896.818	3.711.726

75

	Em 31 de dezembro de 2015 MRS	Em 31 de dezembro de 2014 MRS
Não circulante		
Empréstimos bancários	2.202.807	1.104.095
Obrigações garantidas	16.099.471	10.165.325
Outras Obrigações garantidas	-	86.306
Subtotal empréstimos bancários	18.302.278	11.355.726
Obrigações com o público (1)	5.056.255	2.952.316
Arrendamentos financeiros	3.966.414	3.571.314
Outros empréstimos	2.024.533	1.672.096
Total não circulante	29.349.480	19.551.452
Total obrigações com instituições financeiras	35.246.298	23.263.178

(1) Em 09 de junho de 2015, LATAM Airlines Group S.A., emitiu e colocou no mercado internacional, sob a Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América, bônus não garantido de longo prazo por um valor de R\$ 1.551.300.000, com vencimento em 2020, a uma taxa de juros de 7,25% anual.

Tal como se informou nos fatos essenciais de 20 de maio e 5 de junho de 2015, a emissão e colocação dos Bônus 144-A terá por objeto: (i) financiar a recompra, troca e resgate dos bônus garantidos de longo prazo emitidos pela sociedade TAM Capital 2 Inc., baixo a Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América, com vencimento no ano 2020; e (ii) no caso de haver qualquer remanescente, financiar outros fins corporativos gerais. Os bônus supracitado da TAM Capital 2 Inc. foram resgatados em sua totalidade (R\$ 930.780.000) por um processo de troca pelos novos bônus com data 9 de junho de 2015 e posteriormente os bônus restantes foram resgatados através da execução da opção de pré-pago com data 18 de junho de 2015.

Todos os passivos sobre os quais incidem juros são registrados de acordo com o método da taxa efetiva. De acordo com as normas IFRS, no caso de empréstimos com taxa de juros fixa, a taxa efetiva determinada não varia ao longo do empréstimo, enquanto que no caso de empréstimos com taxa de juros variável, a taxa efetiva muda na data de cada pagamento de juros da dívida.

Os saldos por moeda que compõem os empréstimos:

	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Tipo de moeda	M R \$	M R \$
Peso argentino	-	103.733
Real brasileiro	13.226	141.868
Peso chileno (U.F.)	821.660	498.340
Euro	-	1.453
Dólar norte americano	34.411.413	22.517.784
Total	35.246.299	23.263.178

Empresas classificadas pelo setor do investimento em 31/08/2002																			
Nome de empresa - LATAM Airlines Group S.A. - Controlada, Rat D98620202, Chile																			
		Valores nacionais							Valores convertidos										
Rat empresa	Nome da empresa	País de origem	Descrição do negócio	Moeda de origem					Moeda de destino					Tipo de amortização	Taxa efetiva anual	%			
				Moeda de origem	Moeda de destino	Moeda de origem	Moeda de destino	Moeda de origem	Moeda de destino										
				90 a 90 dias	90 a 90 dias	90 a 90 dias	90 a 90 dias	90 a 90 dias	90 a 90 dias										
MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES	MES			
Empresas a exportadoras																			
97.632.000-8	BEVA	Chile	US\$	390.480					390.480	391.195				391.195	Em Vecimento	1,00	1,01		
97.630.000-8	SANTANDER	Chile	US\$	390.480					390.480	390.245				390.242	Em Vecimento	1,04	1,44		
97.630.000-7	ESTADO	Chile	US\$	214.744					214.744	215.108				215.108	Em Vecimento	1,00	1,00		
97.604.000-5	CHILE	Chile	US\$	195.240					195.240	195.263				195.263	Em Vecimento	1,42	1,42		
97.600.000-8	CAROLINA BRASIL	Chile	US\$	273.336					273.336	273.335				273.335	Em Vecimento	1,08	1,08		
97.603.000-4	BOVIC	Chile	US\$	46.458					46.458	46.572				46.572	Em Vecimento	0,66	0,66		
Empresas bancárias																			
97.620.000-9	COBANCA	Chile	UF	68.286	206.537	413.272	135.786		824.441	72.278	206.533	407.603	135.243		821.657	Trimestral	4,18	4,18	
0-6	BL MEX	Chile	US\$		29.386		58.372		58.372	29.386			58.084		58.084	4-50	4,30		
0-6	DVB BANK SE	EUA	US\$			599.441			599.441				599.441		599.441	Trimestral	1,67	1,67	
97.636.000-8	SANTANDER	Chile	US\$			885.245			885.245	2.538			885.245		887.803	Trimestral	2,24	2,24	
Empresas com o público																			
0-6	BANK OF YORK	EUA	US\$				1.952.400		1.952.400	9.305			1.951.409		1.918.794	Em Vecimento	7,77	7,75	
Obrigações garantidas																			
97.627.000-6	CRÉDIT AGRICOLE	Francia	US\$	115.751	34.567	799.398	111.448	45.459	1.615.077	138.886	34.560	79.791	21.148	45.459	1.516.647	Trimestral	1,83	1,86	
97.627.000-5	CRÉDIT AGRICOLE	Francia	US\$	118.871	97.467	647.287	108.809	546.273	1.615.077	138.886	34.560	79.791	21.148	45.459	1.516.647	Trimestral	2,29	2,25	
0-6	WELLS FARGO	EUA	US\$	120.839	162.915	907.817	213.844	2.091.125	4.610.597	138.886	364.162	189.739	984.228	2.051.624	4.531.631	Trimestral	2,27	1,57	
0-6	WELLS FARGO	EUA	US\$			188.061	132.623	154.142	1.763.212	2.638.658	22.222	188.061	132.623	154.142	1.763.212	2.638.658	Trimestral	4,25	4,25
97.627.000-5	WELLS FARGO	EUA	US\$	205.237	202.227	509.846	508.813	904.631	4.609.359	138.886	364.162	189.739	984.228	2.051.624	4.531.631	Trimestral	2,48	1,44	
97.627.000-5	SANTANDER	Chile	US\$	20.434	61.938	170.024	134.262	1.763.212	6.276	2.231	61.938	170.024	134.262	1.763.212	6.276	2.231	6.276		
0-6	BTMFI	Chile	US\$	10.380	10.380	32.215	89.313	97.543	1.326.998	278.387	12.322	32.215	89.313	97.543	1.326.998	278.387	1,02	1,22	
0-6	BTMFI	Chile	US\$	5.295	5.295	15.777	46.186	79.883	877.865	5.775	15.777	46.186	79.883	877.865	5.775	15.777	1,72	1,72	
0-6	US BANK	Chile	US\$	56.553	17.008	427.184	494.124	113.931	2.307.888	67.288	17.008	406.060	466.641	1.062.391	2.182.588	Trimestral	3,99	2,81	
0-6	DEUTSCHE BANK	Chile	US\$	18.614	18.614	238.340	333.778	208.985	5.775	18.614	18.614	4.956	76.282	103.781	186.780	Trimestral	1,72	1,72	
0-6	NATIXIS	Francia	US\$	45.458	12.327	380.460	425.225	941.400	1.833.062	14.288	14.237	380.460	322.247	941.400	1.833.552	Trimestral	2,08	2,05	
0-6	HABIB	EUA	US\$	5.365	16.322	65.034	47.292	95.215	209.231	5.873	16.322	45.034	47.292	95.215	209.739	Trimestral	2,04	1,09	
0-6	BNP PARIBAS	EUA	US\$	5.365	16.322	65.034	47.292	95.215	209.231	5.873	16.322	45.034	47.292	95.215	209.739	Trimestral	2,04	1,09	
0-6	BNP PARIBAS	EUA	US\$	5.365	16.322	65.034	47.292	95.215	209.231	5.873	16.322	45.034	47.292	95.215	209.739	Trimestral	2,04	1,09	
0-6	KFWP AG	Almanha	US\$	2.530	7.919	20.759	45.455	6.404	53.878	2.530	7.919	20.759	45.455	6.404	53.878	Trimestral	2,45	2,45	
0-6	SNP AXIOM Begados	US\$	1.960	531	38.944	2.987		20.102	1.960	531	3.844	2.987		20.102	Trimestral	2,4	2,4		
Outras obrigações garantidas																			
0-6	DVB BANK SE	EUA	US\$	31.449	95.426				126.875	31.531	95.426				126.957	Trimestral	2,32	2,32	
Arendamentos financeiros																			
0-6	CRÉDIT AGRICOLE	EUA	US\$	31.660	90.556	143.962	143.615		379.548	34.729	90.556	144.033	143.615		379.374	Trimestral	5,13	4,57	
0-6	CRÉDIT AGRICOLE	EUA	US\$	4.565	29.160	27.951	27.951		54.492	6.438	29.160	27.951	27.951		54.425	Trimestral	2,38	2,38	
0-6	ING BANK	EUA	US\$	18.302	54.163	142.962	140.475		388.262	21.392	54.163	143.863	140.481		378.349	Trimestral	6,40	5,67	
0-6	PERCO	US\$	59.533	182.912	423.492	409.495		753.291	64.570	182.912	416.865	407.71		751.577	Trimestral	5,37	4,57		
0-6	ING PARIBAS	EUA	US\$	38.875	107.461	187.861	187.861		387.861	40.875	107.461	187.861	187.861		387.875	Trimestral	5,37	4,57	
0-6	WELLS FARGO	EUA	US\$	17.646	53.824	156.946	160.026	91.981	474.933	19.308	53.824	145.442	159.398	91.708	480.475	Trimestral	3,98	3,54	
0-6	DVB BANK SE	EUA	US\$	17.833	54.171	55.163			127.387	18.040	54.171	55.163			127.884	Trimestral	2,06	2,06	
0-6	BANK OF AMERICA	EUA	US\$	2.632	8.184				10.816	2.640	8.184				10.824	Mensal	1,41	1,41	
Outras empresas																			
0-6	BOKING	EUA	US\$			919.038			919.038	9.984			919.042		919.040	Em Vecimento	1,00	1,00	
0-6	CITIBANK(Cy)	EUA	US\$	75.505	235.268	680.120	786.136		1.752.560	79.950	235.268	680.120	786.136		1.752.560	Trimestral	6,90	6,80	
Total	2.389.114	2.389.114	8.946.210	8.946.210	7.961.356	8.417.917	30.826.587		2.505.235	2.389.114	8.946.210	8.946.210	7.961.356		2.505.235				

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, CNPJ 02.012.862/0001-60, Brasil

País de empresa cedente	Descrição de operação	Valores em reais									Valores em reais								
		Maio de 2014			Maio de 2015			Maio de 2016			Maio de 2014			Maio de 2015			Maio de 2016		
		Até 90 dias após a emissão	90 dias após a emissão	Total Valor agregado	Até 90 dias após a emissão	90 dias após a emissão	Total Valor agregado	Até 90 dias após a emissão	90 dias após a emissão	Total Valor agregado	Até 90 dias após a emissão	90 dias após a emissão	Total Valor agregado	Até 90 dias após a emissão	90 dias após a emissão	Total Valor agregado			
		MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empresas brasileiras																			
0-5	NEDERLANDSCH CREDITVERBODING MAATSCHAPPIJ	Brasil	US\$	449	1.390	4.026	4.537	2.690	13.902	515	1.390	4.026	4.537	2.690	11.518	Monet	6,01	6,01	
Obrigação com o público	THE BANK OF NEW YORK	USA	US\$	-	-	1.371,440	-	1.952,400	3.323,840	29.309	4.334	1.378,364	2.020	1.956,410	3.318,490	En Vincencios	8,17	8,00	
Acordamentos financeiros																			
0-5	ABN AMRO BANK N.V.	Bras	US\$	7.760	22.761	68.490	68.927	-	158.878	49,67	22.761	68.490	68.927	-	176,675	Monet	1,25	1,25	
	ABRIS FINANCIAL	Bras	US\$	13.159	45.108	81.267	60.196	-	195.220	13.515	45.094	81.271	60.196	-	195,576	Monet	1,40	1,40	
	CREDIT AGROFIDUCIAR	Bras	US\$	17.572	-	-	-	-	17.572	17.081	-	-	-	-	17,081	Trimestral	3,25	3,25	
	CEB	Bras	US\$	1.136	1.386	1.386	1.386	-	5,016	459	1.386	1.386	1.386	-	2,954	Monet	1,44	1,44	
	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	Bras	US\$	14.268	43.438	35.926	-	-	92.782	14.436	43.438	35.926	-	-	92,959	Monet	1,25	1,25	
	KOP PERISA BANK	Almanha	US\$	12.083	24.995	39.508	47.697	-	142.883	12.313	24.995	39.508	47.697	-	144,341	Monet/Trimestral	1,72	1,72	
	NUTIVO	Bras	US\$	9.782	21.695	67.783	78,574	273,876	406,120	13,573	21,635	67,787	78,574	273,876	406,239	Trimestral/Trimestral	3,45	3,45	
	PK ABNROUS & SONS INC.	Bras	US\$	4.983	8.915	8.915	-	-	88.768	5.139	8.915	8.915	-	-	96,143	Monet	1,75	1,75	
	WAGNER LEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	1.406	4.299	20.913	76,574	-	71.784	1.632	4.299	20.913	76,574	-	77,860	Trimestral	2,00	2,00	
	NUTIVO	Bras	US\$	332	1.080	1.080	1.080	27,290	3,452	332	1.080	1.080	1.080	27,290	3,452	Trimestral	3,45	3,45	
	BANCO BMFS	Brasil	BRL	447	2.542	3.358	-	-	6.747	447	2.542	3.358	-	-	6,747	Monet	14,14	14,14	
	HYPERFINANCE SERVICE	Brasil	BRL	656	2.866	722	-	-	3.448	656	2.866	722	-	-	3,448	Monet	10,02	10,02	
	CEB	Francia	BRL	332	1.080	1.080	-	-	3,457	332	1.080	1.080	-	-	3,457	Monet	14,14	14,14	
Total consolidado																			
		10.684,466								159.255,353									
		10.684,466								159.255,353									

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Empresas classificadas pelos prazos de vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rua 80.862-200-2, Chile.

				Valores nominais					Valores contábeis						
Raz empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da dívida	Valores nominais					Valores contábeis						
				Ant 30 dias	Mais de 30 dias	Mais de 90 dias	Mais de 180 dias	Total	Ant 30 dias	Mais de 30 dias	Mais de 90 dias	Mais de 180 dias	Total		
														Valor	Valor
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil
														mil	mil

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empresas classificadas pelos prazos de vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rua 02.012.862-0001-65, Brasil.

Razão empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da dívida	Valores nominais					Valores contábeis					Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %		
				Ant 30 dias	Mais de 30 dias	Mais de 90 dias	Mais de 180 dias	Total	Ant 30 dias	Mais de 30 dias	Mais de 90 dias	Mais de 180 dias	Total					
				mil	mil	mil	mil	mil	mil	mil	mil	mil	mil					
Empresas bancárias																		
0-6	NEERLANDSCHE CREDITVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	287	890	2.579	2.906	3.421	10.083	337	892	2.579	2.906	3.421	10.335	Manual	6,01	6,01
0-6	THE BANK OF NEW YORK	Estados Unidos	US\$	-	-	796.860	-	2.124.960	2.921.820	32.347	23.988	808.486	12.173	2.131.656	3.008.642	Em Vencimento	7,99	7,99
Acordamentos financeiros																		
0-6	APS INVESTMENT (LLC)	Estados Unidos	US\$	4.951	15.278	44.840	49.286	22.230	135.785	5.589	15.278	44.840	49.286	22.230	136.423	Manual	1,25	1,25
0-6	ABRAX FINANCIAL	Estados Unidos	US\$	8.471	26.126	71.903	40.539	20.357	167.396	8.773	26.126	71.903	40.539	20.357	167.696	Manual	1,42	1,42
0-6	CREDIT AGRICOLE CBI	Estados Unidos	US\$	7.182	86.236	-	-	-	93.418	7.180	86.236	-	-	-	93.416	Trimestral	1,10	1,10
0-6	CREDIT AGRICOLE CBI	Estados Unidos	US\$	3.984	11.953	11.953	-	-	27.890	4.180	11.953	11.953	-	-	28.084	Trimestral/Trimestral	3,25	3,25
0-6	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	8.301	24.962	-	-	-	33.263	8.304	24.962	-	-	-	33.266	Trimestral	2,50	2,50
0-6	DVB BANK SE	Estados Unidos	US\$	523	1.434	2.095	-	-	3.982	529	1.434	2.095	-	-	3.988	Manual	1,68	1,68
0-6	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	Estados Unidos	US\$	6.999	28.663	63.114	-	-	97.876	6.231	28.663	63.114	-	-	98.000	Manual	1,25	1,25
0-6	KFW FKBANK	Alemanha	US\$	8.622	27.999	47.930	35.952	14.132	134.635	8.809	27.999	47.930	35.952	14.132	134.882	Manual/Trimestral	1,72	1,72
0-6	NATIXIS	Francia	US\$	7.668	17.810	55.746	63.613	226.816	371.623	86.742	17.810	55.746	63.613	226.816	374.127	Trimestral/Trimestral	3,87	3,87
0-6	PR AIRFINANCE US, INC.	Estados Unidos	US\$	3.269	9.894	54.080	-	-	67.183	3.336	9.894	54.080	-	-	67.310	Manual	1,75	1,75
0-6	WOLFGANG LEISING & A.	Leipzig	US\$	1.195	3.182	7.562	6.391	34.836	53.076	1.201	3.182	7.562	6.391	34.836	53.182	Trimestral	2,00	2,00
0-6	SOCIETE GENERALE MILAN BRANCH	Italia	US\$	20.615	63.374	180.530	198.439	450.837	914.015	22.774	63.374	180.530	198.439	450.837	916.174	Trimestral	3,06	3,06
0-6	BANQUE DE LAZARUS BANK S.A.	Brasil	BRL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Manual	11,20	11,20
0-6	BANCO IBERIA S.A.	Brasil	BRL	847	2.542	6.678	72	-	10.139	842	2.542	6.677	72	-	9.773	Manual	10,58	10,58
0-6	BP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	509	1.678	3.445	-	-	5.632	509	1.678	3.443	-	-	5.591	Manual	9,90	9,90
0-6	SOCIETE AIR FRANCE	Francia	EUR	303	-	-	-	-	303	1.453	-	-	-	-	1.453	Manual	6,82	6,82
0-6	SOCIETE GENERALE	Francia	BRL	333	1.081	2.689	359	-	4.364	218	1.081	2.773	359	-	4.351	Manual	11,60	11,60
Otras empresas																		
0-6	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	88.432	41.373	-	-	-	121.805	88.432	41.373	-	-	-	121.805	Manual	4,23	4,23
Total				10.532	38.453	1.331.084	1.577	2.897	609	5.179.827	2.041.348	3.663.591	1.363.289	2.904.305	5.268.781			
Total consolidado				1.530.190	2.040.617	7.034.942	2.841.159	9.242	23.498.078	1.677.743	2.040.617	7.034.942	2.841.159	9.242	23.498.078			

78

(b) Instrumentos derivativos não designados como *hedge*

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total derivativos não designados como <i>hedge</i>	
	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Derivativos de taxas de juros não registrados como <i>hedge</i>	-	3.161	-	-	-	3.161
Total derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	3.161	-	-	-	3.161

(c) Instrumentos derivativos designados como *hedge*

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total derivativos designados como <i>hedge</i>	
	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Juros incorridos desde a última data de pagamento de swap de taxas de juros	16.904	13.741	-	-	16.904	13.741
Valor justo de derivativos de taxa de juros	130.881	70.110	62.977	75.242	193.858	145.352
Valor justo de derivativos de combustível	220.325	417.642	-	-	220.325	417.642
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira	155.481	98.922	-	-	155.481	98.922
Total derivativos designados como <i>hedge</i>	523.591	600.415	62.977	75.242	586.568	675.657

Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *FX forwards* e *cross currency swap*.

Operações de *hedge*

Os valores justos de ativos/ (passivos), por tipo de derivativo, dos contratos registrados sob a metodologia de *hedge*, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro de 2015 MRS	Em 31 de dezembro de 2014 MRS
Cross currency swap (CCS) (1)	(192.550)	(103.066)
Opções de taxas de juros (2)	-	3
Swaps de taxas de juros (3)	(172.140)	(156.073)
Collars de combustível (4)	24.573	(87.049)
Swap de combustível (5)	(220.324)	(325.857)
Forward de moeda US\$/GBP (6)	29.020	-
Opções de moeda US\$/EUR (6)	5.615	-
Opções de moeda R\$/US\$ (6)	3.643	-
Opções de moeda CLP\$/US\$ (6)	332	-

79

- (1) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associados ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, e a taxa de câmbio dólar-UF de empréstimos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa e valor justo.
- (2) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (3) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves e créditos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (4) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nas variações no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (5) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (6) Cobrem a exposição ao risco da taxa de câmbio dos fluxos de caixa operacionais, provocada principalmente, pela flutuação da taxa de câmbio US\$/GBP, US\$/EUR e R\$/US\$. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.

Durante os exercícios demonstrados, a Sociedade manteve somente *hedge* de fluxo de caixa e de valor justo (em caso dos CCS). No caso de *hedge* de combustível, os fluxos de caixa deste tipo de cobertura ocorrerão e impactarão no resultado nos próximos 12 meses a partir da data do balanço patrimonial consolidado, enquanto que no caso de *hedge* de taxa de juros, os mesmos ocorrerão e impactarão nos resultados ao longo da vida dos empréstimos respectivos, que têm vigência inicial de até 12 anos. Os *hedges* de investimentos impactarão no resultado continuamente durante a vigência do investimento, sendo que o fluxo ocorrerá no vencimento do investimento. No caso de *hedge* de moeda através de um CCS, são gerados dois tipos de *hedge* contábeis, uma de fluxo de caixa por o componente UF, e outra de valor justo por o componente de taxa flutuante US\$.

Durante os exercícios apresentados não ocorreram operações de *hedge* de transações futuras altamente prováveis que não se tenham realizado.

Dado que nenhum dos *hedges* resultou em reconhecimento de um ativo não financeiro, nenhuma parcela do resultado dos derivativos reconhecido no patrimônio líquido foi transferida ao valor inicial desse tipo de ativos.

Os montantes reconhecidos em resultados abrangentes e transferidos do patrimônio líquido para o resultado durante e exercícios, são os seguintes:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015 MRS	2014 MRS
Crédito (débito) reconhecido em resultados abrangentes durante o exercício	196.825	(406.791)
Crédito (débito) transferido desde patrimônio líquido para resultados durante o exercício	(408.899)	(373.368)

80

NOTA 19 – CONTAS COMERCIAIS A PAGAR E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição de Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar é a seguinte:

	Em 31 de dezembro de 2015 MRS	Em 31 de dezembro de 2014 MRS
Circulante		
(a) Fornecedores e outras contas a pagar	4.004.661	3.177.081
(b) Passivos incorridos na data das demonstrações financeiras	1.789.894	778.992
Total contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	<u>5.794.555</u>	<u>3.956.073</u>
(a) Fornecedores e outras contas a pagar:		
	Em 31 de dezembro de 2015 MRS	Em 31 de dezembro de 2014 MRS
Fornecedores	2.962.896	2.454.608
Passivos de arrendamento	73.348	99.135
Outras contas a pagar	968.417	623.338
Total	<u>4.004.661</u>	<u>3.177.081</u>

81

A seguir é demonstrada a composição dos valores correspondentes a Fornecedores e outras contas a pagar:

	Em 31 de dezembro de 2015 MRS	Em 31 de dezembro de 2014 MRS
Taxas de embarque	686.854	513.345
Combustível	580.300	770.587
Taxas aeroportuárias e de sobrevoo	367.594	271.227
Handling e ground handling	346.079	147.426
Serviços de terra	313.895	125.115
Outras despesas com pessoal	283.453	303.458
Assessorias e serviços profissionais	247.182	173.835
Fornecedores de compras técnicas	203.674	172.119
Publicidade	179.609	145.786
Serviços de bordo	128.831	65.454
Arrendamentos, manutenções e serviços IT	99.799	90.388
Tripulação	93.067	32.945
Arrendamentos de aviões e motores	74.761	99.135
Manutenção	72.524	39.198
Sistemas de distribuição	68.455	8.747
Cumprimento de metas	60.079	32.398
Seguros de aviação	29.891	12.614
Comunicações	26.283	17.125
Outros	142.331	156.179
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>4.004.661</u>	<u>3.177.081</u>

(b) Passivos incorridos:

	Em 31 de dezembro de 2015 MRS	Em 31 de dezembro de 2014 MRS
Manutenção de aeronaves e motores	962.354	323.913
Despesas com pessoal provisionadas	421.945	346.321
Contas a pagar pessoal (*)	317.726	43.580
Outros passivos provisionados	87.869	65.178
Total passivos incorridos	<u>1.789.894</u>	<u>778.992</u>

(*) Participação nos lucros e bônus (Nota 22 letra b)

82

NOTA 20 - OUTRAS PROVISÕES

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total Passivos	
	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Provisão por contingências (1)						
Contingências fiscais	5.065	850	1.368.312	1.613.299	1.373.377	1.614.149
Contingências cíveis	5.763	31.529	146.645	125.784	152.408	157.313
Contingências trabalhistas	582	587	61.102	61.263	61.684	61.850
Outros	-	-	46.507	40.775	46.507	40.775
Provisão investigação Comissão Europeia (2)	-	-	35.010	26.559	35.010	26.559
Total outras provisões (3)	11.410	32.966	1.657.576	1.867.680	1.668.986	1.900.646

(1) Provisões por contingências:

As contingências fiscais correspondem a litígios e critérios fiscais relacionados com o tratamento fiscal aplicável aos tributos diretos e indiretos, que encontram-se na fase administrativa como judicial.

As contingências cíveis correspondem a diferentes exigências de ordem cíveis movidas contra a sociedade.

As contingências trabalhistas correspondem a diferentes exigências de ordem trabalhista movidas contra a sociedade.

As dotações das provisões são reconhecidas nas demonstrações do resultado consolidado em despesas administrativas ou despesa com imposto sobre os lucros, conforme apropriado.

- (2) Provisão constituída para processos originados pela Comissão Europeia, devido a eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea.
- (3) O total das Outras provisões em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 inclui o valor justo correspondente a contingências provenientes da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas, com probabilidade de perda inferior a 50% que não são contabilizadas no curso normal da aplicação da normativa IFRS e que somente no contexto de uma combinação de negócios, devem ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3.

83

Movimento de provisões:

	Contingências	Investigação Comissão Europeia (*)	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	2.667.645	26.586	2.694.231
Aumento nas provisões	102.936	-	102.936
Provisão utilizada	(64.957)	-	(64.957)
Diferença de conversão filiais	(309.976)	-	(309.976)
Reversão de provisão	(800.153)	-	(800.153)
Variação cambial	(2.519)	(3.173)	(5.692)
Diferença de conversão	281.111	3.146	284.257
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	1.874.087	26.559	1.900.646
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015	1.874.087	26.559	1.900.646
Aumento nas provisões	187.920	-	187.920
Provisão utilizada	(69.995)	-	(69.995)
Diferença de conversão filiais	(706.728)	-	(706.728)
Reversão de provisão	(367.306)	-	(367.306)
Variação cambial	(4.285)	(3.097)	(7.382)
Diferença de conversão	720.282	11.549	731.831
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	1.633.975	35.011	1.668.986

Os saldos acumulados incluem depósito judicial entregue em garantia, com respeito ao “Fundo Aeroviário” (FA), pelo valor de MMRS 238, que foi realizado com a finalidade de suspender a aplicação do crédito fiscal. A Companhia está discutindo no Tribunal a constitucionalidade do requerimento realizado pelo FA em uma demanda legal. Inicialmente foi coberto pelos efeitos de uma medida cautelar, isso significa que a Companhia não estaria obrigada a recolher o imposto, enquanto não exista uma decisão judicial a respeito. Contudo, a decisão tomada pelo juiz em primeira instância foi publicada de maneira desfavorável, revogando a medida cautelar. Como a demanda legal ainda está em andamento (TAM apelou em primeira instância), a Companhia necessitou fazer o depósito judicial, para a suspensão da exigibilidade do crédito fiscal; depósito que se classificou nesta rubrica descontando da provisão existente para esse efeito. Por último, se a decisão final é favorável à Companhia, o depósito realizado voltará para TAM. Por outro lado, se o tribunal confirmar a primeira decisão, tal depósito se converterá em pagamento definitivo em favor do Governo do Brasil. A etapa processual em 31 de dezembro de 2015 está divulgada na Nota 30 no N° Rol da causa 2001.51.01.012530-0.

84

- (*) Provisão por Investigação Comissão Europeia
- (a) Provisão constituída devido ao processo iniciado em dezembro de 2007 pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia contra mais de 25 empresas aéreas de carga, entre as quais está a Lan Cargo S.A., e que faz parte da investigação global iniciada em no ano 2006 por eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea, que foi movida de maneira conjunta pelas autoridades Europeias e Norte americanas. O início deste processo foi informado como fato relevante de data 27 de dezembro de 2007. Ressalta-se que a investigação global feita pelas autoridades norte americanas a respeito da Lan Cargo S.A. e sua controlada Aerolinhas Brasileiras S.A. ("ABSA") foi concluída mediante a assinatura de um acordo, denominado "*Plea Agreement*", com o Departamento de Justiça norte americano, conforme informação de fato relevante de data 21 de janeiro de 2009.
- (b) Conforme Fato Relevante de data de 9 de novembro de 2010, a Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia informou que havia emitido sua decisão (a "Decisão") sobre este caso, mediante a qual impôs multas no valor total de € 799.445.000 (setecentos e noventa e nove milhões e quatrocentos quarenta e cinco mil Euros) por infrações das normas da União Europeia sobre livre concorrência contra onze (11) companhias aéreas, entre as quais se encontram a LATAM Airlines Group S.A. e sua controlada Lan Cargo S.A.; além de Air Canada, Air France, KLM, British Airways, Cargolux, CathayPacific, Japan Airlines, Qantas Airways, SAS e Singapore Airlines.
- (c) A LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A., de maneira solidária, foram multadas pelo valor de € 8.220.000 (oito milhões e duzentos e vinte mil Euros) pelas infrações citadas, valor já provisionado nas demonstrações financeiras da LAN. O valor da multa foi o menor entre aquelas aplicadas às demais companhias aéreas envolvidas, e decorreu de uma importante redução graças à cooperação da LAN durante a investigação.
- (d) Não obstante, em 24 de janeiro de 2011, LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. apelaram da decisão ante o Tribunal de Justiça da União Europeia. Em 16 de dezembro de 2015, o Tribunal Europeu resolveu sobre apelação e anulou a decisão da Comissão. Esta decisão pode ser objeto de recurso pela Comissão Europeia. A etapa processual em 31 de dezembro de 2015 está divulgado na Nota 30 no ponto (ii) julgamentos recebido pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas no Tribunal Comissão Europeia.

85

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS NÃO FINANCEIROS

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total Passivos	
	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Receitas diferidas (*)	9.464.075	6.814.192	1.062.613	943.889	10.526.688	7.758.081
Impostos sobre vendas	40.528	101.361	-	-	40.528	101.361
Retenção	129.347	139.628	-	-	129.347	139.628
Outros impostos	43.777	50.149	-	-	43.777	50.149
Outros passivos	45.354	27.592	-	127	45.354	27.719
Total outros passivos não financeiros	<u>9.723.081</u>	<u>7.132.922</u>	<u>1.062.613</u>	<u>944.016</u>	<u>10.785.694</u>	<u>8.076.938</u>

(*) Nota 2.20.

O saldo compreende, principalmente, a receitas diferidas por serviços não prestados aos programas como: LANPASS, TAM Fidelidade e Múltiplos:

LANPASS é o programa de passageiro frequente feito pela LAN para premiar a preferência e fidelização de seus clientes com múltiplos benefícios e privilégios, através da acumulação de quilômetros que podem ser trocados por passagens para voar grátis ou por uma ampla gama de produtos e serviços. Os clientes acumulam quilômetros LANPASS cada vez que voam pela LAN, TAM, nas companhias membros de oneworld® e em outras companhias aéreas associadas ao programa, bem como ao comprar nos comércios ou utilizem os serviços de uma vasta rede de empresas que têm acordo com o programa em todo o mundo.

Por sua vez, TAM, pensando nas pessoas que viajam constantemente, criou o programa TAM Fidelidade, a fim de melhorar o atendimento e dar reconhecimento para aqueles que escolhem a companhia. Através do programa, os clientes acumulam pontos em uma ampla variedade de programas de fidelização em uma única conta e podem trocá-los em todos os destinos da TAM e das companhias aéreas associadas, e mais ainda, participar da Rede Múltiplos Fidelidade.

Múltiplos é uma coalizão de programa de fidelização, com o objetivo de operar atividades de acumulação e troca dos pontos. Este programa tem uma rede integrada por empresas associadas, incluindo hotéis, instituições financeiras, empresas de *retail*, supermercados, arrendamento de veículos e revistas, entre muitos outros *partners* de diferentes segmentos.

86

NOTA 22 - PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Provisão para plano de aposentadorias	164.458	97.012
Provisão para planos por demissões	34.589	14.758
Outras obrigações	55.823	85.060
T total provisões para benefícios a empregados	<u>254.870</u>	<u>196.830</u>

(a) Movimentação da provisão para planos de aposentadoria, demissões e outras prestações:

	Saldo inicial	Aumento (diminuição) provisão serviços correntes	Benefício pagos	Variações cambial	Mudança do modelo	(Ganho)/ perda atuariais	Saldo final
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2014	106.977	3.125	(6.057)	18.012	74.773	-	196.830
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2015	196.830	(59.411)	(13.353)	98.103	-	56.243	278.412

As principais premissas utilizadas nos cálculos, para a prestação no Chile são apresentados a seguir:

Premissas	Em 31 de dezembro de 2015	2014
Taxa de desconto	4,84%	4,49%
Taxa esperada de aumento de salário	4,50%	4,50%
Taxa de rotatividade	6,16%	6,16%
Taxa de mortalidade	RV-2009	RV-2009
Taxa de inflação	2,92%	2,92%
Mulheres da idade da reforma	60	60
Os homens da idade da reforma	65	65

A taxa de desconto correspondente à taxa das Obrigações do Banco Central do Chile BCP prazo de 20 anos. As tabelas de mortalidade RV-2009, correspondem à Superintendência de Valores e Seguros do Chile e a curva de desempenho da taxa de inflação do Banco Central do Chile, Instrumentos de longo prazo BCE e BCE.

O cálculo do valor presente da obrigação de benefício definido é sensível a mudanças em determinados pressupostos atuariais, tais como taxa de desconto, aumento de salário, rotatividade e da inflação. A seguinte análise de sensibilidade é apresentada para tais variáveis:

Alteração Obri. Adq. de fechamento aumento em 100 p.b.	(4.669)
Alteração Obri. Adq. de fechamento diminuição de 100 p.b.	5.345
Taxa de crescimento dos salários	
Alteração Obri. Adq. de fechamento aumento em 100 p.b.	5.309
Alteração Obri. Adq. de fechamento diminuição de 100 p.b.	(4.725)

(b) Provisão para benefícios, curto prazo:

	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Participação nos lucros e bonificações (*)	<u>317.726</u>	<u>43.580</u>

(*) Contas a pagar a pessoal (Nota 19 letra b)

A participação nos lucros e bonificações corresponde a um plano anual de incentivos por atingimento de metas.

(c) As despesas com pessoal são demonstradas a seguir:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015	2014
	MR\$	MR\$
Salários e remunerações	5.379.009	3.896.432
Benefícios de curto prazo a empregados	565.870	831.866
Benefícios por demissões	164.289	202.672
Outras despesas com pessoal	735.594	582.759
Total	<u>6.844.762</u>	<u>5.513.729</u>

88

NOTA 23 - CONTAS A PAGAR, NÃO CIRCULANTES

	Em 31 de dezembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Manutenção de aeronaves e motores	1.450.317	1.344.866
Financiamento frota (JOL)	136.832	157.109
Provisão para férias e gratificações	40.473	25.486
Outras contas a pagar	-	5.166
Outros passivos	875	1.206
Total contas a pagar, não circulantes	<u>1.628.497</u>	<u>1.533.833</u>

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O objetivo da Sociedade é manter um nível adequado de capitalização, que permita garantir o acesso dos mercados financeiros para o desenvolvimento dos seus objetivos de médio e longo prazo, otimizando o retorno aos acionistas e mantendo uma sólida posição financeira.

O capital da Sociedade é gerido e composto da seguinte maneira:

O capital da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 é de MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações (MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações em 31 de dezembro de 2014) de uma mesma série, nominativas, de caráter ordinário, sem valor nominal. Não há séries especiais de ações e nem privilégios. O formato dos títulos das ações, sua emissão, trocas, inutilização, extravio, substituição e demais circunstâncias dos mesmos, bem como a transferência das ações, serão regidas pelo disposto na legislação chilena, em especial na Lei de Sociedades Anônimas e seu Regulamento.

(b) Ações autorizadas e pagas

A seguinte tabela mostra o movimento das ações autorizadas e totalmente pagas descritas anteriormente:

Movimento ações autorizadas	Nro. de ações
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2014	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014	-
Ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014	<u>551.847.819</u>
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2015	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de dezembro de 2015	-
Ações autorizadas em 31 de dezembro de 2015	<u>551.847.819</u>

89

	Nro. de ações	Valor movimento de ações (1) MR\$	Custo emissão e colocação de ações (2) MR\$	Capital Pago MR\$
Movimento ações totalmente pagas				
Ações pagas em 1 de janeiro de 2014	535.243.229	4.947.152	(11.999)	4.935.153
Remate ações aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013	<u>10.304.590</u>	<u>369.732</u>	<u>-</u>	<u>369.732</u>
Ações pagas em 31 de dezembro de 2014	<u>545.547.819</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>
Ações pagas em 1 de janeiro de 2015	545.547.819	5.316.884	(11.999)	5.304.885
Não existem movimentos de ações pagas em 31 de dezembro de 2015	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ações pagas em 31 de dezembro de 2015	<u>545.547.819 (3)</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>

(1) Os valores apresentados correspondem apenas aos originados pelo pagamento das ações subscritas.

(2) Diminuição do capital pela capitalização das reservas por Custos emissão e colocação de ações de acordo com o estabelecido nas correspondentes Assembleias Extraordinárias de Acionistas, na que referidas diminuições foram autorizadas.

(3) Em 31 de dezembro de 2015 a diferença entre as ações autorizadas e as ações totalmente pagas correspondem a 6.300.000 ações destinadas para planos de compensação para os executivos da LATAM Airlines Group S.A. e suas Controladas (ver Nota 33 (a)).

(c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade não possui ações em tesouraria, o remanescente de MR\$ (307) corresponde à diferença entre o valor pago pelas ações e o valor contábil de estas, considerado no momento da diminuição o pleno direito das ações.

Segundo ata da Assembleia Extraordinária de Acionistas de 11 de junho de 2013, a Sociedade diminuiu o pleno direito 7.972 ações que mantinha em carteira, com que a esta data a Sociedade não possui ações em tesouraria.

(d) Reserva de pagamentos baseados em ações

Movimentação da Reserva de pagamentos baseados em ações:

Períodos	Saldo inicial MR\$	Plano de opções de ações MR\$	Imposto diferido MR\$	Imposto diferido por efeito tributário por mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*) MR\$	Saldo final MR\$
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2014	42.961	34.034	(7.964)	(6.160)	62.871
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2015	62.871	29.369	(9.758)	-	82.482

90

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto da Renda a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

Estas reservas tem relação com os “Pagamentos baseados em ações”, descritos na Nota 33.

(e) Outras reservas várias

Movimentação das Outras reservas várias:

Períodos	Saldo inicial	Transações com não controladores	Reservas legais	Saldo final
	MRS	MRS	MRS	MRS
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2014	5.465.464	(49.136)	(2.001)	5.414.327
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2015	5.414.327	-	(6.547)	5.407.780

O saldo de Outras reservas várias é composto como se segue:

	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
Maior valor intercâmbio ações da TAM S.A. (1)	5.483.231	5.483.231
Reserva pelo ajuste do valor do ativo fixo (2)	4.643	4.643
Transações com não controladores (3)	(59.617)	(59.617)
Custo de emissão e colocação de ações	(11.967)	(11.967)
Outras	(8.510)	(1.963)
Total	5.407.780	5.414.327

- (1) Corresponde à diferença entre o valor das ações da TAM S.A., adquiridas por Sister Holdco S.A. (Sob Assinaturas) e por Holdco II S.A. (Sob o Exchange Offer), como consta na ata de declaração de materialização da fusão por absorção, e do valor justo de ações negociadas de LATAM Airlines Group S.A. a 22 de junho de 2012.
- (2) Corresponde à reavaliação técnica do ativo fixo autorizada pela Superintendência de Valores e Seguros em 1979, mediante a circular Nro. 1.529. A reavaliação foi opcional e podia ser realizada uma única vez; a reserva originada não é distribuível e pode somente ser utilizada para aumentar o capital social.
- (3) O saldo em 31 de dezembro de 2015, corresponde à perda gerada por: Lan Pax Group S.A. na aquisição de ações de Aerovías de Integración Regional Aires S.A. por MRS (6.126), a aquisição de TAM S.A. da participação minoritária na Aerolíneas Brasileiras S.A. por MRS \$ (2.013) e a aquisição de participação minoritária da Aeroline S.A. por Lan Pax Group S.A. por um montante de MRS (48.960) através da Holdco Ecuador S.A.

91

(f) Reservas com efeito no outros resultados abrangentes

Movimentação das Reservas com efeito no outros resultados abrangentes:

	Reservas por diferenças de câmbio na conversão	Reservas de hedge de fluxo de caixa	Reservas de ganho o perdas atuariais em planos de benefícios definidos	Total
	MRS	MRS	MRS	MRS
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	570.986	(46.261)	-	524.725
Ganho(perda) com a valorização de derivativos	-	(409.580)	-	(409.580)
Imposto diferido	-	100.989	-	100.989
Imposto diferido por efeito tributário	-	-	-	-
mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*)	-	17.632	-	17.632
Diferença de conversão filiais	(1.466.898)	-	-	(1.466.898)
Diferença de conversão	1.402.982	-	-	1.402.982
Saldo finais em 31 de dezembro de 2014	507.070	(337.220)	-	169.850
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015	507.070	(337.220)	-	169.850
Ganho(perda) com a valorização de derivativos	-	204.365	-	204.365
Imposto diferido	-	(53.819)	-	(53.819)
Reservas atuariais por planos de benefícios a los empleados	-	-	(56.227)	(56.227)
Imposto Diferido sobre benefícios a empregados.	-	-	15.030	15.030
Diferença de conversão filiais	(4.430.424)	-	-	(4.430.424)
Diferença de conversão	4.498.254	-	-	4.498.254
Saldo finais em 31 de dezembro de 2015	574.900	(186.674)	(41.197)	347.029

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação sobre a renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se de forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto de Primeira Categoria a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

(f.1) Reservas por diferenças de câmbio na conversão

Originam-se pelas variações cambiais que surgem com a conversão de um investimento líquido em entidades estrangeiras (ou Chilenas com moeda funcional diferente da matriz) e por empréstimos e outros instrumentos com moeda estrangeira definida como *hedge* desses investimentos e que são levados ao patrimônio líquido. Quando se vende ou aliena o investimento (total ou parcial) e resulta na perda de controle, estas reservas são reconhecidas na demonstração do resultado consolidado como parte da perda o lucro na venda ou alienação. Se a venda não implica em perda de controle, estas reservas são transferidas às participações minoritárias.

92

(f.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

Originam-se pela valorização ao valor justo no fechamento de cada exercício dos contratos derivativos vigentes que foram designados como *hedge*. À medida que os contratos em questão vão vencendo, estas reservas devem ser ajustadas contra os resultados correspondentes.

(f.3) Reservas de ganhos ou perdas atuariais em planos de benefícios definidos

Esta reserva tem origem no cálculo atuarial que a sociedade tem desenvolvido a partir de 31 de dezembro de 2015, cujo efeito equivale a uma reserva negativa de MUS\$ 41.197 líquido de impostos diferidos.

g) Lucros acumulados

Movimentação dos Lucros Acumulados:

Períodos	Saldos iniciais	Lucro líquido do exercício	Outros aumentos (diminuições)	Saldos finais
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2014	1.304.465	(565.981)	2.206	740.690
De 1 de janeiro a 31 de dezembro 2015	740.690	(730.959)	2.598	12.329

h) Dividendos por ação

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não foram pagos dividendos e não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios.

NOTA 25 - RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

As receitas de atividades continuadas são demonstradas a seguir:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
Passageiros LAN	14.125.350	10.514.414
Passageiros TAM	13.751.630	13.905.730
Carga	4.416.520	4.036.813
Total	32.293.500	28.456.957

93

NOTA 26 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

a) Custos e despesas da operação

Os principais custos e despesas da operação e administração são demonstrados a seguir:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
Combustível	8.744.075	9.802.234
Outros alugueis e taxas aeronáuticas	3.693.299	3.122.871
Arrendamento de aviões	1.752.953	1.226.120
Manutenção	1.442.875	1.065.763
Comissões	1.003.296	852.767
Serviços a passageiros	984.553	706.013
Outros custos de operações	4.329.576	3.494.214
Total	21.950.627	20.269.982

b) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são demonstradas a seguir:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
Depreciação (*)	2.989.215	2.220.869
Amortização	118.836	111.428
Total	3.108.051	2.332.297

(*) São incluídas neste montante, a depreciação do ativo Imobilizado e a manutenção de aviões alugados sob a modalidade de arrendamento operacional. O montante por custo de manutenção incluído na linha de depreciação em 31 de dezembro de 2015 é MR\$ 1.151.473 e de MR\$ 879.661 para o exercício de 2014.

c) Despesas com pessoal

As despesas deste item encontram-se reportadas na Nota 22 Provisões para benefícios a empregados.

94

d) Custos financeiros

Os custos financeiros são demonstrados a seguir:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MRS	MRS
Juros empréstimos bancários	1.101.305	777.322
Arrendamentos financeiros	141.370	169.822
Outros instrumentos financeiros	135.404	64.648
Total	<u>1.378.079</u>	<u>1.011.792</u>

A soma dos custos e despesas por natureza demonstrados nesta nota mais as despesas de pessoal divulgadas na Nota 22, são equivalente à soma dos custos de vendas, custos de distribuição, despesas com administração, outras despesas por função e custos financeiros, demonstrados na demonstração do resultado consolidado por função.

e) Custos de Reestruturação

Como parte do processo contínuo de revisão do seu plano de frota, a empresa decidiu implementar um plano de reestruturação com o objeto de reduzir a variedade de aeronaves atualmente em operação e retirar gradualmente aquelas menos eficientes. De acordo com este plano, durante o primeiro trimestre de 2014 foram formalizados contratos e compromissos que têm como consequência um impacto negativo nos resultados desse exercício por R\$ 265 milhões antes de impostos que estão associados aos custos de saída de sete A330, seis A340, cinco B737, três Q400, cinco A319 e três B767-33A. Estes custos de saída estão associados a penalidades relacionadas à devolução antecipada e despesas de manutenção para a devolução.

Adicionalmente, em dezembro de 2015 se reconhece um impacto negativo nos resultados desse exercício por R\$308 milhões antes de impostos que estão associados com a saída do resto da frota A330, incluindo motores e materiais técnicos. Estes custos são reconhecidos em “Outros Ganhos (perdas)” na Demonstração do Resultado Consolidado por Função.

NOTA 27 – OUTRAS RECEITAS, POR FUNÇÃO

As Outras receitas, por função é demonstrada a seguir:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MRS	MRS
Viagens Organizadas	378.644	259.470
Arrendamento de aviões	157.071	73.237
Alfândegas e armazéns	85.977	52.771
Duty free	54.437	42.468
Manutenção	38.417	35.917
Outras receitas	567.628	432.029
Total	<u>1.282.174</u>	<u>895.892</u>

NOTA 28 – MOEDAS ESTRANGEIRAS E VARIAÇÕES CAMBIAIS

95

A moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. é o dólar norte americano, porém existem controladas em que a moeda funcional é diferente do dólar norte americano, como o peso chileno, o peso argentino, o peso colombiano e o real brasileiro.

A moeda funcional é definida como a moeda do ambiente econômico principal em que opera uma entidade e em cada entidade todas as outras moedas são definidas como moeda estrangeira.

Com base no exposto acima, os saldos por moeda, indicados na presente nota, correspondem à somatória de conceitos de moeda estrangeira de cada uma das entidades que compõe a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

a) Moeda estrangeira

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos ativos circulantes e não circulantes, é o seguinte:

Ativos circulantes	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
Caixa e equivalentes de caixa	711.021	566.198
Peso argentino	45.339	58.758
Real brasileiro	34.401	6.282
Peso chileno	69.267	80.889
Peso colombiano	7.142	4.308
Euro	41.637	25.603
Dólar norte americano	438.985	134.542
Bolívar forte	11.660	167.967
Outras moedas	62.590	87.849
Outros ativos financeiros, circulantes	484.359	193.981
Peso argentino	424.030	108.742
Real brasileiro	4.932	-
Peso chileno	2.198	68.479
Peso colombiano	4.557	-
Euro	4	3
Dólar norte americano	47.357	15.958
Bolívar forte	86	114
Outras moedas	1.195	685

96

	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
<u>Ativos circulantes</u>		
Outros ativos não financeiros, circulantes	492.513	158.577
Peso argentino	57.475	19.459
Real brasileiro	60.083	393
Peso chileno	40.083	48.006
Peso colombiano	1.898	3.759
Euro	7.743	6.702
Dólar norte americano	240.446	15.276
Bolívar forte	-	877
Outras moedas	84.785	64.105
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	965.379	1.442.999
Peso argentino	119.342	162.801
Real brasileiro	43.484	88.364
Peso chileno	215.424	342.065
Peso colombiano	4.666	11.671
Euro	207.735	102.965
Dólar norte americano	26.330	201.542
Bolívar forte	28.212	13.002
Outras moedas	320.186	520.589
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	715	794
Peso chileno	715	794
Impostos a recuperar, circulantes	88.706	57.386
Peso argentino	9.258	6.109
Real brasileiro	20	5
Peso chileno	14.116	15.334
Peso colombiano	4.979	5.299
Euro	55	56
Dólar norte americano	5.443	1.240
Outras moedas	54.835	29.343
Total ativos circulantes	2.742.693	2.419.935
Peso argentino	655.444	355.869
Real brasileiro	142.920	95.044
Peso chileno	341.803	555.567
Peso colombiano	23.242	25.037
Euro	257.174	135.329
Dólar norte americano	758.561	368.558
Bolívar forte	39.958	181.960
Outras moedas	523.591	702.571

97

<u>Ativos não circulantes</u>		
Outros ativos financeiros, não circulantes	81.092	97.522
Peso argentino	86	151
Real brasileiro	5.771	2.789
Peso chileno	301	2.922
Peso colombiano	633	539
Euro	2.398	11.270
Dólar norte americano	65.195	77.662
Outras moedas	6.708	2.189
Outros ativos financeiros, não circulantes	235.128	49.945
Peso argentino	660	120
Real brasileiro	17.392	-
Dólar norte americano	195.662	3
Outras moedas	21.414	49.822
Contas a receber, não circulantes	36.720	28.073
Peso chileno	16.599	14.378
Dólar norte americano	19.524	13.281
Outras moedas	597	414
Impostos diferidos	10.277	6.941
Peso colombiano	1.312	680
Dólar norte americano	-	8
Outras moedas	8.965	6.253
Total ativos não circulantes	363.217	182.481
Peso argentino	746	271
Real brasileiro	23.163	2.789
Peso chileno	16.900	17.300
Peso colombiano	1.945	1.219
Euro	2.398	11.270
Dólar norte americano	280.381	90.954
Outras moedas	37.684	58.678

98

Detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos passivos correntes e não correntes, é o seguinte:

	Até 90 dias		De 91 dias a 1 ano	
	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
Passivos circulantes				
Outros passivos financeiros, circulantes	367.828	189.749	554.451	460.627
Peso chileno	213.417	41.283	206.533	113.486
Euro	-	1.453	-	-
Dólar norte americano	154.411	147.013	347.918	347.141
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	2.249.036	1.118.698	75.209	55.449
Peso argentino	81.111	102.901	8.091	-
Real brasileiro	146.711	38.063	62	35
Peso chileno	157.047	66.450	42.761	30.552
Peso colombiano	20.582	36.262	605	497
Euro	20.598	95.456	2.413	21.956
Dólar norte americano	1.212.694	465.627	3.276	2.197
Bolívar forte	10.258	13.974	-	-
Outras moedas	600.035	299.965	18.001	212
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	1.745	149	-	-
Peso chileno	324	77	-	-
Dólar norte americano	86	72	-	-
Outras moedas	1.335	-	-	-
Outras provisões, circulantes	-	-	1.796	-
Peso chileno	-	-	94	-
Outras moedas	-	-	1.702	-
Impostos a pagar, circulantes	140	712	35.288	-
Peso argentino	-	-	35.284	-
Peso chileno	-	712	-	-
Dólar norte americano	105	-	-	-
Outras moedas	35	-	4	-

99

	Até 90 dias		De 91 dias a 1 ano	
	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
Passivos circulantes				
Outros passivos não financeiros, circulantes	157.874	337.212	4	420
Peso argentino	(9.321)	15.135	-	-
Real brasileiro	16.759	2.547	20	122
Peso chileno	125.844	49.931	-	-
Peso colombiano	566	12.404	-	-
Euro	10.566	17.000	-	-
Dólar norte americano	(12.624)	118.807	(20)	295
Bolívar forte	9.723	603	-	-
Outras moedas	16.361	120.785	4	3
Total passivos circulantes	2.776.623	1.646.520	666.748	516.496
Peso argentino	71.790	118.036	43.375	-
Real brasileiro	163.470	40.610	82	157
Peso chileno	496.632	158.453	249.388	144.038
Peso colombiano	21.148	48.666	605	497
Euro	31.164	113.909	2.413	21.956
Dólar norte americano	1.354.672	731.519	351.174	349.633
Bolívar forte	19.981	14.577	-	-
Outras moedas	617.766	420.750	19.711	215

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

100

	Mais de 1 a 3 anos		Mais de 3 a 5 anos		Mais de 5 anos	
	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Passivos não circulantes						
Outros passivos financeiros, não circulantes	2.191.441	1.661.203	1.282.649	454.975	2.232.780	2.890.525
Peso chileno	407.603	297.922	135.243	45.649	-	-
Dólar norte americano	1.783.838	1.363.281	1.147.406	409.326	2.232.780	2.890.525
Contas a pagar, não circulantes	933.361	1.261.575	656	6.152	31	-
Peso chileno	31.465	13.116	656	6.152	31	-
Dólar norte americano	894.219	1.243.590	-	-	-	-
Outras moedas	7.677	4.869	-	-	-	-
Outras provisões, não circulantes	108.209	44.253	-	-	266	-
Peso argentino	3.112	1.206	-	-	-	-
Real brasileiro	42.988	388	-	-	-	-
Peso chileno	-	96	-	-	-	-
Peso colombiano	773	-	-	-	-	-
Euro	35.010	26.559	-	-	-	-
Dólar norte americano	26.326	16.004	-	-	266	-
Provisões para benefícios a empregados, não circulantes	219.864	2.183	-	-	-	-
Peso chileno	219.864	-	-	-	-	-
Dólar norte americano	-	2.183	-	-	-	-
Total passivos não circulantes	3.452.875	2.969.214	1.283.305	461.127	2.233.077	2.890.525
Peso argentino	3.112	1.206	-	-	-	-
Real brasileiro	42.988	388	-	-	-	-
Peso chileno	658.932	311.134	135.899	51.801	31	-
Peso colombiano	773	-	-	-	-	-
Euro	35.010	26.559	-	-	-	-
Dólar norte americano	2.704.383	2.625.058	1.147.406	409.326	2.233.046	2.890.525
Outras moedas	7.677	4.869	-	-	-	-

101

	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
Resumo geral de moeda estrangeira:		
Total ativos	3.105.910	2.602.417
Peso argentino	656.190	356.141
Real brasileiro	166.083	97.833
Peso chileno	358.703	572.868
Peso colombiano	25.186	26.257
Euro	259.572	146.598
Dólar norte americano	1.038.942	459.512
Bolívar forte	39.958	181.960
Outras moedas	561.276	761.248
Total passivos	10.412.629	8.483.887
Peso argentino	118.276	119.242
Real brasileiro	206.540	41.155
Peso chileno	1.540.881	665.431
Peso colombiano	22.527	49.164
Euro	68.588	162.424
Dólar norte americano	7.790.681	7.006.060
Bolívar forte	19.981	14.577
Outras moedas	645.155	425.834
Posição líquida		
Peso argentino	537.914	236.899
Real brasileiro	(40.457)	56.678
Peso chileno	(1.182.178)	(92.563)
Peso colombiano	2.659	(22.907)
Euro	190.984	(15.826)
Dólar norte americano	(6.751.739)	(6.546.548)
Bolívar forte	19.977	167.383
Outras moedas	(83.879)	335.414

102

b) Variações cambiais

As variações cambiais reconhecidas no resultado, com exceção de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 resultaram num débito de MR\$ 1.552.732 e de MR\$ 317.395 respectivamente.

As variações cambiais reconhecidas no patrimônio como reservas por diferenças de câmbio por conversão, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, resultaram num crédito de MR\$ 89.550 e um débito de MR\$ 141.943, respectivamente.

A seguir são demonstradas as taxas de câmbio vigentes em relação ao dólar norte americano, nas datas indicadas:

	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Peso argentino	12,97	8,55
Real brasileiro	3,98	2,66
Peso chileno	710,16	606,75
Peso colombiano	3.183,00	2.389,50
Euro	0,92	0,82
Bolívar forte	198,70	12,00
Dólar australiano	1,37	1,22
Boliviano	6,85	6,86
Peso mexicano	17,34	14,74
Dólar neozelandês	1,46	1,28
Nuevo sol peruano	3,41	2,99
Peso uruguayo	29,88	24,25

103

NOTA 29 – LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
Lucro/(Prejuízo) básicos		
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$)	(730.959)	(565.981)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	545.547.819
Lucros/(Prejuízos) por ação, básico (R\$)	(1,33986)	(1,03745)
Lucro/(Prejuízo) diluídos		
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$)	(730.959)	(565.981)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	545.547.819
Média ponderada do número de ações, diluído	545.547.819	545.547.819
Lucros/(Prejuízos) por ação, diluído (R\$)	(1,33986)	(1,03745)

No cálculo do lucro diluído por ação não foram consideradas ações no âmbito do plano de compensação divulgado na Nota 33 (a.1), porque o preço médio de mercado é inferior ao preço de opções e estes têm um efeito antidilutivo.

104

NOTA 30 – CONTINGÊNCIAS

Judiciais

(i) Ações propostas pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u> <u>e</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol</u> <u>da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapas processual e instância</u>	<u>Montantes</u> <u>envolvidos</u> <u>(*)</u> <u>MRS</u>
Atlantic Aviation Investments LLC (AAI), subsidiária indireta LATAM Airlines Group S.A., constituída sob as leis do Estado de Delaware, processou na data 29 de agosto de 2007 a Varig Logística SA (VarigLog) por falta de pagamento de quatro empréstimos documentados sob contratos de financiamento regidos pela lei de Nova York. Estes contratos preveem a aceleração dos empréstimos em caso de venda do devedor original, VRG Linhas Aéreas S.A.	Supreme Court of the State of New York	07-60229	Atlantic Aviation Investments LLC. (AAI), subsidiária indireta LATAM Airlines Group S.A., constituída sob as leis do Estado de Delaware, processou na data 29 de agosto de 2007 a Varig Logística SA (VarigLog) por falta de pagamento de quatro empréstimos documentados sob contratos de financiamento regidos pela lei de Nova York. Estes contratos preveem a aceleração dos empréstimos em caso de venda do devedor original, VRG Linhas Aéreas S.A.	Em fase de implementação na Suíça para a VarigLog condenação para o pagamento do principal, juros e custos em favor da AAI. Mantém os fundos da VarigLog na Suíça por embargos AAI. VarigLog se encontra em liquidação no Brasil e pediu o reconhecimento suíço da decisão que declarou o seu estado de recuperação judicial e posteriormente a falência. Tiveram início discussões para um acordo com os representantes do processo de liquidação da Variglog sobre os fundos na Suíça.	66.772
L a n Argentina S.A.	Tribunal Nacional Administrativo.	36337/13	Resolução Nº 123 ORSNA que ordena Lan Argentina a desocupar o hangar localizado no Aeroporto Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery, Argentina.	A Divisão II da Câmara Contencioso Administrativo Federal confirmou uma nova prorrogação da medida cautelar outorgada com vencimento em 16 de março de 2016. A ORSNA não buscou recurso extraordinário, permanecendo a medida válida até esta data.	-0-

Ações propostas contra a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u> <u>de</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol</u> <u>da</u> <u>causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapas processual e instância</u>	<u>Montantes</u> <u>envolvidos</u> <u>(*)</u> <u>MRS</u>
-------------------------------	-----------------	--	---------------	--------------------------------------	---

105

LATAM Airlines Group S.A. y L a n Cargo S.A.

Comissão Europeia.

Investigação sobre as alegadas infrações à livre concorrência de companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Em 26 de dezembro de 2007, a Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. do início de um processo contra vinte e cinco destas linhas aéreas de carga, entre elas Lan cargo S.A por eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea europeu, especialmente a alegada fixação de sobretaxas de combustível e fretes. Em 9 de novembro de 2010, a Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou a Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. a imposição de uma multa no montante de MRS28.429. Esta multa está sendo apelada pela Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. Em dezembro de 2015, o Tribunal Europeu julgou o recurso e anulou a Decisão da Comissão. A Comissão Europeia deve recorrer da sentença.

Em 14 de abril de 2008, a notificação da Comissão Europeia foi respondida. A apelação foi apresentada em 24 de Janeiro de 2011. No dia 11/05/2015, participamos de uma audiência em que solicitamos a anulação da Decisão, com base na existência de divergências na Decisão entre a parte operacional, que menciona a existência de 4 infrações (dependendo das rotas afetadas), sendo relacionadas à LAN em somente uma dessas quatro rotas, e a parte decisiva (que menciona a existência de uma única infração conjunta). Em 16 de dezembro de 2015, o Tribunal Europeu de Justiça anulou a Decisão da Comissão com base na existência de inconsistências. A decisão é passível de recurso por parte da Comissão Europeia. É preciso aguardar a confirmação da resposta da Comissão.

35.010

L a n Cargo S.A. y LATAM Airlines Group S.A.

In the High Court of Justice (Inglaterra) Ovre Romerike District Court (Noruega) y Directie Juridische Zaken Afdeling Ceveil Recht (Holanda). Cologne Regional Court (Landgericht Köln (Alemanha).

Ações movidas contra as companhias aéreas europeias pelos usuários serviços de transporte de carga de em ações privadas, como resultado do inquérito sobre alegadas violações à livre concorrência pelas companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge), Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A., já foram processadas diretamente y em terceiro. E tais processos estão radicados na Inglaterra, Noruega, Holanda e Alemanha.

Os casos estão em etapa de exposição de provas.

-0-

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da</u> <u>causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapas processual e instância</u>	<u>Montantes</u> <u>envolvidos</u> <u>(*)</u> <u>MRS</u>
------------------	-----------------	----------------------------------	---------------	--------------------------------------	---

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

106

Aerolinhas Brasileiras S.A.	Justiça Federal.	0008285-5 3.2015.40 3.6105	Ação Anulatória com pedido de tutela antecipada, visando extinguir a penalidade imposta pelo CADE na investigação por eventuais violações à concorrência das companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge).	Ação ajuizada com apresentação de garantia – apólice – a fim de suspender os efeitos da decisão proferida pelo CADE, tanto no que se refere ao pagamento das seguintes multas: (i) ABSA: R\$ 34.018; (ii) Norberto Jochmann: R\$ 654; (iii) Hernan Merino: R\$ 327; (iv) Felipe Meyer: R\$ 327. A ação versa, ainda, sobre a obrigação imposta pelo CADE que consiste no dever de publicar a condenação em jornal de grande circulação, obrigação esta que fora igualmente suspensa pelo juízo da justiça federal no presente processo. Aguardando manifestação do CADE.	34.018
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Justiça Federal.	0001872-5 8.2014.4.0 3.6105	Ação anulatória com pedido liminar, protocolada aos 28/02/2014, visando extinguir débitos fiscais de PIS, COFINS, IPI e II, vinculadas ao processo administrativo 10831.005704/2006.43.	Aguardando manifestação do Serasa sobre a carta fiança da TAM e manifestação da União desde 21/08/2015	36.305
Tam Linhas Aéreas S.A.	Receita Federal Do Brasil.	19515.721 155/ 2014-15	Supostas irregularidades no pagamento de SAT nos períodos de 01/2009 a 12/2009, 01/2010 a 12/2010, 01/2011 a 12/2012.	Apresentamos recurso voluntário que aguarda julgamento desde 30/06/2015.	82.830

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*)</u> <u>MRS</u>
------------------	-----------------	------------------------	---------------	-------------------------------------	---

107

Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal Regional Federal da 2ª Região (Tribunal da Segunda Região).	2001.51.01. 012530-0	Ação judicial ordinária com o fim de declarar a inexistência de relação jurídica a qual obrigue a empresa recolher o Fundo Aeroviário.	Sentença judicial desfavorável em primeira instância. Atualmente, se espera decisão do recurso interposto pela empresa. Com o fim de suspender a exigibilidade do Crédito Fiscal foi feito um depósito em garantia ao tribunal por MMR\$ 238 Os Embargos de Declaração opostos pelas partes contra o acórdão que anulou a sentença foram desprovidos. Os autos retornaram do MPF em 23/11/2015.	294.868
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	16643.0000 87/2009-36	Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em 15.12.2009, mediante o qual a fiscalização pretende exigir a contribuição social sobre o lucro (CSL), relativa aos períodos-base de 2004 a 2007, em decorrência da dedução de despesas correspondentes a tributos com exigibilidade suspensa.	Em 2010 a impugnação apresentada pela empresa foi julgada improcedente. Em 2012 o recurso voluntário também foi julgado improcedente. Em vista disto, desde 2012 o recurso especial interposto pela empresa aguarda juízo de admissibilidade.	72.435
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.7259 50/2011-05	Créditos de compensação do Programa Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) declaradas em DCOMPS.	A manifestação de inconformidade apresentada pela empresa foi julgada improcedente, razão pela qual foi apresentado o Recurso Voluntário. Em 08/06/2015, distribuído/sorteado para a 1ª Turma Ordinária do CARF, aguardando julgamento.	141.253

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*)</u> <u>MRS</u>
------------------	-----------------	------------------------	---------------	-------------------------------------	---

108

Tam Linhas Aéreas S.A.	6ª Vara da Receita Pública de São Paulo.	0012938-14.2013.8.26.0053	Trata-se de ação anulatória ajuizada em face do município de São Paulo visando anular o crédito tributário constituído pela falta de recolhimento do ISS devido pela INFRAERO pela prestação de serviços aeroportuários.	Os autos foram remetidos aos Tribunais Superiores para o julgamento do agravo interposto contra a decisão que não admitiu o recurso extraordinário da União, bem como para o julgamento do recurso especial relativo aos honorários. Aguardando julgamento desde 01/12/2015.	33.247
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	16643.0000 85/ 009-47	Auto composto que demanda a recuperação do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL) derivada de despesas de royalties e do uso da marca TAM.	Aguarda-se intimação quanto ao despacho do juízo de admissibilidade do recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, bem como a intimação da decisão proferida pelo CARF.	32.057
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10831.0123 44/ 2005-55	Auto infração apresentado para exigir imposto de importação (II), Programa Integração Social (PIS) da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) decorrentes da perda de carga internacional não identificada.	Decisão administrativa desfavorável aos interesses da empresa. Autos em tramitação na Câmara de Recursos Fiscais (CARF) aguardando julgamento.	25.788
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.	3.123.785-0	Auto de infração para exigir o pagamento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviço (ICMS) que regem as importações de aeronaves.	Atualmente aguarda a decisão sobre o recurso apresentado pela empresa no STF.	26.776

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapas processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*) MRS</u>
------------------	-----------------	------------------------	---------------	--------------------------------------	-------------------------------------

109

Aerovías de Integración Regional, A I R E S S.A.	States Court of Appeals for the Eleventh Circuit, Florida, EE.UU.	2013-20319 CA01	Em 30 de julho de 2012 Aerovías de Integración Regional, Aires S.A. (LAN COLOMBIA AIRLINES) iniciou procedimentos legais na Colômbia contra Regional One INC y Volvo Aero Services LLC, com a finalidade que se declare que essas empresas são civilmente responsáveis pelos danos morais e materiais causados a LAN COLOMBIA AIRLINES, decorrente da violação obrigações contratuais da aeronave HK-4107. Em 20 de junho de 2013 LAN COLOMBIA AIRLINES foi notificada da ação movida nos Estados Unidos da América por Regional One INC y Dash 224 LLC por danos causados por pelo aeronaveo HK-4107 argumentando infração de LAN COLOMBIA AIRLINES na obrigação de obter declaração aduaneira de importação quando o avião em abril de 2010 entrou Colômbia para a manutenção solicitada por Regional One.	Mediante os Autos de 05 de junho de 2015, o 1º Tribunal Cível do Circuito de Descongestión tomou conhecimento do processo na Colômbia, com a notificação aos demandantes das exceções prévias apresentadas pela parte demandada. Em dezembro de 2015, a 1ª Vara Cível do Circuito Especial foi transformada em Vara permanente como 45ª Cível do Circuito e desde o dia 07 de dezembro de 2015 o despacho do juiz. A Justiça Federal se pronunciou em 26 de março de 2014 e determinou a aprovação do pedido de LAN COLOMBIA AIRLINES de suspender o processo nos Estados Unidos da América enquanto a demanda que está em curso na Colômbia não seja resolvida. Além disso, o juiz dos Estados Unidos da América arquivou o processo administrativo. No Tribunal Federal de Apelações, confirmou o fim do caso em os EUA em 01 de abril de 2015. Em 13 de outubro de 2015, Regional One solicitou ao Tribunal a reabertura do processo. A LAN COLOMBIA AIRLINES apresentou seus argumentos frente a esta solicitação e aguarda a manifestação do Tribunal.	48.587
--	---	-----------------	--	---	--------

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapas processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos (*) MRS</u>
------------------	-----------------	------------------------	---------------	--------------------------------------	-------------------------------------

| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

110

Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.	03.43129-0	O Estado do Rio de Janeiro requer crédito fiscal de IVA para a compra de querosene (combustível de aviação). De acordo com um relatório, o auditor observou que nenhuma das leis do Rio de Janeiro autoriza a apropriação desse crédito, de modo que o crédito foi recusado e se exigiu o tributo.	Em 11/11/2015, foi negado provimento ao recurso de ofício da Fazenda. Atualmente, aguarda-se a publicação da referida decisão.	227.651
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.722.355/2014-52	Em 19 de agosto de 2014 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração por entender que os créditos compensados do Programa de integração sócia (PIS) e da Contribuição para financiamento da Seguridade Social COFINS pela TAM Linhas Aéreas não estão diretamente relacionados com a atividade de transporte aéreo.	A p r e s e n t a m o s impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014. Autos aguardando julgamento na Delegacia da Receita Federal de Julgamento de Curitiba/PR, desde 09/12/2015.	175.886
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.	4.037.054	Em 20 de setembro de 2014 tomamos ciência que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo lavrou auto de infração por entender a falta de pagamento de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS relativo às prestações de serviços de telecomunicação.	Lavrado o Auto de Infração. Apresentada a Defesa. Proferida decisão de primeira instância que manteve o Auto de Infração em sua integralidade. Apresentamos Recurso Ordinário, que aguarda julgamento do TIT/SP.	25.898
T a m V i a g e n s S.A.	Secretaria de finanças do município de São Paulo.	67.168.795 / 67.168.833 / 67.168.884 / 67.168.906 / 67.168.914 / 67.168.965	Auto de infração e imposição de multa que alega insuficiência na base de cálculo do ISS, pelo fato de a empresa ter feito supostas deduções indevidas	Em 22/12/2015 recebemos o auto. Atualmente, aguarda-se protocolo de nossa impugnação.	174.000
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal do Trabalho de São Paulo.	0001734-78.2014.5-02.0045	Ação apresentada pelo Ministério Público do Trabalho, no qual requer o cumprimento da legislação sobre intervalos, horas extras e outras.	Fase inicial. Pode eventualmente afetar nas operações e controle de jornada dos empregados.	-0-

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> (*) MRS
------------------	-----------------	------------------------	---------------	-------------------------------------	---

111

TAM S.A.	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.	13855.720077/2014-02	Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil cobrando o IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho de capital auferido pela TAM, em março de 2011, em razão de redução do capital social da empresa controlada, Múltiplos S.A.	Em 12 de janeiro de 2014 foi apresentada impugnação administrativa para rebater as alegações contidas no auto de infração. Diante da decisão desfavorável em 1ª instância foi apresentado recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Hoje, aguarda-se julgamento do recurso.	340.326
Tam Linhas Aéreas S.A.	1º Vara Cível de Comarca de Bauru/SP.	0049304-37.2009.8.26.0071/1	Aquela ação é movida pelos ora autores contra esta ré, TAM Linhas Aéreas S/A, visando o recebimento de indenização por danos materiais e morais em decorrência de acidente sofrido com uma das suas aeronaves que, ao aterrissar nas adjacências do aeroporto de Bauru, atingiu o veículo que trafegava a Sra. Gisele Marie Savi de Seixas Pinto e Guilherme Savi de Seixas Pinto, causando-lhes o óbito. A primeira era esposa e mãe dos autores e o segundo, filho e irmão, respectivamente.	Atualmente em fase de execução de sentença.	37.340
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal do Trabalho de Campinas.	0010498-37.2014.5.15.0095	Ação apresentada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, que requer o pagamento do DSR, Escalas previstas, Deslocamento e Danos morais.	Processo em fase inicial y em processo de negociação com o Sindicato.	63.119
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal do Trabalho de Manaus.	0002037-67.2013.5.11.0016	Ação apresentada pelo Sindicato dos Aeroviários de Manaus solicitando a designação de periculosidade para os trabalhadores em terra (AEROVIÁRIOS).	Processo em fase inicial. O valor está sendo calculado por um contador externo.	-0-

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> (*) MRS
------------------	-----------------	------------------------	---------------	-------------------------------------	---

112

Aerolane, Receita Líneas Aéreas Nacional es del Ecuador S.A.	17502-201 2-0082	Ata de Determinação de Imposto de Renda 2006, glosas com CEDT desconhecido, solicitação de registros de gastos de sucursais, comissões ARC sem Retenção de Imposto de Renda na Fonte e etc., processos iniciados em 2012.	Foi recebida a Resolução do Recurso de Revisão e se procedeu ao pagamento visando evitar o acúmulo de juros. Adicionalmente, tal pagamento foi impugnado perante o Tribunal. Até o dia 18/10/2015, foi executada uma diligência contábil com o Tribunal e especialistas do SRI e da Companhia. Os relatórios dos peritos foram emitidos. Até esta data, aguarda-se o proferimento da sentença pelo Tribunal.	48.830
T A M Linhas Trabalho Aéreas Recife S.A.	0000070-2 2.2013.5.0 6.0017	Ação apresentada pelo Ministério Público do Trabalho para que a empresa deixe de praticar assédio moral, discriminação religiosa, social, sexual e etc.	O processo está em sua fase inicial.	-0-
T A M Linhas Trabalho São Aéreas Carlos S.A.	0010476-1 2.2015.5.1 5.0008	Ação proposta pelo sindicato para pleitear o pagamento de adicional por periculosidade aos funcionários da MRO (São Carlos).	O processo está em sua fase inicial. Os cálculos estão sendo realizados.	-0-

- **Investigações governamentais.** Continuam as investigações pelas autoridades do Chile e dos Estados Unidos referentes aos pagamentos feitos pela LATAM Airlines Group SA (anteriormente LAN Airlines SA) em 2006-2007 a um consultor que auxiliou na resolução de questões trabalhistas na Argentina. Sr. Ignacio Cueto chegou a um acordo com a Securities and Exchange Commission ("SEC"), que envolve o pagamento de uma multa de cerca de MR\$ 289.898 e a imputação de uma infração das regras de contabilização e controle interno a U.S Securities Exchange Act de 1934. A Companhia, por sua parte, continua colaborando com as respectivas autoridades em tais investigações. Até o momento, a Sociedade não pode prever o resultado desta investigação, nem estimar a existência ou a extensão de perdas ou riscos potenciais que podem, eventualmente, serem causados pela forma com que o problema seja resolvido de forma definitiva.
- A fim de lidar com quaisquer obrigações financeiras decorrentes de processos judiciais vigentes em 31 de dezembro de 2015, sejam de civis, trabalhista ou fiscal, LATAM Airlines Group S.A. e Filiais, constituiu provisões, que são incluídas na seção Outras provisões não comuns explicadas na Nota 20.
- A Companhia não revelou a probabilidade de sucesso para cada contingência individual a fim de não afetar negativamente o resultado destas.

(*) A Sociedade reportou valores contingenciais somente para aqueles processos cujos efeitos financeiros e possibilidade de reembolso podem ser estimados de maneira confiável, conforme estabelecido no parágrafo 86 da NIC 37 Provisões, passivos contingentes e ativos contingente.

113

NOTA 31 – COMPROMISSOS

(a.1) Compromissos pelos empréstimos obtidos

Com relação aos diversos contratos celebrados pela Sociedade para o financiamento de aeronaves Boeing 767, 767F, 777F e 787 que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América foram estabelecidos limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade matriz em base consolidada. Por outro lado, relacionados com estes mesmos contratos, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

A Sociedade e suas controladas não mantêm contratos de crédito financeiro com bancos no Chile que indiquem limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade ou as controladas.

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade está em conformidade com todos indicadores acima mencionados.

(a.2) Compromissos pelo financiamento de frota a receber

Em 29 de maio de 2015, foi feita a emissão e colocação privada de títulos de dívida chamada *Enhanced Equipment Trust Certificates ("EETC")* por um valor agregado de R\$ 3.167.205.440 (os "Certificados") de acordo com o seguinte:

- Os Certificados foram emitidos e colocados, no mercado internacional, debaixo da Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América por fiduciárias o pass-through trust ("Trusts").
- Esta oferta é composta de Certificados classe A que terão numa taxa de juros de 4,2% anual, com uma data de distribuição estimada para 15 de novembro de 2027, enquanto que os Certificados classe B terão uma taxa de juros de 4,5% anual, com uma data de distribuição estimada para 15 de novembro de 2023.
- Os Trusts usarão os fundos resultantes da colocação, os quais se manterão em custódia ("escrow") com um banco de primeira categoria, pra adquirir "Equipment Notes" emitido por quatro entidades de propósito especial separadas, cada uma das quais é inteiramente de propriedade de LATAM (cada uma, um "Emissor").
- Cada Emissor usará o produto da venda dos Equipment Notes e a renda inicial baixo cada Lease (este termo é definido mais adiante) para financiar a aquisição de onze novos Airbus A321-200, dois Airbus A350-900 y quatro Boeing 787-9, cujas entregas estão previstas entre julho de 2015 e março de 2016 (as "Aeronaves").
- Cada um dos Emissores arrendará as Aeronaves de que é proprietária a LATAM de acordo a um contrato de arrendo financeiro ("Lease"), que por sua vez pode subarrendar as Aeronaves baixo sub-lease operativos.
- Conforme o anteriormente exposto, LATAM tratará estes Equipment Notes como dívida contra a entrega de cada uma das Aeronaves.
- Os Certificados não foram registrado baixo a United States Securities Act de 1933 (a "Ley de Valores dos Estados Unidos") ou conforme as leis de valores aplicável em qualquer outra jurisdição. Consequentemente, os Certificados foram oferecidos e vendidos a pessoas que se qualificam razoavelmente como investidores institucionais de acordo a 144-A em

114

virtude da Lei de Valores dos Estados Unidos, e a outras pessoas não residentes nos Estados Unidos em transações fora dos Estados Unidos de acordo à Regulação S desse órgão normativo.

Em 31 de dezembro de 2015 o montante disponível do “escrow” “EETC” equivale a MR \$ 1.347.652, correspondendo a 6 aviões que ainda não receberam.

(b) Compromissos por arrendamentos operacionais como arrendatário

O detalhamento dos principais arrendamentos operacionais é o seguinte:

Arrendador	Aeronave	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Aircraft 76B-26329 Inc.	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-27615 Inc.	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-28206 Inc.	Boeing 767	1	1
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A319	3	3
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A321	1	1
Aviación Real A.I.E.	Airbus A319	1	1
Aviación Real A.I.E.	Airbus A320	1	1
Aviación Tritón A.I.E.	Airbus A319	3	3
Avolon Aerospace AOE 19 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 20 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 6 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 62 Limited	Boeing 777	1	1
Avolon Aerospace AOE 63 Limited	Boeing 787	-	1
AWAS 4839 Trust	Airbus A320	-	1
AWAS 5125 Trust	Airbus A320	1	1
AWAS 5178 Limited	Airbus A320	1	1
AWAS 5234 Trust	Airbus A320	1	1
Baker & Spice Aviation Limited	Airbus A320	1	2
Bank Of America	Airbus A321	3	-
BOC Aviation Pte. Ltd.	Airbus A320	-	1
CIT Aerospace International	Airbus A320	2	2
Delaware Trust Company, National Association	Bombardier Dhc8-200	-	5
ECAF I 1215 DAC	Airbus A320	1	-
ECAF I 2838 DAC	Airbus A320	1	-
ECAF I 40589 DAC	Boeing 777	1	-
Eden Irish Aircr Leasing MSN 1459	Airbus A320	1	1
GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB	Airbus A320	3	6
GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V.	Airbus A320	1	1
International Lease Finance Corporation	Boeing 767	1	1
JMA Aircraft 6670 LP	Airbus A321	-	-
JSA Aircraft 38484, LLC	Boeing 787	1	-
Magix Airlease Limited	Airbus A320	2	2

115

Arrendador	Aeronave	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
MASL Sweden (1) AB	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (2) AB	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (7) AB	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (8) AB	Airbus A320	1	1
NBB Cuckoo Co., Ltd	Airbus A321	1	-
NBB Grosbeak Co., Ltd	Airbus A321	1	-
NBB-6658 Lease Partnership	Airbus A321	1	-
NBB-6670 Lease Partnership	Airbus A321	1	-
Orix Aviation Systems Limited	Airbus A320	2	2
RBS Aerospace Limited	Airbus A320	-	6
SASOF II (I) Aviation Ireland Limited	Airbus A319	1	1
Shenton Aircraft Leasing Limited	Airbus A320	1	-
SKY HIGH V LEASING COMPANY LIMITED	Airbus A320	1	1
Sky High XXIV Leasing Company Limited	Airbus A320	5	5
Sky High XXV Leasing Company Limited	Airbus A320	2	2
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A320	7	2
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A321	2	2
Sunflower Aircraft Leasing Limited	Airbus A320	2	2
TC-CIT Aviation Ireland Limited	Airbus A320	1	1
Volito Aviation August 2007 AB	Airbus A320	2	2
Volito Aviation November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Volito November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank North National Association	Airbus A319	3	3
Wells Fargo Bank North National Association	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Airbus A320	7	6
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Airbus A330	2	5
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 767	3	3
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 777	6	7
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 787	7	3
Wilmington Trust Company	Airbus A319	1	1
Zipdell Limited	Airbus A320	-	1
Total		<u>106</u>	<u>107</u>

Os aluguéis são refletidos no resultado à medida que são provisionados.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Em 31 de dezembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
Até um ano	2.006.083	1.358.976
Entre um a cinco anos	5.003.822	3.193.921
Mais de cinco anos	3.350.689	1.172.497
Total	<u>10.360.594</u>	<u>5.725.394</u>

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos reconhecidos no resultado são os seguintes:

116

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	MRS	MRS
Pagamentos mínimos por arrendamentos operacionais	1.752.953	1.226.120
Total	<u>1.752.953</u>	<u>1.226.120</u>

No primeiro trimestre de 2014, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 e duas aeronaves Airbus A321-200 arrendadas por um exercício de oito anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Boeing 737-700, um Boeing 767-300F, uma Airbus A340-300 e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, produto de sua venda e posterior arrendamento, durante marco de 2014 adicionaram-se quatro aeronaves Boeing 777-300ER como leasing operacional, sendo arrendadas por exercícios entre quatro e seis anos. No segundo trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um exercício de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um exercício de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, quatro aeronaves Airbus A320-200, sete aeronaves Airbus A330-200 y três aeronaves Boeing 737-700. No terceiro trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um exercício de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um exercício de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, duas aeronaves Airbus A319-100 e uma aeronave Boeing 767-300ER. No quarto trimestre de 2014, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A320-200 e uma aeronave Boeing 767-300ER. Por outro lado, foram compradas três aeronaves A340-300 e uma aeronave A319-100. Adicionalmente foi notificado que a opção de compra de duas aeronaves Bombardier Dhc8-200 será exercitado. Com base no exposto, as aeronaves foram reclassificadas ao Imobilizado.

No primeiro trimestre de 2015, adicionaram-se duas aeronaves Boeing 787-9 arrendadas por um exercício de doze anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A330-200.

No segundo trimestre de 2015 se adicionam duas aeronaves Airbus A321-200 e uma aeronave Boeing 787-9, cada uma arrendada por um exercício de doze anos. Por outro lado, devolve-se uma aeronave Airbus A320-200 e dois aeronaves Airbus A330-200.

No terceiro trimestre de 2015, adicionaram-se cinco aeronaves Airbus A321-200 e uma aeronave Boeing 787-9, cada uma arrendada por um exercício doze anos. Por outro lado, devolve-se uma aeronave Airbus A320-200.

No quarto trimestre de 2015, foi devolvida uma aeronave Airbus A320-200.

Os contratos de arrendamento operacionais celebrados pela Sociedade e suas controladas estabelecem que a manutenção das aeronaves deva ser realizada de acordo com as disposições técnicas do fabricante e nas margens acordadas nos contratos com o arrendador, sendo um custo assumido pelo arrendatário. Adicionalmente, para cada aeronave, o arrendatário deve contratar apólices que cubram o risco associado e o montante dos bens envolvidos. Com relação aos pagamentos de arrendamento, estes são irrestritos, não podendo ser abatidos de outras contas a receber ou a pagar que sejam mantidas pelo arrendador e arrendatário.

117

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito relacionadas com leasing operacional, de acordo com o seguinte detalhamento:

Credor garantia	Nome devedor	Tipo	Valor MRS	Data de liberação
GE Capital Aviation Services Limited	Lan Cargo S.A.	Duas cartas de crédito	29.403	17-ago-16
GE Capital Aviation Services Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Nove cartas de crédito	145.173	10-jan-16
International Lease Finance Corp	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	6.638	04-fev-16
ORIX Aviation System Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	12.710	31-ago-16
SMBC Aviation Capital Ltd.	LATAM Airlines Group S.A.	Duas cartas de crédito	43.472	14-ago-16
Engine Lease Finance Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	18.548	08-set-16
Banc Of America	LATAM Airlines Group S.A.	Três carta de crédito	4.077	06-set-16
Wells Fargo Bank	LATAM Airlines Group S.A.	Oito carta de crédito	51.387	09-fev-16
Wells Fargo Bank	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	21.476	14-jul-16
CIT Aerospace International	Tam Linhas Aéreas S.A.	Três carta de crédito	48.322	06-oct-16
RBS Aerospace Limited	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	48.252	02-oct-16
			<u>429.458</u>	

(c) Outros compromissos

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito, termos de garantia e apólices de seguro de garantia, de acordo com o seguinte detalhamento:

Credor garantia	Nome devedor	Tipo	Valor MRS	Data de liberação
Aena Aeropuertos S.A.	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	8.005	14-nov-16
American Alternative Insurance Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	12.261	05-abr-16
Citibank N.A.	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	64.039	31-jan-16
Comisión Europea	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	34.604	11-fev-16
Deutsche Bank A.G.	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	156.192	31-mar-16
Dirección General de Aeronáutica Civil	LATAM Airlines Group S.A.	Sessenta e seis cartas de crédito	61.255	31-jan-16
Empresa Pública de Hidrocarburos del Ecuador EP Petroecuador	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	21.476	17-jun-16
Metropolitan Dade County	LATAM Airlines Group S.A.	Dez cartas de crédito	12.136	13-mar-16
The Royal Bank of Scotland plc	LATAM Airlines Group S.A.	Duas cartas de crédito	89.810	08-jan-16
Washington International Insurance	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	10.972	05-abr-16
8ª Vara Federal da Subseção de Campinas SP	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	42.023	19-mai-20
Conselho Administrativo de Conselhos Federais	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	21.847	20-out-21
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor Procon	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas apólice de seguro de garantia	9.625	16-mai-16
Juizo da 6ª Vara de Execuções Fiscais Federal de Campo Grande/MS	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas apólice de seguro de garantia	75.761	04-jan-16
União Federal Vara Comarca de DF	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas apólice de seguro de garantia	8.786	09-nov-20
			<u>628.792</u>	

118

NOTA 32 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações com partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015

RUT	Nombre	Naturaleza da relação	País de origem	Natureza das transações	Tipo de moeda ou unidade de reajuste	Valor da transação Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
						2015	2014
						M R \$	M R \$
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA.	Director relacionadas	Chile	Passagem vendas	CLP	56	73
96.847.880-K	Technical Training Latam S.A.	Coligada (*)	Chile	Locações de edifícios previsto	CLP	-	488
				Serviços formação recebido	CLP	-	(1.021)
				Serviços formação recebida	US\$	-	(1.732)
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Director relacionadas	Chile	Passagem vendas	CLP	(39)	20
				Serviços publicidade recebida	CLP	17	(24)
78.591.370-1	Bethia S.A. y Filiales	Director relacionadas	Chile	Serviços recebidos de transporte de carga	CLP	(1.839)	(1.995)
				Outras receitas	CLP	117	-
				Serviço de Counter recebido nacionais e internacionais	CLP	154	(1.098)
				Outros serviços recebidos	CLP	(18)	(24)
79.773.440-3	Transportes San Felipe S.A.	Propriedade comum	Chile	Passagem vendas	CLP	28	62
				Serviços recebidos de transferência de passageiros	CLP	(452)	(155)
87.752.800-5	Gruja Marina Tornagaleones S.A.	Accionista comum	Chile	Passagem vendas	CLP	400	360
78.997.060-2	Viajes FalaBella Ltda.	Director relacionadas	Chile	Comissões por venda incorridas	CLP	(195)	-
Estrangeira	Inversora Aeronautica Argentina	Director relacionadas	Argentina	Receitas por manutenção poster de propaganda	US\$	2	28
				Locações de edifícios recebido	ARS	(975)	(787)
Estrangeira	Made In Everywhere Repr. Com. Distr. Ltda.	Director relacionadas	Brasil	Serviços recebidos de transporte	BRL	-	(5)
Estrangeira	TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	Director relacionadas	Brasil	Serviços recebidos	BRL	(219)	(26)
Estrangeira	Pritmah Fidelidade S.A.	Joint Venture	Brasil	Serviços recebido de Assessorias profissionais	BRL	-	(267)
Estrangeira	Consultoria Administrativa Profesional S.A de C.V	Coligada	México	Serviços recebido de Assessorias profissionais	MXN	(4.651)	-

(*) Controlada de outubro 2014

119

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Para este fim, a Sociedade considerou como pessoas chave os executivos que definem as políticas e as macro diretrizes que afetam diretamente os resultados do negócio, considerando os níveis de Vice-presidentes, Gerentes Gerais e Diretores.

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2015	2014
	M R \$	M R \$
Remunerações	57.194	45.863
Honorários de administradores	1.801	2.925
Benefícios não monetários	2.957	2.329
Benefícios de curto prazo	65.883	-
Pagamentos baseados em ações	36.142	37.597
Total	163.977	88.714

NOTA 33 - PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

(a) Planos de compensação por aumentos do capital da LATAM Airlines Group S.A.

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações, que foram outorgados pela LATAM Airlines Group S.A. para os funcionários da Sociedade e suas controladas, são reconhecidos nas demonstrações financeiras do acordo com o estabelecido na IFRS 2 “Pagamentos baseados em ações”, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas com remunerações de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(a.1) Plano de compensação 2011

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outros assuntos, o aumento do capital social, do qual 4.800.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação nenhum membro do grupo controlador seria beneficiado.

120

A outorga das opções para a subscrição e pagamento de ações foi formalizada através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no calendário de auferimento abaixo e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas para o exercício das opções:

Porcentagem	Exercício
30%	A partir do 21 de dezembro de 2014 até 21 de dezembro de 2016
30%	A partir do 21 de dezembro de 2015 até 21 de dezembro de 2016
40%	A partir do 21 de junho de 2016 até 21 de dezembro, 2016

	Número das opções sobre ações
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2014	4.497.000
Opções sobre ações concedidas	160.000
Opções sobre ações canceladas	(455.000)
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de dezembro de 2014	4.202.000
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2015	4.202.000
Opções sobre ações concedidas	406.000
Opções sobre ações canceladas	(90.000)
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de dezembro de 2015	4.518.000

Estas opções têm sido valorizadas e registradas de acordo com o valor justo na data a outorga, determinado através do método “Black-Scholes-Merton”. O efeito no resultado em dezembro de 2015 é de R\$ 36.143 (R\$ 37.155 em 31 de dezembro de 2014).

Os dados de entrada do modelo de valorização das opções utilizados sobre as ações concedidas:

	Preço médio ponderado das ações	Preço do exercício	Volatilidade esperada	Vida da opção	Dividendos esperados	Juros livres de risco
Em 31 de dezembro de 2014	US\$ 15,47	US\$ 18,29	34,74%	3,6 anos	0%	0,00696
Em 31 de dezembro de 2015	US\$ 15,47	US\$ 18,29	34,74%	3,6 anos	0%	0,00696

(a.2) Planos de compensação 2013

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em data 11 de junho de 2013, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outras matérias, o aumento do seu capital social, do qual 1.500.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas.

121

Neste plano de compensação, ainda não existe a data definida para sua implementação. A outorga das opções para a subscrição e pagamentos de ações foi formalizado através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no seguinte calendário de auferimento e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas, para o exercício das opções:

Porcentagem	Exercício
100%	A partir do 15 de novembro de 2017 até 11 de junho de 2018

(b) Planos de compensação controladas

(b.1) Pagamentos baseados em ações

TAM Linhas Aéreas S.A. e Múltiplus S.A., ambas controladas da TAM S.A., têm opções por ações vigentes em 31 de dezembro de 2015, que totalizaram 96.675 ações e 518.507 ações respectivamente. (Em 31 de dezembro de 2014, a distribuição de opções por ações vigentes totalizaram 637.400 ações para Múltiplus S.A. e 96.675 ações para TAM Linhas Aéreas S.A.).

TAM Linhas Aéreas S.A.					
Descrição Data	4º Outorga 28-05-2010	Total			
Numero de opções em aberto em 31 de dezembro de 2014	96.675	96.675			
Numero de opções em aberto em 31 de dezembro de 2015	96.675	96.675			

Múltiplus S.A.					
Descrição Data	1º Outorga 04-10-2010	3º Outorga 16-04-2012	4º Outorga 04-10-2010	4º Outorga extraordinário 20-11-2013	Total
Numero de opções em aberto em 31 de dezembro de 2014	7.760	129.371	294.694	205.575	637.400
Numero de opções em aberto em 31 de dezembro de 2015	-	102.621	255.995	159.891	518.507

Opções da TAM Linhas Aéreas S.A., sob os termos do plano, são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

Para Múltiplus S.A., os termos do plano preveem que as opções designadas às outorgas regulares são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A primeira outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A segunda outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

122

Ambas as sociedades têm uma opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por exercício predefinido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito das opções.

A posição, em relação à aquisição de direitos das opções por ação de ambas as companhias é a seguinte:

Sociedade	Numero de apções Opções adquiridas		Numero de apções Opções não adquiridas	
	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014
TAM Linhas Aéreas S.A.	-	-	96.675	96.675
Multip lus S.A.	-	-	518.507	637.400

De acordo com o IFRS 2 – Pagamento baseado em ações, o valor justo da opção deve ser recalculado em contrapartida ao passivo da Sociedade, uma vez que o pagamento será realizado em dinheiro (*cash-settled*). O valor justo destas opções foi recalculado utilizando o método “Black-Scholes-Merton”, onde as premissas foram atualizadas com informações da LATAM Airlines Group S.A. Não existe valor justo registrado no passivo e resultado em 31 de dezembro de 2015 (Em 31 de dezembro de 2014, não existe valor justo registrado no passivo e em resultado foi MR\$441).

(b.2) Plano de ações restritas

Em 21 de maio de 2014 o Conselho de Administração da Multiplús S.A. deliberou e aprovou o plano de outorga de Ações Restritas, no total de 91.103 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia outorgadas aos beneficiários.

A quantidade de Ações Restritas foi calculada com base na expectativa da remuneração ao Empregado dividido pela média simples do preço da ação da Companhia negociada na BM&F Bovespa no mês anterior ao da presente outorga, abril de 2014. Nesse plano os Beneficiários somente possuíram plenitude de direitos sobre as Ações Restritas quando atingidas, cumulativamente, as seguintes condições:

a. Atingimento da meta de desempenho definida por este Conselho como o retorno sobre o capital investido.

b. O Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

123

	Número de opções em circulação
Em 01 de janeiro de 2014	-
Concedido	91.103
Em 31 de dezembro de 2014	91.103
Em 01 de janeiro de 2015	91.103
Concedido	119.731
Não adquiridos por incumprimento das condições de permanência	(34.924)
Em 31 de dezembro de 2015	175.910

NOTA 34 - MEIO AMBIENTE

LATAM Airlines Group S.A. administra os temas ambientais em nível corporativo, centralizado na Gerência de Meio Ambiente. Para a companhia o monitoramento e a minimização de seu impacto ao meio ambiente é um compromisso do mais alto nível; em que a melhoria contínua e a contribuição à solução do problema da mudança climática em nível mundial, criam valor agregado à companhia e a região, e são os pilares de sua gestão.

Uma das funções da Gerência de Meio Ambiente, em conjunto com as diversas áreas da companhia, é zelar pelo cumprimento legal ambiental, implantar um sistema de gestão e programas ambientais que cumpram com os requerimentos cada vez mais exigentes no âmbito mundial; além de programas de melhoria contínua em seus processos internos, que gerem benefícios ambientais e econômicos e que se unam aos que são realizados atualmente.

A estratégia de Meio Ambiente da LATAM Airlines Group S.A., é chamada Estratégia de Mudança Climática e baseado no objetivo de ser líder mundial em Mudança Climática e Eco-eficiência que é implementado nos seguintes tópicos:

- i. Impacto e Performance:
 - Sistema de Gestão Ambiental
 - Gestão de Riscos
 - Eco Eficiência
 - Energia Alternativa Sustentável
- ii. Compromisso e Reconhecimento:
 - Desenvolvimento de capacidade interna
 - Transparência
 - Cadeia de valor
 - Compensação de Carbono
 - Reconhecimento e Projetos de Comunicação.

Para o ano 2014, foram estabelecidas quatro áreas de trabalho prioritárias a serem desenvolvidas:

1. Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental;
2. A Gestão da Pegada de Carbono, mediante a medição, verificação externa e compensação das emissões de nossas operações em terra;

124

3. Gestão de Riscos Corporativos;
4. Estabelecimento da estratégia corporativa para atingir a meta mundial de aviação para ter um crescimento neutro em carbono no ano 2020.

Sendo assim, durante o primeiro semestre, tem-se trabalhado nas seguintes iniciativas:

- Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para todas as principais operações, com especial ênfase na Santiago y Miami.
- Certificação do Stage 2, e más avançado do IATA *Environmental Assessment* (IEnvA).
- Elaboração do capítulo ambiental para o relatório de sustentabilidade da empresa, que permite medir o progresso em questões ambientais.
- Elaboração do segundo documento do suporte de gestão ambiental da companhia.
- Medição y verificação externa da Pegada de Carbono Corporativa.

Como feito importante no ano 2014, LATAM Airlines Group foi selecionado no Índice de Sustentabilidade Dow Jones, em classe mundial, destacando-se como líder na indústria de aviação mundial sua estratégia nas Alterações Climáticas e sua operação eficiente (Eco-Eficiência).

Em 31 de dezembro de 2015 da Gerência de Meio Ambiente gastou R\$ 503.997 (R\$ 888.492 em 31 de dezembro de 2014). O orçamento da Gerência de Meio Ambiente para 2015 foi de R\$ 1.247.250 (R\$ 1.322.745 para 2014).

NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Sociedade anunciou a 04 de fevereiro de 2016 – De acordo com o que foi informado pela *US Securities and Exchange Commission (SEC)* acerca de um fato ocorrido durante o período de 2006-2007, relacionado com a contratação de uma consultoria na Argentina sobre assuntos trabalhistas, que não foram devidamente registrados nos livros contábeis da companhia, o Grupo LATAM Airlines (LATAM) informa que:

- Em relação a este fato isolado – que ocorreu há aproximadamente uma década – e que se limita a uma contabilização que não foi devidamente registrada nos livros da companhia Ignacio Cueto Plaza, chegou a um acordo voluntário em um processo administrativo da SEC, que considera uma multa no valor de MR\$ 289.898, além de reforçar o cumprimento dos controles internos de contabilidade e a estrutura de Compliance do Grupo LATAM.
- Assim como foi divulgado nos relatórios corporativos, a Sociedade tem colaborado com as autoridades competentes e continuará colaborando em relação a tudo o que for solicitado durante a investigação.

A Sociedade e sua alta administração reafirmam, mais uma vez, seu forte compromisso com o cumprimento das normas de todos os países onde o Grupo opera. Além disso, desde a data em que este fato ocorreu, a companhia tem feito melhorias significativas em sua estrutura de Compliance e nos controles contábeis internos.

Após a data de encerramento das demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2015, houve uma variação significativa na taxa de câmbio (Banco Central do Brasil) R\$/US\$, passando de R\$ 3,90 por US\$ para R\$3,62 por US\$ em 21 de março de 2016, o que representa uma valorização de 7,22% da moeda brasileira.

125

Na data de emissão destas demonstrações financeiras, dada a complexidade da questão, a administração ainda não concluiu a análise e determinação dos efeitos financeiros dessa situação.

As demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas em 31 de dezembro de 2015, foram aprovadas em Sessão Extraordinária da Direção no dia 21 de março 2016.

